



Rosane de Oliveira
O esgotamento do
estilo Pablo Marçal | 6



Marco Matos
O silêncio do
meio do mato | 37



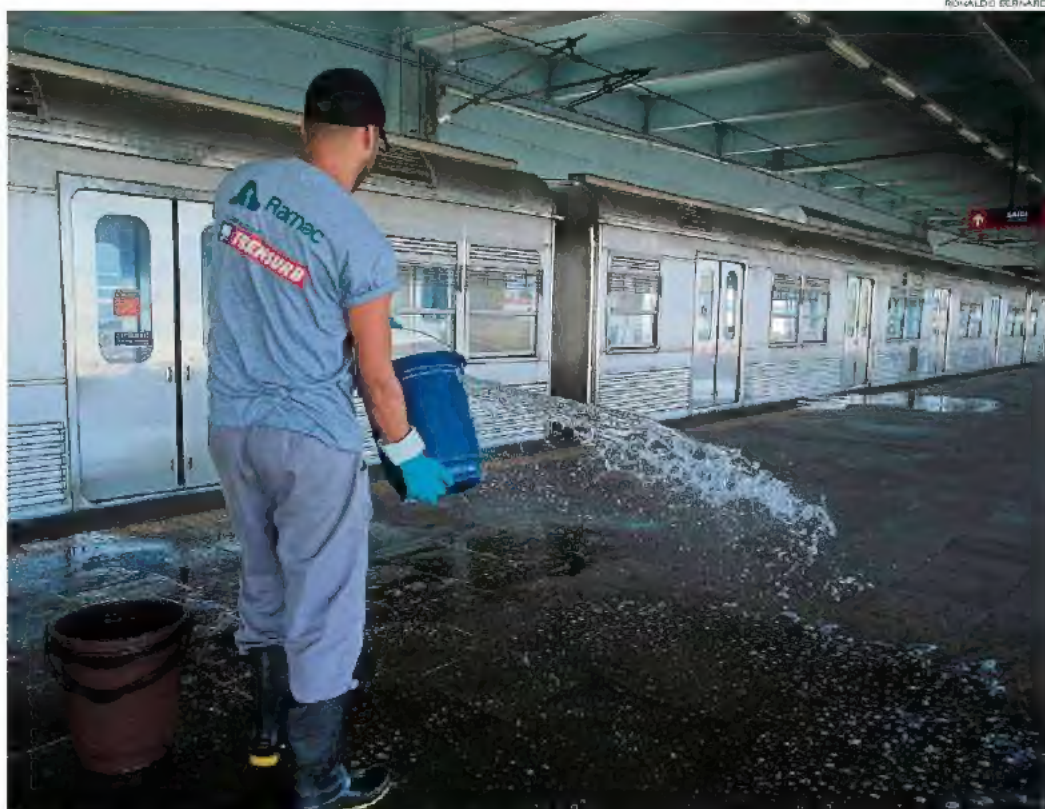
Leandro Staudt
Almanaque Gaúcho
completa 25 anos | 38



Polêmica nas redes

Moraes dá prazo para o X provar indicação legal no Brasil

Após embate com o STF e bloqueio no país, empresa informou ter contratado advogados. Ministro exige clareza sobre quem vai assumir representação. | 15



RONALDO BERNARDI

📌 Cinco estações do trensurb serão reabertas

Depois de 140 dias fechadas em razão da enchente de maio e de danos nas estruturas e trilhos, as plataformas Fátima e Niterói, em Canoas, Anchieta, Aeroporto e Farrapos, em Porto Alegre, começam a receber público hoje. | 34

Em primeiro debate após pesquisa Quaest, candidatos sobem o tom em Porto Alegre

Sebastião Melo (MDB), Maria do Rosário (PT), Juliana Brizola (PDT) e Felipe Camozzato (Novo) trocaram cobranças e acusações em evento de entidades empresariais. | 8

Juiz do RS é afastado por suspeita de guardar pornografia infantil em casa

PF descobriu que equipamento na residência do magistrado seria usado para o crime. Por questão de foro privilegiado, caso foi enviado para avaliação do Tribunal de Justiça. | 23

Típico candidato a vereador no Estado é homem, tem 40 anos e Ensino Médio

Dados oficiais mostram que dois terços dos postulantes são do sexo masculino, e apenas um terço, do feminino – embora cada um corresponda a cerca de metade da população. | 14

Fumaça contaminou chuva, mas não causou dano à qualidade do abastecimento, diz IPH

Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS divulgou resultados de análise da água da precipitação na Capital que foi afetada pelas queimadas das últimas semanas no país. | 18

ZH2

20 de Setembro

Um dia para celebrar o gaúcho e sua resiliência após a enchente de maio | 34



Desfile será na Avenida Beira-Rio, em Porto Alegre



Caderno especial
encartado nesta edição

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitornetto@rogazcha.com.br

Instagram
@lopesreporter

Para inglês ver

Enquanto o Brasil queima três de seus principais biomas, a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal, o governo Lula anuncia, com atraso, a criação de uma autoridade climática. Essa não é uma ideia nova. Era promessa de campanha do então candidato do PT e foi usada como argumento, na transição, em 2022, para convencer Marina Silva a voltar a integrar a Esplanada.

A estrutura emula a criação de uma autoridade para lidar com temas das mudanças climáticas, como fizera Joe Biden ao nomear o ex-senador John Kerry como "czar" das alterações ambientais nos Estados Unidos.

O que se sabe até agora sobre a versão verde-amarela: o órgão deve ser comandado por um técnico, e não político, e permanecer de alguma forma ligado a Marina e ao Ministério do Meio Ambiente.

Se decidir por uma autarquia ou uma nova secretaria da Presidência com status de ministério, por exemplo, o governo terá forte oposição no Congresso. Nomes como o da atual secretária de Mudança do Clima da pasta do Meio Ambiente, Ana Toni, e dos diplomatas André Corrêa do Lago e Luiz Alberto Figueiredo já foram ventilados.

Mas, se é tão importante a estrutura – e não há dúvida de que o seja –, porque Lula só agora, passados mais de um ano e meio de mandato, criou o órgão? Se é que criará, porque até este momento não há um prazo ou orçamento. Aliás, como se sabe, não haverá eficiência sem autonomia e recursos. Menos do que isso será entendido como mais uma ação para inglês ver, como um fato novo a ser levado para abrlhantar, ao menos na teoria, as falas do presidente aos olhos do mundo na COP29, no Azerbaijão. —

EM TEMPO

No momento em que cria uma autoridade climática, Lula concentrará o poder de decisão nas mãos de um único órgão. Logo, o governo terá de confrontar interesses, inclusive do próprio Planalto, ao analisar, por exemplo, demandas dos ministérios de Minas e Energia e da Agricultura, conciliando com necessidades de maior proteção ao ambiente.

➔ O Tribunal Superior Eleitoral e o Ministério da Justiça proibiram blitzes da PRF nas eleições de 2024. A decisão leva em conta operações que ocorreram no Nordeste no pleito de 2022, quando deslocamento de eleitores foi afetado.

01

Gaúcha relata problemas ao tentar entrar em Belize

A jornalista gaúcha Daniela Müller, de Novo Hamburgo, passou por um incômodo e tanto ao tentar acessar Belize, na América Central. Humilhada por agentes, ela quase foi deportada. Daniela e o esposo, Fábio Gorski, saíram do Brasil, fizeram escalas e pousaram na Cidade de Belize. Ao chegar, foram parados na imigração.

— Perguntaram se tínhamos visto americano. Falei que não, pois sabíamos que não precisava. Então nos deixaram esperando. Depois de atender a todos os outros passageiros, vieram 12 agentes conversar com a gente, nos perguntando qual o motivo da viagem e o que fariamos ali, um interrogatório.

Os agentes obrigaram o casal a mostrar o dinheiro que haviam levado, os cartões de crédito e até as contas bancárias:

— Falaram que era pouco dinheiro e, apesar de mostrarmos o cartão e a conta, que tivemos de traduzir para eles, queriam nos deportar e teríamos de voltar para o Brasil. Falamos que gostaríamos de conversar com o embaixador, porém disseram que o prédio estava fechado e não nos deixaram ligar.



Casal em viagem na Guatemala

O casal passaria quatro dias em Belize (a viagem de ida). Depois, permaneceriam mais 11 dias na Guatemala e retornariam ao Brasil direto do país vizinho, ou seja, a viagem de volta.

— Iriamos via terrestre para lá (Guatemala) e nos disseram que se entrava por um país de avião, tinha de voltar de avião. O que não é verdade. Foi humilhação atrás de humilhação. Debochavam da gente e chegaram a nos acusar de falsidade ideológica.

Para serem liberados, Daniela e Fábio precisaram comprar passagens de volta para o Brasil em uma agência no próprio aeroporto, pagando quase R\$ 4 mil.

— Se não comprássemos, não poderíamos sair dali e seríamos deportados — lembra.

Onde fica Belize

É considerado um dos menores países do mundo, com território de 22,9 mil km²



Contato com o embaixador

Ao retornar ao Brasil, o casal seguiu o planejamento inicial, ou seja, pela Guatemala. Nem usaram as passagens extras que foram obrigados a comprar.

A jornalista começou a fazer próximas avaliações sobre o país nas redes sociais e em sites de viagens até que Agemar Santos, embaixador do Brasil em Belize, entrou em contato.

— Quis entender o que aconteceu. Disse que isso já aconteceu no passado e, sim, Belize está deportando brasileiros. Só no ano passado, foram 180. Achar que as pessoas vão para lá para atravessar o México e acessar os EUA.

A coluna tentou contato com a Embaixada de Belize no Brasil, mas não obteve retorno. —

02 Recuo à vista

Há fortes sinais de recuo emitidos do X Headquarters, o quartel-general da rede de Elon Musk, em São Francisco, nos Estados Unidos. Depois de muito esperar, ao conduzir sua campanha supostamente contra a censura no Brasil, e vociferar contra o Supremo

e o ministro Alexandre de Moraes, o bilionário está prestes a jogar a toalha.

Na terça-feira, sua rede começou a suspender os perfis sobre os quais pesavam determinação judicial por envolvimento nos inquéritos sobre fake news e milícias digitais, e a empresa já admite, nos bastidores, indicar novo representante legal da plataforma no Brasil. A batalha, ao menos, por enquanto, pode estar perto do fim. —

03

ONU cita o Rio Grande do Sul em relatório climático

A World Meteorological Organization (Organização Meteorológica Mundial), agência ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), citou o Rio Grande do Sul em um relatório que apresenta locais impactados recentemente por mudanças climáticas.

O documento da ONU, apresentado na quarta-feira, mos-

tra como as catástrofes podem impactar a vida das pessoas e das cidades.

A organização cita que o Estado sofreu em 2024 as enchentes mais severas de sua história, com mais de 420 milímetros de chuva, afetando mais de 90% do RS e deslocando mais de 386 mil pessoas.

A World Meteorological Organization também apresenta um estudo do World Weather Attribution, grupo acadêmico que estuda mudanças do clima, que mostra que as inundações no Estado foram fortemente influenciadas pela natureza e pelas alterações climáticas induzidas pelo homem. —




A B3 realizou ontem um leilão da prefeitura de Sapiiranga para uma parceria público-privada (PPP) de prestação de serviços de iluminação pública. O vencedor foi o Consórcio IP Sapiiranga, com a oferta de R\$ 361 mil. A concessão tem prazo de 24 anos.

TRADIÇÃO, CRIATIVIDADE, ATTITUDE.

A NOSSA MODA
TEM UMA COLEÇÃO
DE MOTIVOS PARA
VOCÊ SE ORGULHAR.

Neste ano desafiador, o dia vinte de setembro ganha um significado ainda maior. É tempo de deixarmos as dificuldades que vivemos para trás e nos unirmos para olhar para frente. E a Pompéia tem muito orgulho de fazer sua parte para o nosso estado ir adiante investindo em um setor importante para a nossa economia: a moda.

Homenagem da Pompéia ao Dia do Gaúcho.

 **pompéia**

Dados do TSE mostram características dos candidatos a vereador no Rio Grande do Sul. Perfil médio dos concorrentes aponta diferença em relação ao do eleitorado geral, com menos mulheres e negros. **Diversidade é maior na disputa para as câmaras municipais** do que para as prefeituras

Homem, 40 anos e com diploma do Ensino Médio

Marcelo Gonzatto

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O candidato típico a uma vaga como vereador nas eleições de 2024 no Rio Grande do Sul é homem, branco, está na faixa dos 40 anos e, na maioria dos casos, não concluiu o Ensino Superior. Embora o perfil médio dos concorrentes sintetize as desigualdades sociais do país, que acabam por dificultar a participação política direta de mulheres e negros, as características de quem busca uma cadeira nas câmaras municipais, mesmo assim, são mais diversas do que aquelas de quem pretende se eleger prefeito.

Um dos principais aspectos do universo de quem almeja o cargo de vereador, conforme os registros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é a disparidade entre sexos: praticamente dois terços dos postulantes são homens, e apenas um terço, mulheres – embora, na população em geral, cada sexo corresponda a cerca de metade das pessoas.

A distribuição entre as etnias também demonstra algumas distorções. Os brancos somam 83% das candidaturas, cinco pontos percentuais acima da proporção de 78% apurada pelo Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre todos os moradores do RS.

Já os pretos e pardos, embora representem um quinto dos gaúchos, são apenas 15% de quem tenta conquistar cadeira no Legislativo municipal.

Em relação à escolaridade, um quarto dos candidatos informou ter Ensino Superior completo. Essa cifra é ligeiramente superior à média geral da população, apurada pelo IBGE em 19,6% em 2022.

Para chefia do Executivo, 90% dos concorrentes são do sexo masculino

As principais características dos concorrentes às câmaras, porém, apresentam diferenças significativas em relação aos atributos mais comuns de quem tenta o mandato de prefeito. Em geral, quem busca comandar os municípios é ainda mais frequentemente branco (95%) e homem – nove em cada 10 concorrentes são do sexo masculino.

Idade

Em relação à faixa etária, quem mira as prefeituras é, em geral, mais velho do que aqueles que procuram uma cadeira legislativa. Apenas 10% dos postulantes a prefeito têm menos de 40 anos, número que salta para 24% entre os que tentam vaga nas câmaras.

Os primeiros também têm escolaridade bem mais elevada, com seis em cada 10 pretendentes com Ensino Superior completo – patamar que representa mais do que o dobro em relação aos candidatos a vereador.

Essas variações expressam diferenças entre eleições majoritárias, como a de prefeitos, e as proporcionais, para as câmaras municipais.

Em busca do quociente

Conforme o cientista político da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Peres, as majoritárias são mais disputadas e, por isso, geralmente os “caciques” dos partidos abrem menos espaço para novos concorrentes.

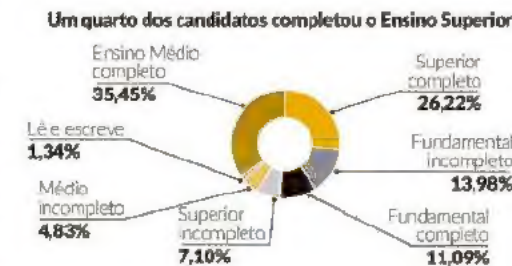
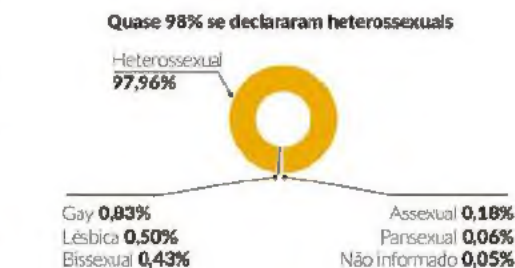
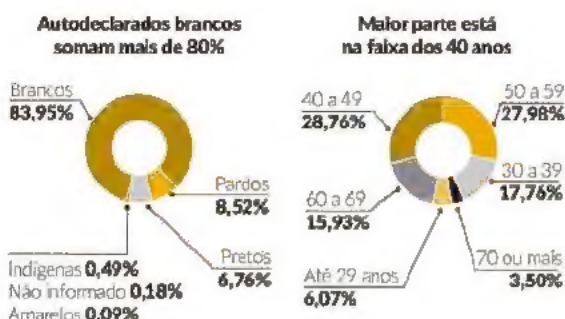
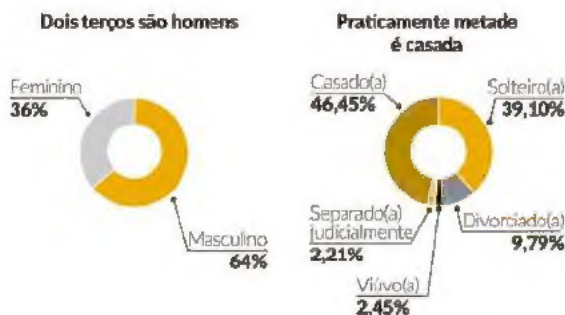
Já as proporcionais contam com muitas vagas em disputa e um interesse das legendas de apresentar o maior número possível de candidatas para angariar mais votos e alcançar o quociente eleitoral – número mínimo necessário para emplacar um eleito. Dessa forma, a eleição para o Legislativo favorece o lançamento de candidatos que tenham apelo a nichos específicos de eleitores, favorecendo maior diversidade nas candidaturas.

CONEXÃO DIGITAL
Infográfico: como funcionam as urnas eletrônicas

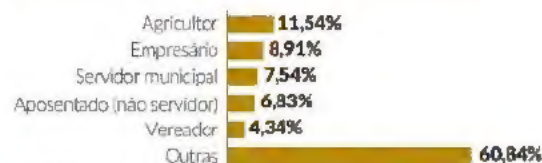


Os resultados

Características mais comuns dos candidatos a vereador no RS são de homem branco de meia idade



Agricultores lideram ranking das profissões mais comuns



Fonte: TSE



Com a alma *Farroupilha*, juntos, superamos. Juntos, seguimos fortes.

O gaúcho nasceu da luta, foi forjado na epopeia das batalhas e na união em tempos difíceis.

Em maio, quando as águas subiram com força, nós mostramos a nossa.

Cada gaúcho se ergueu mais resiliente e mais unido, porque a superação faz parte da nossa história.

A Corsan, Riograndense de nome e de alma, tem orgulho de pertencer a esta terra.

Neste 20 de setembro, mais do que nunca, lembramos que os feitos do passado não nos definem apenas pela coragem, mas pela capacidade de seguir em frente.

corsan.com.br

Nossa natureza
movimenta *o Rio Grande.*

 **CORSAN**^{ae}

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Pesquisa indica que estilo Marçal cansou

Um dia depois de a Quæst indicar o esgotamento do estilo agressivo sem propostas de Pablo Marçal, o Datafolha confirmou que o candidato do PRTB nada ganhou depois da cadeirada sofrida por José Luiz Datena (PSDB) no debate da TV Cultura. Marçal, que subira como um foguete logo no início da campanha e dos primeiros debates, no papel de provocador profissional, estacionou nos 19% que tinha na última sondagem do instituto, diante de Ricardo Nunes (MDB), que tem 27%, e de Guilherme Boulos (PSOL), com 26%.

A pesquisa sugere que engajamento em rede social nem sempre é sinônimo de intenção de voto. A cadeirada fez de Marçal e Datena os concorrentes mais falados nos últimos dias, mas nenhum ganhou pontos com o episódio. Pelo contrário, tudo o que Marçal conseguiu com a insistência em debochar dos adversários, atacá-los e provocar até que perdessem a paciência foi ver crescer sua rejeição para 47%, patamar que o afasta de um eventual segundo turno.

Datena seguiu empacado nos 6%, pouco atrás de Tabata Amaral (PSB), que é a menos rejeitada, mas não passa de 8% nas intenções de voto. Espécie de linha auxiliar de Marçal, Marina Helena (Novo) segue nos 3%, curiosamente o mesmo índice de Felipe Camozzato em Porto Alegre, o que dá ideia de quão baixo é o teto do Novo nas principais capitais.

A mesma pesquisa mostra que Marçal perderia no segundo turno tanto para Nunes quanto para Boulos, o que explica a estratégia do candidato do PSOL de não partir para o confronto com o ex-coach goiano.

Sem tempo de rádio e TV, porque seu partido não tem deputados federais, Marçal vale-se das redes sociais, onde publica cortes de suas performances, muitas vezes descontextualizadas, para chamar atenção. A estratégia funcionou a ponto de os mais precipitados darem como favas contadas que ele iria para o segundo turno, isso se não vencesse no primeiro.

A pesquisa registrada no TSE sob número SP-03842/2024 foi encomendada pela TV Globo e pela Folha de S. Paulo e realizada entre 17 e 19 de setembro, com 1.204 pessoas acima de 16 anos na cidade de São Paulo. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%. —

01

Leite discute medidas para ampliar operações no Salgado Filho



Acompanhado de Andressa Pal, CEO da Fraport Brasil, governador conferiu obras na pista e no terminal

A um mês do prazo previsto para a retomada das operações no aeroporto Salgado Filho, o governador Eduardo Leite visitou as obras de recuperação, acompanhado da CEO

da Fraport Brasil, Andressa Pal. A executiva mostrou como estão as obras na pista e nas áreas de manobra dos aviões, alagadas na enchente de maio.

Na conversa, Leite iniciou as

discussões com a Fraport sobre medidas que possam acelerar a retomada da oferta de voos e acenou com benefícios às companhias aéreas que reforçarem suas operações no aeroporto. —

02

Melo não admite falar em vitória no primeiro turno

Cauteloso e escaldado pelo exemplo de candidatos que sentaram na cadeira antes da eleição, o prefeito Sebastião Melo proibiu sua equipe de falar em vitória no primeiro turno em Porto Alegre.

A pesquisa Quæst divulgada

na terça-feira mostrou que o prefeito está com 41% das intenções de voto. Se descontados os brancos, nulos e indecisos, isso significa 47,7% dos válidos. Para vencer no primeiro turno um candidato precisa ter 50% mais um dos válidos. —

ALIÁS

Entre os candidatos a prefeito das principais capitais brasileiras, nenhum está mais próximo da vitória em primeiro turno do que João Campos (PSB) em Recife. Eduardo Paes (PSD) é favoritíssimo no Rio.

➔ A partir de 2025, os alunos de escolas públicas do Rio Grande do Sul serão treinados para lidar com as catástrofes climáticas. Esse foi um dos temas discutidos ontem na construção de uma agenda para o futuro da educação no RS.

ART COM ASSINATURA DIGITAL NA PALMA DA SUA MÃO

Novo portal dos profissionais e empresas.

Mais modernidade, tecnologia e usabilidade

Acesso através do GOV.BR

ACESSE
AGORA



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul



O gás dos gaúchos sulgás

20 de Setembro

Dia do Gaúcho: orgulho de ser daqui

No mês Farroupilha,
**celebramos a história e
a cultura** do Rio Grande
do Sul com aquele gás que
fortalece nossos laços.

sulgas.com.vc

sulgás

Candidatos à prefeitura sobem o tom no primeiro debate após nova pesquisa

Porto Alegre

Em confronto organizado por entidades empresariais no Palácio do Comércio, principais postulantes na Capital trocaram provocações e ampliaram o leque de temas. Educação, infraestrutura, turismo, segurança e Centro Histórico estão entre os assuntos que vieram à tona no evento

Valter Junior

valtersantos@zerohora.com.br

O resultado da última pesquisa Quaest de intenção de votos à prefeitura de Porto Alegre parece ter influenciado o timbre das falas entre os principais candidatos ao Paço Municipal. Em debate promovido por entidades empresariais ontem, a troca de cobranças entre Sebastião Melo (MDB), Maria do Rosário (PT), Juliana Brizola (PDT) e Felipe Camozzato (Novo) foi mais contundente.

Os empresários presentes no Salão Nobre do Palácio do Comércio viram um maior embate entre os quatro principais nomes da corrida eleitoral. As acusações e ataques, mesmo que em maior quantidade ao atual prefeito, espalharam-se entre o quarteto. O leque de temas também se abriu: a enchente de maio deixou de ser o único centro das atenções. Educação, infraestrutura, turismo, segurança e Centro Histórico emergiram nas mais de duas horas de confronto.

Pauta ideológica

Os momentos mais áspers ficaram para o quarto e último bloco, em que os temas eram livres. Melo e Juliana se embriaram durante todo o tempo. O emedebista afirmou que sua adversária tem andado pouco pela cidade. O tema do momento era empreendedorismo, e a pedetista fechou sua resposta acusando a atual gestão de corrupção.

O que cada um falou

SEBASTIÃO MELO (MDB)

FOTOS JOAO MAITOS ACPA



Emedebista defendeu atuação após a enchente

Líder na pesquisa Quaest, com 41% das intenções de voto, cinco pontos percentuais acima da medição anterior, de 27 de agosto, Melo defendeu-se das críticas. Sobre a coleta de lixo e a limpeza da cidade após a enchente, alegou que decisão do Ministério Público impediu a conclusão dos trabalhos.

Melo também defendeu sua atuação antes e depois da tragédia ao ser questionado por Rosário:

– Fizemos todas as manutenções, o sistema não resistiu à quantidade de chuva. Agora, só tem um caminho: refazer de forma emergencial. Fazer um sistema robusto.

JULIANA BRIZOLA (PDT)



Pedetista defendeu expansão do ensino integral

Com o maior crescimento na pesquisa (passou de 11% no levantamento anterior para 17%), Juliana adotou um discurso mais forte contra Melo e Rosário. Seu foco, como de costume, esteve mais ligado a temas de educação, defendendo a expansão das escolas em tempo integral.

– Infelizmente, em muitos setores não estamos encontrando boa gestão. A educação precisa de uma política séria e contínua. Gestão é tudo no poder público – afirmou. – Sou a favor da escola de tempo integral. Precisamos despolitizar a educação no nosso município – disse a pedetista mais adiante.

MARIA DO ROSÁRIO (PT)



Petista cobrou que obras no Centro tenham fim

Segundo lugar na pesquisa, com 24%, sete pontos abaixo da pesquisa anterior, Rosário precisou também se defender de críticas de Juliana. O confronto direto com Melo ficou apenas para o final.

A candidata do PT criticou a situação do Centro Histórico, abordando a problemática em temas como turismo, segurança e infraestrutura. Ela também assegurou que não aumentará impostos.

– Estou preocupada com as obras do Centro, que tiveram começo, meio, mas não tiveram fim, e não foi só pela enchente, mas também pela inoperância e falta de diálogo – disse.

FELIPE CAMOZZATO (NOVO)



Postulante do Novo falou sobre infraestrutura

O candidato, que manteve o mesmo percentual da pesquisa anterior (3%), disparou contra o trio de adversários. Contra Melo, oscilou entre elogios e críticas. Entre as principais propostas apresentadas, esteve uma ligada à infraestrutura.

– Queremos fazer uma espécie de Lei Rouanet da infraestrutura, onde a gente possa ter projetos já criados pela prefeitura em que o empreendedor e o pagador de impostos da cidade possam optar que parte dos tributos devidos possa ser transferida para a prefeitura na forma de obras entregues e concluídas, fazendo com que a gente acelere as transformações da cidade – explicou.

– Vou fazer bem diferente de ti, pois estamos perdendo nossas empresas – iniciou a candidata, para, no fim, afirmar:

– Precisamos acabar as obras. Fazer a economia girar. Construir creches, melhorar a mobilidade urbana. Combatendo a corrupção, que é o grande mal que governa a cidade de Porto Alegre.

– Quando a senhora foi secretária, a senhora foi processada. Não aceito esse tipo de provocação. O que a senhora fez como vereadora, deputada, para tornar essa cidade empreendedora? – rebateu Melo.

O enfrentamento entre Maria do Rosário e Camozzato se deu mais no âmbito ideológico a respeito da crise na Venezuela. Em outro momento, a proposta da petista de isentar imposto sobre produtos da linha branca reapareceu. Juliana questionou a capacidade da adversária de dialogar, já que o projeto não teve aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Rosário afirmou que o veto presidencial se deu por questões técnicas e não por divergência sobre a proposta.

Apenas na primeira parte do debate, a enchente foi protagonista. O formato deste recorte consistiu em os candidatos responderem a uma pergunta formulada por representante das entidades promotoras do evento (ACPA, CDL POA, SHPOA, Sindh e Sindilojas POA). Entre uma resposta e outra, cada postulante escolheu um concorrente para debater um novo tema, o que fez com que em muitos momentos os mesmos assuntos voltassem à baila.

A temática do bloco inicial versou sobre a prevenção contra possíveis novas enchentes. Entre uma manifestação e outra, Juliana trouxe à pauta a educação, enquanto Melo e Camozzato retomaram a discussão sobre os alagamentos.

Ficha técnica

A pesquisa contratada e paga pelo Grupo RBS foi realizada com 900 pessoas, utilizando questionário estruturado, entre os dias 14 e 16 de setembro. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob protocolo RS-00134/2024.

CONEXÃO DIGITAL
A intenção de voto por gênero, renda, religião e escolaridade



100

ANS - nº 352501

SER DAQUI NOS

ORGULHA.

CUIDAR

DO NOSSO POVO,
MAIS AINDA.

**Nossa terra é rica em cultura, história e tradição.
E tem um povo que sabe o valor de cuidar de tudo isso.**

Para a Unimed Porto Alegre, é um grande orgulho estar presente na vida dos gaúchos em todos os momentos. E é assim, cuidando, apoiando, protegendo e superando desafios ao lado da nossa gente que queremos seguir sempre.

Uma homenagem da Unimed Porto Alegre ao 20 de setembro, Dia do Gaúcho.

Unimed 
Porto Alegre



unimedpoa



@unimedpoa



unimedportoalegre



unimedportoalegre

Eleições municipais projetam Pimenta e Zucco para 2026

Política

Ministro e deputado federal são próximos de Lula e Bolsonaro, respectivamente, e estão empenhados em garantir vitórias de aliados nos municípios em outubro. Objetivo é se fortalecerem para concorrer ao Piratini ou disputar vaga no Senado. Seguem também no cenário Pretto e Onyx

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Paulo Egídio

paulo.egidio@zerohora.com.br

As eleições municipais deste ano no Rio Grande do Sul projetam o horizonte de dois dos principais antagonistas da política gaúcha, cujo enfrentamento nas urnas deve ocorrer em 2026.

Afilhados respectivamente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seu antecessor Jair Bolsonaro, o ministro Paulo Pimenta (PT) e o deputado federal Luciano Zucco (PL) buscam transformar vitórias de aliados em trampolim para disputar o governo do Estado ou uma cadeira no Senado.

De volta a Brasília após quatro meses atuando em território gaúcho como ministro da Reconstrução depois da tragédia climática de maio, Pimenta se estabeleceu como um dos petistas mais próximos de Lula.

Defensor incondicional do presidente nos 580 dias em que o petista esteve na prisão, Pimenta é considerado o maior ativo eleitoral do partido no Estado. Terceiro mais votado entre os deputados eleitos em 2022, alimenta agora ambições maiores.

O ministro trabalha para eleger o maior número possível de aliados, buscando exibição de vigor político e eleitoral. A expectativa é levar o partido ao segundo turno em Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Canoas e Santa Maria, os cinco municípios onde há essa possibilidade no Estado. A exceção de Canoas, onde o PT indicou o vice, nos demais a legenda tem a cabeça da chapa.

A última vez na qual o PT chegou ao segundo turno nas cinco principais cidades foi em 2008. Desde então, o partido passou a perder terreno. Se em 2012 foram eleitos 72 prefeitos petistas, esse número caiu quase à metade em 2016, com 38 eleitos, e diminuiu ainda mais em 2020, com 23 vitórias – uma delas em São Leopoldo, a única no grupo dos 50 maiores municípios gaúchos. A expectativa agora é chegar a 40 prefeituras.

Ao recuperar a tração eleitoral do PT gaúcho, do qual era presidente até virar ministro, Pimenta buscará da direção nacional chancela de reivindicar a candidatura a governador em 2026. Para aferir a preferência do eleitorado, ele encomendou pesquisa recentemente. Nos bastidores, seus interlocutores comentam que talvez ele acabe concorrendo a uma das duas vagas ao Senado, deixando o Palácio Piratini para 2030.



Petista foi o terceiro mais votado para a Câmara em 2022 no Estado



Parlamentar, anfitrião do ex-presidente no RS, foi campeão de votos

Dessa forma, não atropelaria as pretensões de Edegar Pretto, que espera concorrer ao governo novamente, e não correria o risco de ficar sem mandato.

Expoente da direita

Se Pimenta desponta na esquerda, Zucco ganha visibilidade à frente da direita gaúcha.

O ex-militar alcançou a posição após ter sido o campeão de votos nas eleições para a Câmara em 2022, pela intimidade com Bolsonaro e pela capacidade retórica na liderança dos aliados.

Enquanto muitos se distanciam, Zucco estreitou laços com o Bolsonaro desde a derrota na eleição presidencial.

Ao mesmo tempo, afastou-se do senador Hamilton Mourão (Republicanos), que incentivou seu ingresso na política, mas passou a ser tratado como traidor nas hostes bolsonaristas após o discurso em rede nacional no qual criticou o então presidente no último dia de mandato.

A convivência quase diária entre Zucco e Bolsonaro faz do gaúcho o anfitrião das incursões do ex-presidente. Sem o aval de Zucco, há dificuldade de chegar perto de Bolsonaro nos palanques montados Estado afora.

Durante o último roteiro, no dia 13 em Pelotas, o locutor tratou Zucco como "o futuro governador". O rompante provocou irritação em Zucco, que reclamou na hora, e em Bolsonaro, que avisou que o seu candidato para o governo gaúcho só será escolhido depois das eleições municipais.

Hoje, Zucco estaria próximo de concorrer ao Senado, para colaborar no plano bolsonarista de dominar a Casa em 2026 e fazer andar os pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. A estratégia esbarra nas pretensões de outros expoentes do campo político, como Marcel van Hattem (Novo) e Giovanni Cherini (PL), que já demonstraram interesse em disputar o Senado.

Por outro lado, abre caminho para o retorno de Onyx Lorenzoni, que almeja concorrer novamente ao Piratini. Morando em Portugal, o ex-ministro retornou ao Estado e visitou 46 municípios nas últimas duas semanas, pedindo votos para aliados.

Em Caxias do Sul, Gravataí e Novo Hamburgo, Onyx apoia postulantes de outros partidos, em detrimento de candidatos do PL. A postura gerou mal estar e até pedidos de expulsão. Nos bastidores, vicejam comentários de que Onyx estaria costurando migração para o União Brasil, mas ele refuta a possibilidade.

DACOLÔNIA
Alimentos Naturais

DaColônia é líder nacional na categoria Doces de Amendoim!*

No Brasil também somos líderes na categoria Pastas de Amendoim, com 33,0% de market share**

Nosso muito obrigado a todos pela confiança e preferência!

1º

LUGAR

NOS SECCIONTES DE PASTA DE AMENDOIM E DOCES DE AMENDOIM DO BRASIL

ACESSE NOSSA LOJA VIRTUAL

@dacolonia

dacolonia.com.br

Fone: (51) 3409.3041

Fonte: *Pesquisa Supermercado, 11/19/2024. **Pesquisa Supermercado, 11/19/2024.

A Grande Final

TAÇA DAS FAVELAS
RIO GRANDE DO SUL

Final Masculina

Bom Jesus



Municipal

Final Feminina

Florescente



Piratini

Transmissão

Ao Vivo pela **RS TV**

**AS FAVELAS
GAÚCHAS
ABRIGAM MILHARES
DE SONHOS**

Dia 21 de Setembro às 14h

Estádio Passo d'Areia

Entrada Gratuita

Não perca a chance de presenciar o maior espetáculo do futebol de favelas

www.tacadasfavelasrs.com.br

PATROCÍNIO:



CEEE
DISTRIBUIÇÃO

GRUPO

equatorial
ENERGIA



banrisul

Arbaza

SILVA
ATACAREJO

APOIO:



sesc



FINANCIADORES:

**pró
ESPORTE**
LEI DE INCENTIVO E FUNDO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une

REALIZAÇÃO

CUFA RS

As estratégias adotadas pelas campanhas nas redes sociais

Porto Alegre

Presença no espaço digital, impulsionamento de conteúdos e métodos para ter bons resultados na Internet estão no centro das discussões dos comitês

Paulo Egídio

paulo.egidio@zerohora.com.br

Cada vez mais relevante nas disputas eleitorais, o uso das redes sociais é um dos principais instrumentos de campanha dos candidatos à prefeitura de Porto Alegre

Número de seguidores

SEBASTIÃO MELO (MDB)

Facebook	78 mil
Instagram	111 mil
TikTok	1.685

MARIA DO ROSÁRIO (PT)

Facebook	437 mil
Instagram	274 mil
TikTok	65,8 mil

JULIANA BRIZOLA (PDT)

Facebook	118 mil
Instagram	50,3 mil
TikTok	51,7 mil

*Verificação às 19h de ontem

O planejamento para a presença no espaço digital, o impulsionamento de conteúdos e a definição de estratégias para desempenhar bem na Internet estão no centro das discussões dos comitês de Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB).

Com o maior número de seguidores entre os concorrentes, Maria do Rosário aposta em usar as redes para demonstrar apoios de figuras relevantes, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deputados e ex-prefeitos de Porto Alegre. Além disso, a candidata aparece em registros da campanha, como caminhadas e eventos públicos.

Coordenador do marketing, o publicitário Halley Arrais diz que a estratégia é de "chegada", o que significa que os conteúdos devem ser ampliados nos últimos dias da campanha.

Mais perto da data da eleição, vamos subir o número de peças, diversificando a mensagem e aumentando o investimento em projetos.

Plano da equipe era de amplificar conteúdos no YouTube, mas a plataforma impediu anúncios políticos neste ano.

Dessa maneira, há foco no Instagram, que cresce com o bloqueio do X no país, e atenção ao Facebook, para atingir um público mais velho.

No caso de Melo, o layout usado nas redes está baseado no projeto gráfico elaborado para a propaganda de TV e a campanha de rua. O foco é mostrar as entregas do governo, compromissos para a nova gestão e reafirmar a imagem de um homem que abraça populares e entende as dores das comunidades.

Plataformas são usadas para reforçar as imagens dos candidatos

Para contrapor a candidatura do PT, as páginas de Melo não mostram apoio de outros políticos e colocam ele ao lado de populares. No staff do MDB, o Instagram é tratado como prioridade, seguido pelo Facebook. O TikTok praticamente não é usado.

A coordenação-geral da equipe é de Luiz Otávio Prates, ex-secretário de Comunicação.

Analisamos caso a caso para ver o que temos necessidade de impulsionar e o que performar bem organicamente. Em alguns casos, usamos quando o conteúdo vai bem no orgânico e queremos furar a bolha", explica.

O tom azul usado nos materiais da campanha de rua de Juliana também predomina em suas redes sociais. Cards com promessas e vídeos sobre problemas da atual gestão dividem espaço com postagens que destacam a variação positiva nas pesquisas mais recentes.

Em companhia frequente do candidato a vice, Thiago Duarte (União Brasil), Juliana vislumbra se apresentar como uma candidata capaz de dialogar com diferentes correntes.

Estrategista com experiência na comunicação digital, o carioca Paulo Lotioli está desde julho na Capital organizando o trabalho.

Nossa leitura é de que acertamos o tom e a tendência é avançarmos nele. A população quer propostas, saber quem você é e o que faz. Já tivemos mais de 20 milhões de impressões em nosso conteúdo nas redes - ressalta Lotioli.

Mais vantagens.

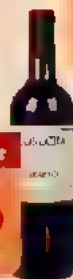
Mais clientes exclusivos pra você.

Clube Rissul é o novo programa de benefícios do Rissul, com mais descontos, mais cashback e muitos motivos pra você aproveitar. E o melhor de tudo: é totalmente gratuito!

Vinho
Taropacá
Cosecha
Chileno
750ml

R\$
32,90
cada

Cliente Clube
4,00
por litro (R\$ 0,12 por litro)



Cliente Clube
5,99
cada

Frango a Passarinho
Ave Serra
Temperado Para Airfryer
600g

R\$
6,89
cada



Cliente Clube
25,90
cada



Faça já o seu cadastro
na Clube e aproveite

"Beba com moderação."

ART. 17, DA LEI Nº 10.409/2002, E DO ADJ. 17, DO
LEI Nº 10.409/2002, E DO ADJ. 17, DO
LEI Nº 10.409/2002, E DO ADJ. 17, DO

OFERTAS VÁLIDAS DE 30/09/2019 À 30/09/2020, ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. PARA ATILAR NAS REDES

As ofertas são válidas apenas para clientes cadastrados no Clube Rissul e não podem ser acumuladas com outras promoções. As ofertas são válidas apenas para clientes cadastrados no Clube Rissul e não podem ser acumuladas com outras promoções.

As ofertas são válidas apenas para clientes cadastrados no Clube Rissul e não podem ser acumuladas com outras promoções. As ofertas são válidas apenas para clientes cadastrados no Clube Rissul e não podem ser acumuladas com outras promoções.

Rissul

Prazer em fazer você feliz



PÉRGOLA

O VINHO MAIS VENDIDO DO BRASIL

10 ANOS CONSECUTIVOS
É GAÚCHO

PARABÉNS A TODOS QUE
CARREGAM NO PEITO A HISTÓRIA
E A CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL.

UMA HOMENAGEM
PÉRGOLA E VINÍCOLA CAMPESTRE

APRECIE COM MODERAÇÃO.

VINICOLACAMPESTRE.COM.BR



VINHOS PERGOLA



PERGOLA_OFICIAL

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS

Giane Guerra

giane.guerra@zigahora.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves

guilherme.jacques@zigahora.com.br guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Ser referência de tecnologia é a meta

Passado o momento emergencial pós-enchente, é visível o esforço do governo do Estado para confirmar e anunciar investimentos de empresas no Rio Grande do Sul. Além do impacto econômico concreto, isso gera a confiança que é importante para a rodar, estimulando negócios daqui e atraindo outros de fora. A coluna abordou a estratégia com o governador Eduardo Leite na entrevista ao *Gaucha Atualidade*, da Rádio Gaúcha —

Confira os principais tópicos

• O QUE O GOVERNO ESPERA TRAZER DA MISSÃO AO JAPÃO E À CHINA NO FINAL DE NOVEMBRO

"Estou muito focado em fazer do Rio Grande do Sul referência em tecnologia e inovação. Essa é a nova economia. Mesmo o setor primário — nossa base importante, com a produção agrícola e pecuária — é cada vez mais tecnológico."

• POR ISSO, OS DATA CENTERS

"Acredito que teremos mais anúncios nos próximos dias. Tenho conversado com algumas empresas, ainda na ida recente a São Paulo. Identificamos a disposição. Trabalhamos muito para ter o anúncio da Scale Data Centers de R\$ 3 bilhões, valor que pode ser multiplicado por 10, por 20, com rapidez."

• DEPENDE DO MARCO LEGAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

"Também buscamos que a regulamentação nacional seja

ajustada para dar segurança para quem investe neste setor. Inclusive, foi um dos meus

temas de conversa com o presidente Lula na terça-feira, e também pelo telefone com o ministro Fernando Haddad (da

Fazenda). Quem vai investir para estabelecer a sua base de dados quer que estejam em segurança do ponto de vista jurídico também. Imagine os dados privados que jogamos para a "nuvem" armazenados em um país, no qual eventualmente possam ser acessados com facilidade por alguém, mesmo que pelas autoridades."

• O QUE O MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD, SINALIZOU

"Ouvi do ministro que estão muito dedicados com uma equipe para colaborar com o Congresso para fortalecer a nossa legislação para dar sustentação a esses investimentos. Então, eu tenho muito boa expectativa de que consigamos criar esse melhor ambiente."



Eduardo Leite

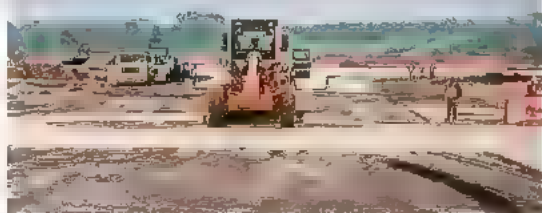
01

Reta final de obras

Chegaram à reta final as obras feitas pela CCR Aeroportos nos terminais de Bagé, Pelotas e Uruguaiana, que gerou

R\$ 130 milhões de investimentos e 500 empregos. Com ampliações e novos terminais de passageiros, a reforma dos aeroportos será inaugurada até o fim de novembro. Também foram implementadas novas operações comerciais, ressalta o gerente-

RAUL WREIMANNA CCR-AEROPORTOS



Em Bagé, melhorias na pista e novo pátio para aeronaves

executivo, Marcius Moreno.

Em Pelotas, o Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto aumenta de 930 m² para 2,1 mil m², com novas salas de embarque e desembarque, mudanças no saguão, check-in, pátio e pista de pouso e decolagem. No Aeroporto Rubem Berta, em Uruguaiana, além das salas de embarque e desembarque, há intervenções de segurança. Em ambos, dobrou a área de terminais de passageiros, diz o gerente de Engenharia no RS, Fernando Fortes.

Já no Aeroporto Internacional Comandante Gustavo Kraemer, em Bagé, foi construído um novo pátio de aeronaves e houve melhoria da pista —



"Deus me livre de mulher CEO" foi uma das frases de Talis Gomes. Sob pressão, o Instituto Caldeira cancelou palestra do empresário.

02

Startups no colégio

Fundado por imigrantes judeus há 101 anos, o Colégio Israelita está investindo R\$ 40 milhões em dois novos prédios na estrutura do bairro Santa Cecília, em Porto Alegre. Um deles, de 3 mil m², será inaugurado em 2025, com salas de aula para Educação Infantil e Ensino Médio, ateliê de artes e estacionamento próprio. A outra edificação será um "hub" de inovação com startups, nas quais alunos terão atividades diárias. Já há conversas com empresas de Israel, referência mundial em negócios inovadores.

— Estar junto das startups se-

rará como uma atividade regular, igua, português e matemática. Será um "pulso do gato pedagógico". Não é só dentro da sala que se aprende — enfatiza Fernanda Slavutski, do conselho de administração do Israelita.

Para a ampliação, o Israelita comprou três terrenos no quarteirão, aumentando sua área em 35%. Ter mais estruturas,

de laboratórios a biblioteca e restaurante, também foi uma necessidade depois de uma mudança pedagógica, na qual foi adotado o turno integral para todos os estudantes, com o foco em empreendedorismo. Em 10 anos, o número de alunos cresceu 45%. Uma das ênfases é na filantropia, com bolsa para 33% dos estudantes —



Investimento de R\$ 40 milhões dará origem a dois novos prédios

Dentista Lajeadense recebe Prêmio do Jornalista Saul Junior em Porto Alegre

Douglas Henrique Specht é Cirurgião-Dentista formado há mais de 10 anos, especialista em implantes dentários e membro da Sociedade Brasileira de Odontologia Estética, atendendo em sua própria clínica na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul.

Na noite do dia 14 de setembro de 2024, recebeu o troféu do jornalista Saul Junior, que durante 39 anos foi colunista do Jornal Zero Hora, sendo responsável pela coluna "ZH nos Clubes".

O evento ocorreu no Grêmio Náutico Gaúcho, em Porto Alegre, e celebrou os profissionais do Rio Grande do Sul que se destacaram com sucesso em 2024. O jantar festivo contou com a solenidade de premiação a entrega de troféus personalizados, em madeira e bronze, especialmente desenvolvidos para o evento, assinados pelo artista plástico Neri Mello.

"Agradeço em especial a minha esposa, Karina Korndörfer, a minha mãe Daniela Breitenbach e a todos os nossos pacientes que confiam no trabalho da nossa equipe", salienta Douglas.

☎ 51 99523 8649 @dr.douglasspecht



Informe Publicitário

Moraes exige comprovação de representação legal da rede X

Embate na Justiça

Plataforma informa que contratou advogados para defender a companhia. Ministro do STF dá prazo de 24 horas para empresa provar licitude de ato

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes definiu ontem prazo de 24 horas para que a rede social do bilionário sul-africano Elon Musk explique se reativou sua representação legal no país.

A decisão foi tomada após o X indicar ao STF que tinha contratado os advogados paulistas André Zonaro Giacchetta e Sérgio Rosenthal para representá-lo. "Não há qualquer prova da regularidade da representação da X Brasil em território brasileiro, bem como na licitude da constituição de novos advogados", pontuou Moraes.

A falta de definição de representantes legais no Brasil foi um dos motivos apontados pelo ministro do STF na decisão que levou a suspensão do X em todo o território nacional, no fim de agosto. Mas cedo, Moraes multou o X e a Starlink, ambas do empresário Elon Musk.

O bloqueio

• No dia 30 de agosto, o X foi bloqueado por não cumprir determinações judiciais no país. A medida foi tomada após o fim do prazo de 24 horas dado pelo ministro ao bilionário Elon Musk, dono da rede social, para indicar um representante legal no Brasil.

• "Determino a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento do X em território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos sejam cumpridas, as multas

O valor é de R\$ 5 milhões por dia por burlar a suspensão da rede social no Brasil.

Vivém do acesso

O X voltou a estar parcialmente acessível para os brasileiros na quarta-feira. Ontem, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) confirmou, em nota, ter identificado que o X estava acessível. Segundo a Anatel, a atitude "demonstra intenção

devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional. No caso de pessoa jurídica, deve ser indicado também o seu responsável administrativo", afirma Moraes no texto.

• Ao justificar a suspensão, o ministro citou o Marco Civil da Internet e disse que as empresas de Internet devem ter representação no Brasil e cumprir decisões judiciais sobre a retirada de conteúdo considerado ilegal.

• Moraes também afirmou que Musk retirou a empresa do Brasil com o objetivo de não cumprir as decisões do STF.

deliberada de descumprir" a determinação do Supremo.

A Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), que representa as empresas que tiveram de suspender a rede social, afirma que o X burlou a ordem de Moraes por meio de uma técnica que adota IPs dinâmicos. De acordo com a associação, o X utilizou o Cloudflare, serviço de proxy reverso

e em nuvem que atua como intermediário entre os usuários e os servidores da rede social, para driblar a determinação. O sistema permite que o IP, que diferencia cada máquina, fique "escondido", dificultando o bloqueio imposto pelo STF.

A rede social afirmou que a restauração "temporária" do serviço da plataforma no Brasil foi "involuntária" e ocorreu devido a um problema técnico. "Embora esperemos que a plataforma fique inacessível novamente em breve, continuamos os esforços para trabalhar com o governo brasileiro para reverter o bloqueio em breve para o povo do Brasil", publicou o X em sua conta de Assuntos Governamentais Globais. Ontem, o X voltou a ficar inacessível para usuários brasileiros.

Perfis retidos

Ja as contas dos influenciadores digitais Allan dos Santos, Monark, Daniel Silveira e Rodrigo Constantino foram retidas pela plataforma, em respeito a uma determinação de Moraes. De acordo com o portal O Globo, a medida faz parte dos esforços da plataforma para o retorno oficial da rede social ao Brasil.

OS PRATOS FAVORITOS DOS

Gaúchos

Aproveite o melhor da
**PARRILLA E CORTES
DE CARNE ESPECIAIS**

BAIXO BARRA
Gastronomia

BarraShoppingSul
Multiplan



Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA

Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Burocracia, público e privado na ajuda ao RS

Conforme dados do Painel da Reconstrução, ferramenta criada pelo Grupo RBS, o governo federal entregou 52,1% dos R\$ 97,1 bilhões prometidos ao RS, e o Piratini repassou 55,9% dos R\$ 3,7 bilhões anunciados.

Uma das expectativas dos gaúchos que perderam tudo ou quase tudo no dilúvio de maio era de que a ajuda privada superasse as amarras da burocracia do setor público, mas isso não ocorreu. É um problema, mas o motivo é correto: e preciso restaurar o Estado de forma coordenada, para que não haja desperdício de recursos tão necessários.

Por isso, um dos maiores fundos privados de

apoio, o RegeneraRS, tentará desobstruir um dos maiores gargalos para o avanço das obras necessárias: ajudar a desenvolver projetos. Conforme Marcel Fukayama, gestor do fundo, nos cem dias de atuação do RegeneraRS houve aprendizado que resultou nessa decisão:

Os projetos que a gente busca precisam ser codeseenvolvidos, não existem. Vamos precisar colocar mão na massa para poder desenvolver.

Um desses projetos é com o governo gaúcho, de reforma de casas atingidas, mas não destruídas pela enchente. Vai dar apoio financeiro na estruturação do projeto, que segundo Marcel pode liberar cerca de R\$ 60 milhões para reformas.

- Recurso público não passa pelo RegeneraRS, vai para as organizações que vão fazer as obras

Segundo Marcel, como o RegeneraRS quer multiplicar ações, seu indicador de sucesso não é quanto captou, mas quanto aloca, ou seja, efetivamente desembolsa nas ações programadas.

Um dos aportes feitos, de R\$ 7 milhões, tem perspectiva de movimentar R\$ 200 milhões. Vai lastrear o fundo Juntos pelo RS do BTG Pactual e reduzir o risco para investidores comerciais aceitar ampliar a quantia emprestada. Quando os empréstimos a pequenas e microempresas com perdas patrimoniais na enchente voltarem ao fundo, darão espaço para novas concessões.

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte a câmera celular e confira o levantamento do Grupo RBS sobre o cumprimento de promessas de ajuda ao RS

➔ O dólar teve ontem sua sétima queda sucessiva. Recuou 0,75%, para R\$ 5,421. Mas a bolsa não acompanhou o bom humor do Exterior com o corte de juro nos EUA, porque os juros futuros subiram muito com o tom duro do BC.

01



Entrevista

Solange Srour

Diretora de macroeconomia da
UBS Global Wealth Management

"Quanto mais duro falarem, maior a chance de subir menos"

• Como viu a superquarta?

O Fed baixou 0,5 ponto percentual, estava um pouco precipitado mas não era o cenário-base. Foi bom que o Copom tenha mantido a expectativa e elevado em 0,25 p.p. O comunicado ficou até perfeito demais, porque Roberto Campos Neto havia falado em gradualismo e o mercado ficou em dúvida sobre o que isso significava. O Copom poderia ter apontado a dimensão do ciclo, passar guidance (indicar a direção futura), mas seria um erro.

Por isso, o comunicado foi perfeito: há muita incerteza daqui para frente.

• Há expectativa de baixa do dólar, inclusive, não?

Ninguém sabe o que vai incidir no dólar. E vai, porque há eleção americana em 50 dias, há dúvida se a economia americana desacelerará muito ou não. Deixaram aberto e avisaram que as próximas decisões serão dependentes de dados. E que farão o necessário para reancorar as expectativas e trazer a inflação para a meta. Quanto mais aberto deixarem, quanto mais duro falarem, maior a chance de o juro subir menos.

• Por que analistas interpretam que agora o juro vai a 12%?

Há descompasso muito grande entre a demanda e a oferta, a economia está crescendo muito acima do potencial, o fiscal está expansionista demais. Quem acha que vai para 12% está certo, já que o BC sancionou que vai fazer o máximo para chegar à meta. Mas a leitura não é de que direcionou o mercado. Tudo vai depender da evolução dos demais indicadores.

• O corte de 0,5 p.p. significa que o Fed teme recessão?

O Fed tem mandato duplo, que é buscar tanto meta de inflação quanto pleno emprego. Enquanto a inflação não estava controlada, até abril, mesmo sabendo que havia risco de desacelerar

o mercado de trabalho, o Fed não baixou a guarda. Quando a inflação começou a retroceder, a preocupação com uma possível recessão aumentou. O Fed tenta manter a economia dos EUA do jeito que está: não muito aquecida, nem muito desaquecida. Se na reunião anterior soubessem que o desemprego iria subir tanto, talvez já tivessem cortado. O mercado vai precisar as próximas reuniões muito de olho no mercado de trabalho.

• Como a questão fiscal entra nessa equação?

Para 2024 ainda existe risco, porque o governo conta com arrecadação que não está se confirmando. Mas a economia está bem, a arrecadação está indo bem. A preocupação fiscal com 2025 e 2026 é crescente. Em 2025, a lacuna é muito grande. O mercado tem projeção de déficit de R\$ 70 bilhões a R\$ 80 bilhões e o governo tem meta zero. Há necessidade de arrecadação bruta. E o Congresso não tem mais disposição de aumentar imposto.

• Como vê os acenos do ministro Fernando Haddad de cortes estruturais de gastos?

É fundamental ter medidas estruturais. Se não mexer, não tem como sustentar o arcabouço fiscal. O Brasil pode ficar sem despesas discretionárias (investimentos). É preciso fazer revisão dos gastos obrigatórios. O problema é quando. E como.

02

Foi recomendado pelo ONS um indicativo de que é viável a volta (do horário de verão).

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

02

Apoio para
expansão

O BNDES aprovou crédito emergencial, na modalidade investimento e reconstrução, de R\$ 58 milhões para a empresa TW Transportes e Logística, com sede em Carazinho. Vai financiar um novo armazém em Montenegro.

A nova unidade será coberta para garantir a segurança das mercadorias, uma medida de adaptação climática. A expansão aumentará de 76 para 116 o número de empregos.

A operação deve ser realizada em até 120 meses, com taxa equivalente ao custo-base de 1% somada ao spread de 1,34%. É a Linha de R\$ 15 bilhões do BNDES.

03

Redução do número de
clientes afeta resultadosPrejuízo em
34% dos bares e
restaurantes do RS

Pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que 62% dos estabelecimentos gaúchos não obtiveram lucro em julho. Desse grupo, 34% tiveram prejuízo, e 28% operaram em estabilidade. Em comparação com junho, o faturamento foi superior para 34% dos negócios, equivalente para 29% e menor para 35%. Redução do número de clientes (73%) e queda nas vendas (63%) devido ao efeito da enxurrada no bolso dos consumidores são as principais razões apontadas para o prejuízo em julho.

Há cenário de grande dificuldade no segmento, que enfrenta desafios como inflação e redução no consumo, além dos impactos da enchente - afirma a presidente da Abrasel, Maria Fernanda Tartoni.



BABIN DAHER, AFP

Nuvem de fumaça emerge de área atingida na localidade de Bani Hayyan, que fica próxima da fronteira libanesa e israelense

Israel lança ataques aéreos contra alvos do Hezbollah no Líbano

Oriente Médio

Aviões sobrevoam Beirute durante discurso de chefe da milícia xiita, que admite "golpe severo" com explosões causadas por meio de pagens e walkie-talkies a seus integrantes e promete retaliação

Israel lançou onda de ataques aéreos contra alvos do Hezbollah no Líbano ontem, em meio a tensões com a milícia xiita radical após a explosão de pagens e walkie-talkies, matando mais de 30 pessoas e ferindo quase 3 mil. Os ataques voaram também sobre a capital do Líbano, Beirute.

A ação ocorreu durante o discurso do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, que disse que as explosões de dispositivos da milícia cruzaram a "linha vermelha".

O governo de Tel Aviv não assumiu publicamente a autoria das explosões causadas por pagens e walkie-talkies, mas seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, disse, na quarta-feira, em uma declaração em vídeo, que Israel estava "no início de novo período nesta guerra".

Em reunião com oficiais do exército israelense, Gallant afirmou que a nova fase traz "oportunidades significativas, mas também riscos pesados".

— O Hezbollah está se sentindo perseguido e a sequência de nossas operações militares continuará, disse Gallant.

— Nosso objetivo é devolver os moradores do norte para suas casas com segurança. Com o passar do tempo, o Hezbollah pagará um preço cada vez maior — acrescentou o ministro.

Nasrallah prometeu retaliação contra Israel pelos ataques e anunciou investigação interna. Ao mesmo tempo, durante conversa com o líder do Hezbollah, o comandante da Guarda Revolucionária do Irã, Hossein Salami, afirmou que Israel "enfrentará uma resposta esmagadora do eixo da resistência". O incidente aumentou os temores de uma guerra em grande escala no Oriente Médio.

Este ato criminoso é uma grande operação terrorista e equivale a uma declaração de guerra — disse Nasrallah, prometendo retribuição, mas também reconhecendo que as explosões dos dispositivos deram ao grupo "um golpe duro e severo".

Estrondos sônicos

Enquanto ele falava, um par de estrondos sônicos ecoou por Beirute, que a agência de notícias oficial do Líbano atribuiu a aviões de guerra israelenses. Nasrallah reiterou ontem que o grupo não parará de atacar Israel até que a guerra na Faixa de Gaza envolvendo o grupo terrorista Hamas terminasse.

As tensões na fronteira israelense libanesa aumentaram, com trocas de tiros mais pesadas e operações israelenses mais agressivas.

O governo de Israel está sob pressão para proteger suas cidades do norte e permitir que os moradores evacuados retornem para suas casas. Dezenas de milhares de moradores foram transferidos de ambos os lados da fronteira devido aos combates.

Durante o discurso de Nasrallah, o Hezbollah anunciou que atacou sete posições israelenses, duas delas com drones. Hospitais de Israel informaram que oito pessoas ficaram feridas. As Forças de Defesa de Israel anunciaram que dois soldados morreram em decorrência dos ataques do Hezbollah.

Reação dos EUA

Os Estados Unidos instaram, ontem, o movimento xiita libanês Hezbollah a parar com os "ataques terroristas" contra Israel, como forma de reduzir a tensão na região.

Enquanto o Hezbollah continuava lançando ataques terroristas através da fronteira, é claro que Israel tomará ações militares para se defender, como faria qualquer país declarou Matthew Miller, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

Os Estados Unidos incluíram o Hezbollah em sua lista de organizações terroristas em 1997, sujeitando o grupo libanês a sanções econômicas e bancárias. A União Europeia passou a considerar o braço armado do movimento xiita uma organização "terrorista" em 2013. —

Parlamento Europeu vê González como presidente

Venezuela

O Parlamento Europeu reconheceu, ontem, Edmundo González Urrutia como o "presidente legítimo e democraticamente eleito" da Venezuela, depois da contestada reeleição de Nicolás Maduro em 28 de julho.

Em resolução aprovada por 309 votos a favor, 201 contra e 12 abstenções, os eurodeputados pedem que a comunidade internacional exerça "toda a pressão possível sobre o governo de Maduro e o seu círculo mais próximo para que aceitem a vontade democrática do povo venezuelano, reconhecendo González como presidente legítimo e democraticamente eleito da Venezuela".

Refugiado na Espanha desde 8 de setembro, González reivindica a vitória nas eleições de julho sobre Maduro, que foi proclamado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) para um terceiro mandato consecutivo de seis anos (2025-2031), posteriormente validado pela Suprema Corte de Justiça. Ambas as instituições são acusadas de servir ao governo atual.

"Agradeço ao Parlamento Europeu por este reconhecimento que me transcende; é o reconhecimento da vontade soberana do povo da Venezuela e da voz estrondosa de uma maioria que exige que a verdade seja respeitada", reagiu González em rede social.

A oposição venezuelana, liderada por González e María Corina Machado, denunciou fraude e publicou em um site cópias de 80% dos registros eleitorais, que, segundo ela, comprovam sua vitória.

Em agosto, a União Europeia não reconheceu a vitória de Maduro em razão da falta de dados confiáveis. Já EUA, Argentina, Uruguai, Peru, Equador, Costa Rica e Panamá apontaram González como o vencedor, Brasil, México e Colômbia não reconheceram a vitória de Maduro e exigiram a apresentação dos registros eleitorais. —

Fumaça não causou dano à qualidade da água, diz IPH

Impacto dos incêndios

Amostra captada em Porto Alegre não apresentou riscos para o consumo humano, segundo a análise. Instituto afirma que seguirá monitorando

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A chuva registrada em Porto Alegre na semana passada estava contaminada por causa da fumaça das queimadas que se espalharam pelo país.

Avaliação do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Entretanto, a análise afirma que a situação não deve causar impactos negativos na qualidade da água captada para tratamento no Guaíba.

Conclusões

As conclusões estão em nota técnica publicada ontem pelo Núcleo de Estudos em Saneamento Ambiental (Nesa) do IPH. As amostras foram coletadas nos dias 12 e 13, no Campus do Vale. Segundo a nota, os valores de pH, que medem a acidez da água – variaram entre 6,8 e 7,2, resultado, portanto, próximo à neutralidade (7).

Isso já havia sido verificado na análise preliminar divulgada na semana passada.

A nota do IPH afirma que, nos dias das coletas, “a qualidade da água da chuva encontrava-se alterada pela contaminação do ar pelas queimadas”. A situação, porém, não deverá causar impactos negativos no tratamento da água para consumo humano captada no Guaíba, porque o lago apresenta “concentrações de poluentes maiores do que os encontrados nestas análises realizadas no IPH”.

Coletas foram feitas nos dias 12 e 13 de setembro, no Campus do Vale

O trabalho do IPH orienta que a água captada em telhados na Capital nos dias do estudo – 12 e 13 de setembro – não deve ser usada para consumo humano sem tratamento. O instituto assegura que continuará com o monitoramento durante a crise climática causada pelas queimadas que atingem outros Estados e durante a consequente fumaça que chega ao Rio Grande do Sul.

PF investiga mais de 50 pessoas por queimadas no Brasil, diz secretário

O secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Luiz Sarrubbo, falou ontem, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade* da Rádio Gaúcha, sobre ações do governo federal para conter as queimadas que têm afetado diversas regiões do país. Segundo ele, já são pelo menos 50 pessoas sendo investigadas pela Polícia Federal (PF).

– No âmbito da Polícia Federal, aqui no Ministério da Justiça, nós já temos pelo menos 50 inquéritos instaurados, mas de 50 pessoas sendo investigadas. Alguns nomes já foram identificados – disse Sarrubbo.

O secretário ressaltou que o número se refere às investigações da PF, sem contar as apurações em andamento nos Estados.

Quando você olha para as investigações estaduais, esse número praticamente triplica. São muitas investigações e várias prisões que já aconteceram acrescentou.

Quanto às motivações para essas queimadas, o secretário falou que não há nada concreto sobre o envolvimento do crime organizado nos incêndios.

“Cultura”

Mario Luiz Sarrubbo citou ainda que há uma “cultura de queimadas” no Brasil.

Fala-se muita coisa de crime organizado, mas temos que ter muito cuidado com essas informações. O que há de certo no momento é que há uma cultura de décadas de queimadas no Brasil que não pode mais ser tolerada em função das mudanças climáticas, do clima extremo. O clima está mudando não só no Brasil, é no mundo.

 CONEXÃO DIGITAL

Cerrado: área queimada em agosto tem quatro vezes o tamanho do DF



Tradição é estar ao lado dos gaúchos em todos os momentos.

10 de Setembro
Dia do Gaúcho

Uma homenagem da Supergasbras ao povo do Rio Grande do Sul. Que a nossa tradição de amizade, hospitalidade e generosidade seja sempre lembrada.

Aproveite e sempre seu gás com desconto pelo app Pedir Gás ou pelo WhatsApp 0800-593-258

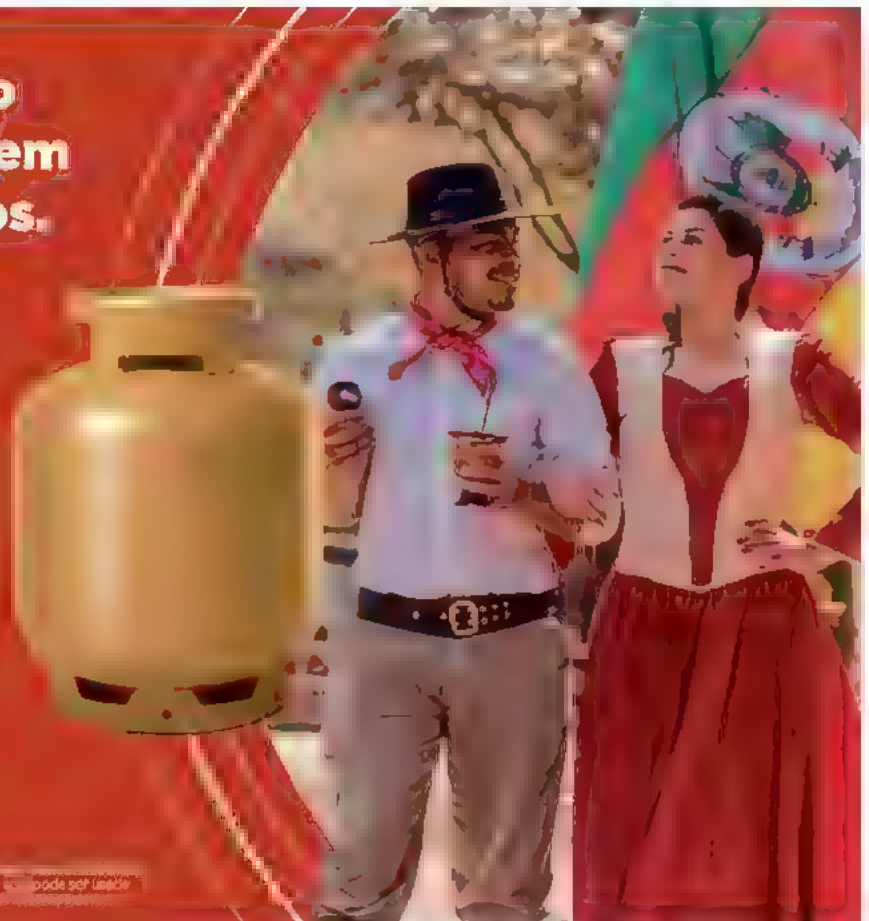


Um app gaúcho para todos os momentos



SUPERGASBRAS

Por enquanto, durante as queimadas, não recomendamos o uso de churrasqueiras a gás. Mas, assim que as condições melhorarem, poderemos voltar a oferecer esse produto.



Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Danton Boatini Júnior (Interino)

danton.boatini@zerohora.com.br

Expectativa para o clima na primavera

A primavera no hemisfério sul se inicia neste domingo, às 9h44min, com a expectativa de ocorrência de um La Niña de fraca intensidade. Segundo o meteorologista Flávio Varone, coordenador do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro-RS), o cenário que se desenha não é de secas prolongadas, embora o La Niña seja caracterizado por estiagem no Rio Grande do Sul.

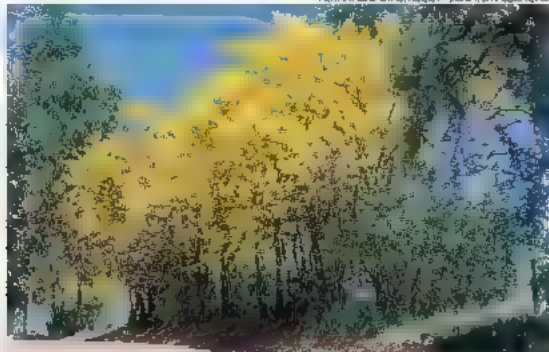
A tendência é de chuvas dentro da normalidade em outubro, quando começa o plantio da soja no Estado. Nos meses de novembro e dezembro, o volume de precipitação deve cair, mas não de forma drástica, conforme a projeção.

Varone diz que, ao ouvir falar em La Niña, muitos produtores demonstram preocupação. Mas o especialista afirma estar otimista com o cenário analisado até o momento.

Quando se tem La Niña fraco, geralmente temos uma condição boa no Rio Grande do Sul para desenvolvimento da safra de verão, principalmente.

Desde os anos 1990, quatro das 10 melhores safras foram em cenário de La Niña, de acordo com o meteorologista. Durante a Expointer, a Emater divulgou estimativa de aumento de 16,91% na safra de verão. Na época, já se falava na possibilidade de um La Niña de fraca intensidade e curta duração. —

FERNANDO DIAS, ASCOM SEAP, DIVULGAÇÃO



Estação deverá trazer La Niña de fraca intensidade, diz especialista



Profissão agro

Graciela Mogno

Diretora de marketing da Divisão Agro da Basf no Brasil e engenheira agrônoma pela Universidade de Passo Fundo (UPF)

“É preciso olhar para o produtor de forma holística”

Gaúcha de Carazinho, no Norte, Graciela Mogno assumiu a direção de Marketing da Divisão Agro da Basf no Brasil nas últimas semanas.

À coluna, Graciela falou sobre suas estratégias dentro da comunicação interna da multinacional para acompanhar as mudanças no setor.

• Como surgiu a sua relação com o agronegócio?

Eu venho de uma família agrícola. Cursei agronomia na Universidade de Passo Fundo (UPF), me graduei lá e, desde sempre, quis trabalhar em uma multinacional. Me formei há 24 anos com um propósito de contribuir com o fim da fome no mundo.

• Quais são os seus planos para a diretoria?

O meu primeiro grande objetivo é continuar e ampliar a nossa visão do sistema produtivo, olhar para o produtor de forma mais holística. Qual é o portfólio de culturas que ele planta? É mudar o mindset da organização, de culturas isoladas para uma visão mais holística do produtor. Depois, é ter o agricultor e a agricultura no centro das nossas decisões. E, por fim, é fazer da Basf uma empresa mais fácil de fazer negócio. Maneiras mais fáceis de comprar, de pagar, de se relacionar com o nosso time.

• Como você avalia a comunicação do setor?

Começando do fim para o início, eu acho que como indústria precisamos nos comunicar melhor com o consumidor final. Como é que a gente conta que o produtor brasileiro, principalmente tem uma produção sustentável? Por outro lado, a gente tem uma estrutura de comunicação que falta hoje muito com o agricultor. —

➔ O plantio da safra 2024/2025 de arroz está em andamento em quatro regiões do Rio Grande do Sul, de acordo com boletim do Irga. A Fronteira Oeste é a mais adiantada, com 2,46% da área projetada. No RS, o percentual é de 0,83%.

ARROZ GAÚCHO

QUALIDADE NO PRATO, RIQUEZA DO ESTADO.

A TECNOLOGIA QUE TRANSFORMA A VIDA DOS GAÚCHOS.

Com o apoio do Irga em pesquisa e tecnologia, o arroz gaúcho alimenta mais de 10 milhões de pessoas, quando produzido há mais de 100 anos atrás.

Arroz gaúcho: irga.rs.gov.br
ou pelo telefone 0800 011 1111

IRGA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DO PRODUTOR MULTIRRAÇAS.

IRGA

IRGA - INSTITUTO RIOGRANDENSE DE AGRICULTURA

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

O futuro nas mãos

Após 140 dias, cinco estações do trensurb reabrem a partir de hoje

Retomada parcial

Depois da enchente, que afetou o funcionamento do transporte entre o Vale do Sinos e Porto Alegre, agora a Capital começa a receber novamente viagens de trem. No entanto, três pontos de parada seguem fechados, com previsão de retomada para dezembro.

Jocimar Farina

jocimar.farina@rdggaucha.com.br

Guilherme Milman

guilherme.milman@rdggaucha.com.br



A reportagem verificou, ontem, equipes trabalhando na limpeza da Farrapos para receber passageiros

A partir das 5h de hoje, cinco estações da Trensurb estão reabertas. Em Porto Alegre, os trens voltam a circular com passageiros após 140 dias. Temporariamente, a estação Farrapos será a última a trazer passageiros. Consequentemente, será a primeira a levar usuários do trem no sentido até Novo Hamburgo.

Ontem, menos de um dia antes da retomada das operações, a reportagem esteve na estação Farrapos. Cartazes ainda informavam sobre o fechamento. Porém, o trabalho estava praticamente concluído. As bilheterias estavam prontas para atender passageiros, assim como as catracas. O elevador ainda dependia de uma peça para estar em funcionamento.

A escada rolante ficará interditada pelos próximos meses.

Afetado pela enchente, o equipamento precisará ser substituído. Além de concorrer a limpeza de banheiros e áreas de circulação, funcionários montavam uma galeria de fotos que mostrariam o tamanho dos estragos causados pela enchente. Na estação Farrapos, a água atingia em torno de 80cm de altura.

Subindo as escadas, foram encontradas equipes trabalhando na limpeza da plataforma de embarque e desembarque. As marcas de vandalismo, como pichação e vidros quebrados, ainda podem ser percebidas mesmo após os mutirões organizados.

Após a retomada das operações em Porto Alegre, a Trensurb focará as atenções na reabertura das últimas três estações na

Capital - São Pedro, Rodoviária e Mercado. A projeção indica que as viagens ocorrerão a partir de 24 de dezembro.

Baldeação

O transporte de ônibus entre a Estação Mathias Velho, em Canoas, e o Centro de Porto Alegre chegou ao fim ontem. A operação durou quase quatro meses. A Estação Canoas já estava aberta também, mas a baldeação ocorria a partir da Mathias Velho. Com a reativação da linha até a Estação Farrapos, agora, um sistema semelhante foi implementado na zona norte da Capital.

A partir de hoje, o transporte por ônibus será feito na Estação Farrapos, fazendo o deslocamen-

to até o Centro, e vice-versa. Esse serviço seguirá sendo gratuito. Haverá ponto de desembarque na estação São Pedro. No Centro Histórico, o ônibus vai desembarcar os passageiros no Terminal Júlio de Castilhos.

A empresa Transbus seguirá operando no transbordo enquanto o contrato com a Trensurb está vigente. A estatal ainda está no processo de contratação de uma nova empresa. Para quem necessita descer em outros pontos da Zona Norte e da região central, haverá transporte integrado com linhas da Carris.

CONEXÃO DIGITAL

No QR code, assista ao vídeo dos últimos ajustes na Farrapos



Entenda como está

Veja, abaixo, as estações que ainda estão fechadas e as que passam a funcionar a partir desta sexta-feira.

- Estações que estavam operando desde a 3ª linha quando iniciou a operação emergencial
- Estações que reabrem passageiros a partir de hoje
- Estações que seguem fechadas
- A estação Canoas foi reaberta no dia 1 de junho

Novo Hamburgo

Fenac

Industrial

Santo Afonso

Rio dos Sinos

São Leopoldo

Unislins

Sapucaia

Luiz Pasteur

Estelo

Petrobrás

São Luís

Mathias Velho

Canoas

Fátima

Niterói

Anchieta

Aeroporto

Farrapos

São Pedro

Rodoviária

Mercado



Tá por tudo, tá pra ti. Tá no Acampamento Farroupilha.

Assista a toda programação do Dia do Gaúcho na RBS TV diretamente do Acampamento Farroupilha.

6h | Entradas ao vivo no Bom Dia Rio Grande

11h45 | Jornal do Almoço

15h30 | Baita Dia do Gaúcho



Grupo **RBS**

Quer saber como simonizar e conectar?

Acesse o QR Code e saiba mais!



Igreja Nossa Senhora dos Navegantes pede ajuda para restauração dos bancos de madeira

Porto Alegre

Paróquia foi atingida pela enchente de maio e itens ficaram danificados. A própria **edificação precisa de reforma**, mas ainda não há data para isso acontecer.

André Malinowski

andre.malinowski@zerohora.com.br

A Igreja Nossa Senhora dos Navegantes está promovendo uma campanha para a restauração dos bancos atingidos pela enchente de maio. Localizada perto da antiga ponte do Guaíba em Porto Alegre, a paróquia ficou cercada pela água da cheia e teve perdas materiais.

O padre Luiz Remi Malda-

ner, 81 anos, explica que os bancos estão sendo restaurados, mas ainda é necessário auxílio. De acordo com ele, foram mais de 20 danificados e o valor do restauro de cada um é R\$ 200.

A faxina pesada, já foi realizada na parte interna, onde a água chegou aos 50 centímetros de altura. Porém, ainda é preciso repetir a limpeza de forma periódica em alguns cantos. No lado externo é possível ver nas paredes a marca da inundação, que atingiu em torno de 2m50cm.

Quando a paróquia ainda estava coberta por lama, o padre convocou um mutirão para auxiliar na limpeza. Ele conta que os bancos de madeira ficaram submersos por várias semanas. A madeira descolou em alguns deles. Um papel branco está em cima dos assentos com o pedido de ajuda para o restauro. O preço de um novo é R\$ 8 mil, por isso a opção foi pelo conserto.



Padre mostra danos após os assentos ficarem semanas submersos

Como ajudar

Quem quiser auxiliar, a chave Pix da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes é o CNPJ 92.858.000/0152-58. É preciso tirar os pontos, a barra e o traço para efetuar a transação.

— Conseguimos um bom marceneiro e estamos levando os bancos ao salão paroquial, onde ele trabalha — conta o religioso, natural de Nova Petrópolis e desde 1993 (com um intervalo nesse período) à frente da igreja da padroeira de Porto Alegre.

O teto da igreja acabou ficando descascado em diversos pontos. Também há uma grande rachadura

no lado interno, logo acima e à esquerda da porta de entrada. A paróquia precisa trocar todo o telhado e refazer a pintura, o que não tem data para acontecer.

Doações

Até o momento, foram gastos em torno de R\$ 40 mil na recuperação da igreja. O dinheiro veio de fiéis, empresários, da Arquidiocese de Cascavel, no Paraná, e até de equipes de religiosos do Nordeste.

Padre Remi não tem ideia de quanto será preciso para restaurar e comprar tudo o que estragou, como cadeiras, mesas e outros móveis. Conforme ele, os fogões estão sendo recuperados e as geladeiras já voltaram a funcionar.

CONEXÃO
DIGITAL

Confira a entrevista
com o padre Remi sobre
as necessidades do local



Nossa história
nos conecta ainda mais

Eu — ser gaúcho

Saiba mais em www.claro.com.br

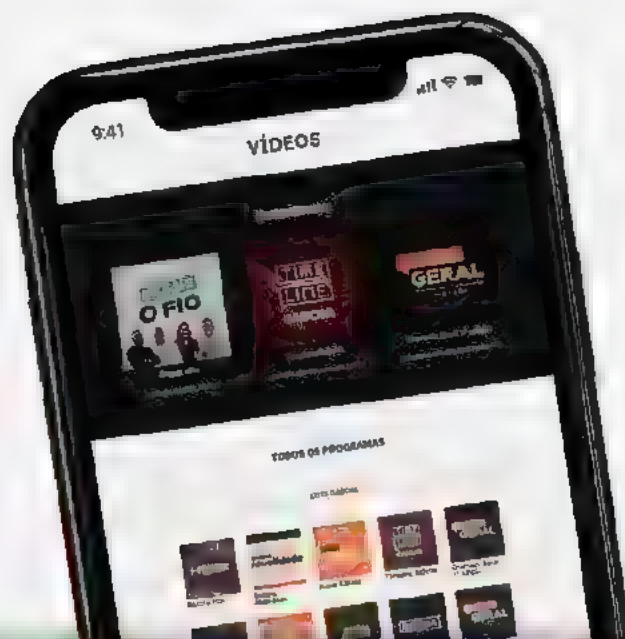
Claro

Grupo **RBS**

Novos produtos
em vídeo GZH

Pra ver, ouvir e rever.

Notícias do Estado e do mundo, análises
profundas e o melhor do esporte em vídeo.



Saiba como acompanhar

Em GZH

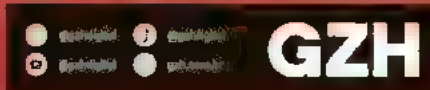
1. [GZH](#)
2. [GZH](#)
3. [GZH](#)

No Youtube

1. [GZH](#)
2. [GZH](#)
3. [GZH](#)



Escaneie o QR Code
e acesse pelo site
e/ou app de GZH.



Bando usou ambulância para levar armas até local da chacina em Rolante

Vale do Paranhana

Polícia descobriu que bandidos formaram um comboio com carro de emergência e falsas viaturas para sequestrar vítimas e conduzi-las até lugar onde foram mortas

Lucas Abati
lucas.abati@rdgmaquia.com.br

Os criminosos que executaram quatro homens em Rolante, no Vale do Paranhana, na madrugada de 1º de setembro, usaram mais de 10 veículos para consumir o crime – entre eles, uma ambulância. Essa é uma das descobertas da Polícia Civil, que ontem prendeu sete suspeitos e apreendeu parte da frota usada na chacina, inclusive o carro de emergência.

Por meio de câmeras de segurança, a investigação apurou que a ambulância puxou o comboio que se deslocou de Portão até Rolante na madrugada do crime. A suspeita é de que o veículo tenha sido usado para o transporte de armas.

Já em Rolante, os criminosos seguraram em comboio sequestrando cada uma das vítimas em suas casas. Dois dos carros tinham giroflex, simulando viaturas policiais.



Operação, ontem, prendeu sete suspeitos e apreendeu automóveis

As quatro vítimas foram levadas até a frente de um condomínio, onde foram executadas com mais de 150 tiros.

– A intenção do grupo criminoso era dar o recado de que pretendem ganhar o território naquele espaço. O fizeram em um ponto de visibilidade do grupo rival – relatou o delegado de Rolante, Vladimir Medeiros.

Segundo o delegado Thiago Carrijo, da Delegacia de Homicídios, descobriu-se que mem-

bros da facção passaram na rua de uma das vítimas mudando a posição de câmeras de segurança dois dias antes da chacina.

As capturas ocorreram em Portão, Estância Velha, Campo Bom, São Leopoldo, Guaíba e Novo Hamburgo. A polícia ainda busca outros três suspeitos. —

CONEXÃO DIGITAL

Vídeo: imagens de câmeras mostram o comboio em ação



Esquema legalizava veículos irregulares a pedido de facções

Fraude

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Uma operação da Polícia Civil cumpriu, ontem, mandados de busca em domicílios vinculados a um funcionário de um Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) credenciado ao Detran e a dois despachantes. Os três são suspeitos de trabalharem para facções criminosas, legalizando carros clonados, fazendo automóveis

batidos passarem em vistorias e transferindo veículos de forma fraudulenta. Até automóveis que não existem mais (baixados do cadastro) ganhavam vida nova com os golpes, conforme a polícia apurou.

As investigações são uma parceria da Corregedoria do Detran com a Delegacia de Polícia de Investigação de Crimes Carcerários (Dicar). As fraudes ocorreriam de forma virtual e seriam, segundo os policiais, realizadas por dois despachantes da Região Metropolitana e pelo coordenador de um CRVA em Xangri-lá, no Litoral Norte.

Os crimes seriam encomendados até por apenados. O esquema envolveria fraudes nas vistorias, inserção de informações falsas nos sistemas de informática do Estado, falsificação, modificação das características de veículos e até o registro de carros inexistentes.

Veículos adquiridos por facções não passam por vistorias, mas mesmo assim são legalizados e podem ser comercializados com vítimas, como se estivessem em situação regular – detalha o delegado Marcos Souza, da Dicar.

O delegado chegou a pedir a prisão dos três, mas a Justiça não as concedeu, com o argumento de que os crimes não envolvem violência. Os nomes não foram divulgados. —

Juiz é afastado por suspeita de armazenar pornografia infantil

Investigação

Lucas Abati
lucas.abati@rdgmaquia.com.br

Vitor Rosa
vitor.rosa@rbstv.com.br

Um juiz de direito do RS é alvo de uma investigação sigilosa por suspeita de armazenamento e compartilhamento de materiais de pornografia infantil. Membros do Ministério Público (MP) cumpriram, em agosto, um mandado de busca e apreensão no apartamento do magistrado, na zona sul de Porto Alegre. Computadores e HDs foram apreendidos e levados para perícia. O afastamento do juiz foi assinado no fim da tarde de quarta-feira pela presença do Tribunal de Justiça do RS (TJRS).

Jerson Moacir Gubert é juiz desde 1994 e é presidente da 4ª Turma Recursal Cível na Capital. Além do Procedimento de Investigação Criminal (PIC) conduzido pelo MP, Gubert responde a um processo administrativo disciplinar (PAD) no órgão especial do TJRS, com acompanhamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília.

A investigação começou após o monitoramento contínuo da Polícia Federal sobre pornografia infantil identificar que um usuário de internet da zona sul da Capital estaria baixando conteúdo sexual envolvendo crianças e adolescentes. Em investigação preliminar, a delegacia de Crimes Cibernéticos (Deleciber) da PF descobriu o IP da rede (endereço online que identifica um dispositivo na internet) e chegou até o apartamento que seria do juiz.

Agentes da PF fizeram uma ação discreta de investigação para checar se o conteúdo era baixado na residência do juiz ou em outro apartamento que estivesse usando a rede. Assim que confirmaram que o alerta seria mesmo na residência de Gubert, os investigadores tiveram de encerrar o trabalho, pois a prerrogativa de foro por função do magistrado impede a PF de abrir um inquérito. Um relatório da Deleciber com o conteúdo da apuração preliminar foi entregue à administração do TJRS.

Buena

Depois disso, o TJRS encaminhou ofício à Procuradoria-Geral de Justiça do MP, autorizando que o órgão conduzisse as investigações a partir daquele momento. O mesmo despacho autorizava busca na residência do juiz, com ordem de apreender qualquer material que pudesse conter mídias digitais, como computadores, tablets, notebook, celular, HDs e pendrives.

Zero Hora apurou que HDs foram apreendidos e que outras pessoas vivem na mesma residência, mas só o juiz é investigado. O computador do trabalho dele, no nono andar do Foro Central, também foi recolhido. O MP informou que não comenta investigações em andamento.

Explicações

Já no PAD, conduzido dentro do TJRS, o juiz foi chamado para dar explicações. Ele encaminhou um documento com a defesa prévia nesta semana, mas o conteúdo é mantido em sigilo. O caso é tratado pela presidência do órgão especial que pode tomar decisões monocráticas, mas com análise posterior do plenário. —

decretado pelo Tribunal de Justiça. Nega o magistrado qualquer prática ilícita voluntária, sobre a qual pende perícia informática, a qual demonstrará sua inocência".

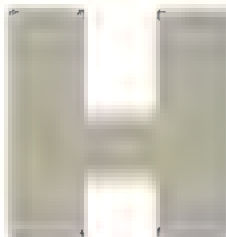
Contraponto

O QUE DIZ A DEFESA DO JUIZ

O advogado Nereu Giacomoli se manifestou por meio de nota, onde afirma que "a defesa ficou estarecada com a publicação de investigação, ainda em fase embrionária, contra magistrado, a qual tramita em sigilo absoluto,

O QUE DIZ O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em nota, afirma que "já adotou as medidas cabíveis, mas não irá se manifestar sobre o expediente por tramitar em segredo de justiça".



Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1988)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anik Suzuki, Claudio Torgio Filho,
Débora Pradella, Jorge Audy, José
Callo, Marcelo Rech, Marta Gleich,
Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tomlein

CONSELHO DE GESTÃO

Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tomlein (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky

CEO

Claudio Torgio Filho

COMITÊ EXECUTIVO

Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marcio Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esportes),
Patrícia Fraga (Mercado)

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nelson Vargas (gerente-executivo
de jornalismo), Dione Kuhn (editora-
chefe), Diego Araújo (Capa),
Jeanro Fontoura (Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes)

Editorial

Revoluções necessárias

O Rio Grande do Sul celebra hoje os 189 anos da Revolução Farroupilha em meio aos esforços de reconstrução. Quase dois séculos depois da revolta contra o império, o Estado passa por um novo momento de inflexão em sua História. Desta vez, a luta é sem armas em punho e as motivações não são atritos com o poder central. As razões da campanha em curso são o reerguimento do Estado e a capacitação para torná-lo ainda mais próspero nas próximas décadas, preparado para enfrentar os extremos climáticos e uma terra de qualidade de vida e oportunidades para os gaúchos e os que aqui escolherem construir a sua trajetória.

Entre os desafios decisivos impostos aos rio-grandenses de hoje está o de executar grandes obras que evitem a repetição do que ocorreu em maio nas regiões mais suscetíveis a enchentes, além de recompor e qualificar a infraestrutura. Pelo importância, alto custo e complexidade, são ações que devem obedecer a um planejamento de Estado, imune a descontinuidades ocasionadas por mudanças de governo e discordâncias políticas.

É aderente a essa lógica, de superar eventuais divergências em nome dos interesses maiores do Rio Grande do Sul, a governança definida pelos governos federal e do Estado de gestão compartilhada do fundo com recursos da União, de cerca de R\$ 6,5 bilhões, para erguer e fortalecer sistemas anticheias no Estado. O Planalto administra o fundo, mas o planejamento, a contratação e a execução das obras serão responsabilidades do Piratini.

O Rio Grande do Sul tem a chance de vir a ser reconhecido como modelo de preparação para as consequências das mudanças climáticas

Há coerência na definição. É o próprio Estado, afinal, que melhor pode definir as prioridades para a alocação dos recursos. Ademais, o mapa estratégico de recuperação pós-enchente e de preparação para o futuro está concluído e consta no Plano Rio Grande, iniciativa aprovada pela Assembleia e que, portanto, virou lei. O planejamento vai contar ainda com as verbas do Fundo do Plano Rio Grande (Furnings), constituído em especial pelo dinheiro das parcelas suspensas do pagamento da dívida do Estado com a União, com um orçamento de R\$ 4,2 bilhões para 2025. Ao contrário do que ocorreu no século 19, desta vez há um espírito de colaboração federativa.

Revolucionar significa empreender mudanças profundas. Muitas vezes, a despeito das dores e perdas que causam, grandes crises e tragédias são oportunidades para trilhar um novo caminho e endereçar soluções procrastinadas por governos e sociedade.

O Rio Grande do Sul, assim, tem a frente a chance de vir a ser reconhecido como modelo de preparação para as consequências das mudanças climáticas, de tornar-se protagonista no processo de transição energética e ainda de robustecer a sua infraestrutura, com reflexos positivos na economia nas décadas vindouras. Outra das revoluções necessárias é a da educação, para forjar cidadãos mais conscientes, produtivos e adaptados a um mundo em rápida transformação digital. Deve o Estado despertar de vez para a centralidade do ensino, tendo em vista a transição demográfica acelerada da população gaúcha. Junto à quebra de paradigma da politização perniciososa, são façanhas que fariam do Rio Grande do Sul um exemplo de recuperação exitosa. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser enviadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação

É proibido crescer?

Houve um período em que eu aprendia economia com o jornalismo econômico. Atualmente, me confunde. Por muitos anos a crítica, principalmente dirigida ao governo, era de que o país não crescia e daí seria impossível se desenvolver etc. Agora o país cresce acima do esperado, e isso é visto como inflacionário. O mercado e diversas instituições erram a maioria das previsões, e seguem sendo o setor de maior credibilidade. O governo é mais preciso, e tem a sua opinião desenhada. No espaço que tenho é o que posso dizer, mas me parece haver uma aposta na mediocridade. Sugere haver um pacto na estagnação!

Francisco Mazzuca

Médico – Porto Alegre

Cadeirada

Manchete do principal assunto da coluna Política e Poder de Paulo Egidio (ZH, 17/9), "Campanha na Capital ainda é morosa". Ufa! Benza-a, Deus! Pelo menos isso é um sinal de que não teremos cadeiradas no lombo de ninguém por esses pagos do Sul, né, gente? Em plena Semana Farroupilha, de quebra-costeiras (o abraço) estamos satisfeitos.

Rui Fischer

Escritor e cronista – Tuquara

A sociedade e os políticos

A carta do leitor Athlio Benetti (18/9) é o retrato perfeito deste país. Os políticos brasileiros não são corruptos. Nós somos!

Elegemos fanáticos religiosos, investigados em inúmeros delitos, gente sem educação, pessoas sem afinidade nenhuma com a sociedade brasileira e reclamamos de suas atitudes. Devíamos reclamar de nós mesmos, que os colocamos lá. Mas há algo pelo qual podemos lutar: a reeleição. Cargo político não é profissão. A reeleição deve ser limitada a uma única vez a fim de renovarmos e explorarmos novas ideias. Ainda dá tempo de mudar alguma coisa, e qualquer mudança pode fazer diferença significativa na vida de todos.

Mário Jorge Constantino

Professor – Rio Grande

Trauma interminável

Parece que não teremos paz com as cheias, pois bastaram minutos de chuva constante (13/9) para alagar avenidas e deixar o trânsito em pânico. Já se vão cinco meses de enchente e nada foi feito de efetivo para prevenir qualquer evento da natureza. O Guaíba continua engasgado de entulho e areia. As palavras silenciam e se omitem, conferindo conforto e despreocupação em nossos administradores públicos. Esperamos as próximas tragédias para que a população se convença do descaso. De prejuízos financeiros, o trensurb é o maior exemplo. Gastarão milhões para recuperar e com estações subterrâneas/submersas. O dinheiro de todos nós.

Marcelino Pogozelski

Diretor sindical – Porto Alegre



FOTO DO LEITOR

Os lírios anunciando a primavera, por Paulo Arisi

Artigos

Um chamado de cuidado e amor ao que é nosso



Carla Deboni

Diretora da GAM3 Parks, concessão pública responsável por administrar e revitalizar o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho

Porto Alegre é uma cidade rica em história e belezas naturais. A capital dos gaúchos oferece um leque de oportunidades para aproveitar e se orgulhar. No entanto, parece que seus moradores vivem a "síndrome do vira lata", complexo que nos leva a valorizar mais o que é de fora do que aqui, o que temos aqui.

É comum ouvir elogios aos espaços públicos de outras cidades, enquanto ignoramos ou criticamos os nossos. Ao valorizarmos o que temos, não estamos apenas embelezando a cidade, mas fortalecendo nossa identidade e nossa qualidade de vida.

Um exemplo claro desta riqueza é o Acampamento Farroupilha, que ocorre todos os anos no Parque Harmonia, celebrando o povo gaúcho, suas tradições e sua história. Neste ano, promete ser um megaevento, superando mais de 1,2 milhões de pessoas e com uma estrutura voltada para toda a família.

Cada vez mais turistas chegam para vivenciar essa experiência única, tornando necessário que nós também reconheçamos o valor como patrimônio. Porto Alegre não é apenas um ponto no mapa, é um reflexo de quem somos e precisa do nosso cuidado e respeito para prosperar.

Como concessionária responsável pelas melhorias estruturais, chegamos à quarta edição do Acampamento Farroupilha sob nossa gestão, e é possível observar uma evolução notável. Em um evento que celebra 42 edições, nosso papel tem sido fundamental para torná-lo mais acessível, democrático e, acima de tudo, para amplificar seu impacto no cenário nacional.

Desde que assumimos a administração, a infraestrutura passou por uma grande transformação, oferecendo acessibilidade e conforto. Nossa missão é clara: fazer com que o Acampamento Farroupilha não seja apenas um evento local, mas um emblema da cultura gaúcha, conhecido e celebrado de norte a sul do Brasil.

Um exemplo claro da riqueza de Porto Alegre é o Acampamento Farroupilha

Que possamos, juntos, superar a síndrome do vira-lata e reconhecer que aqui é um lugar especial e cheio de potencial. O cuidado com nossos espaços públicos e a valorização cultural são passos essenciais para construir uma cidade que nos encha de orgulho. —

Uma UFRGS melhor para todos



Carlos André Bulhões Mendes

Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Os últimos quatro anos da UFRGS foram feitos de resiliência. Da capacidade de adaptar-se e renascer diante das dificuldades - e na história centenária da universidade, talvez nunca tenhamos vivido tantos desafios.

Assumi em meio à pandemia da covid-19. Enfrentamos o orçamento mais baixo para as instituições de Ensino Superior. Vivemos um ambiente hostil, de greves e polarização política dentro e fora da universidade. E, neste ano, a enchente arrasou nosso Estado.

Em que pese tudo isso, a UFRGS seguiu em frente. Perseverou. Cumpriu sua missão de oferecer uma educação pública gratuita e de qualidade. Mostrou sua força como uma das melhores universidades do país e do mundo.

Para tanto, fizemos o que precisava ser feito: ampliamos a governança responsável, gerimos os recursos disponíveis de forma eficiente e seguimos os mais estritos preceitos de conformidade.

Os resultados falam por si: entregaremos à próxima reitoria mais de R\$ 900 milhões em recursos garantidos para projetos das nossas fundações.

Encerro este período reitoral com sentimento de dever cumprido e confiante no legado construído

Reduzimos a evasão escolar, com níveis abaixo da média das demais federais. Somos a universidade que mais investe em assistência estudantil, com R\$ 140 milhões aplicados em quatro anos.

No período, também formamos um recorde de 200 mil pessoas entre nossos estudantes e os alunos da Saúde com Agente. O programa, liderado pela UFRGS, qualificou mais de 170 mil agentes comunitários de saúde, que atuarão em 5,3 mil municípios - e uma nova turma preparará outros 180 mil, a partir de outubro. Estamos ainda entre as melhores federais em mais de 70 rankings, com conquistas como a melhor pontuação da história no Índice Geral de Cursos do Inep.

Encerro este período reitoral com sentimento de dever cumprido e confiante no legado construído e no progresso alcançado. Com alegria de ter liderado nossa universidade, superado momentos tão difíceis e entregado uma instituição com um futuro ainda melhor pela frente. A UFRGS é plural, aberta e para todos os gaúchos e brasileiros - e seguirá como esta luz para a educação, a pesquisa e a inovação. —



André Gelfi

Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Jogos e Entretenimento (IBJR)

A criação de regras claras para a indústria de apostas no Brasil, sancionada pela Lei 14.790/2023, foi uma decisão responsável para evitar uma série de más práticas. Sem regulamentação, o mercado poderia se tornar um ambiente perigoso para os consumidores. Com o mercado regulamentado, empresas sérias podem operar legalmente, gerando empregos e arrecadação ao país. Existem também preocupações sobre o impacto no endividamento das famílias, o vício em jogos, publicidade excessiva e questões de saúde mental.

É essencial diferenciar as empresas comprometidas com práticas responsáveis e com a economia do país daquelas que buscam apenas lucro irresponsável. A partir de 1º de janeiro de 2025, as empresas que cumprirem as novas regras poderão operar no Brasil, contribuindo para um ambiente de entretenimento seguro.

A presença do jogo no Brasil é uma realidade, e os problemas enfrentados até o momento, como jogos não certificados e publicidade inadequada, são resultado de um mercado sem regulamentação. As novas medidas incluem a proteção de grupos vulneráveis, verificação de CPF e pagamento via débito ou Pix, seguindo as melhores práticas

internacionais, como no Reino Unido.

Realizo, enquanto presidente do IBJR, que o jogo é uma fonte de entretenimento e nunca deve ser visto ou utilizado como investimento ou forma de ganhar dinheiro rápido e fácil. Este modelo explorado no país por outras empresas não é o jogo responsável, legal e com foco na diversão. É extorsão de renda familiar, de saúde e

O IBJR se compromete em trabalhar para garantir um ambiente seguro para os jogadores

de quebra de confiança em um setor que está investindo em empregos, pagamentos de impostos e geração de estrutura para defender os jogadores.

O IBJR se compromete em trabalhar para garantir um ambiente seguro para os jogadores e sustentável para as empresas, fundamentado em ética, fairplay e entretenimento responsável. Por esse motivo, reconhecemos os esforços do governo federal em regular o setor de apostas, visando proteger os jogadores e inserir essa indústria na economia formal, contribuindo para o Brasil. —

O colunista Paulo Germano está em férias e volta a ocupar este espaço na coluna Direto da Redação no dia 27

**Futsal**

Seleção joga para garantir o primeiro lugar do grupo

20

Base colorada

Cláusula da fôlego

— NOVAR

Ricardo Mathias

29

Inter

No time de Koger, atacante também tem de roular a bola



RICARDO DUARTE/INTER - DIVULGAÇÃO



WILLAS JEBEL/GRÊMIO - DIVULGAÇÃO

No último domingo, Mendes comandou a equipe do Tricolor no empate com o Bragantino no Estádio Nabi Abi Chedid, em São Paulo

Turbulência

Auxiliar técnico é investigado

Grêmio

Alexandre Mendes é acusado de ter agredido uma mulher. Defesa do profissional alega ter provas da inocência, mas vítima publicou fotos e áudios das supostas agressões em redes sociais. **Direção do Tricolor afastou o auxiliar na última terça-feira sob a alegação de "motivos particulares"**

O auxiliar técnico do Grêmio Alexandre Mendes é investigado em um inquérito da 2ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Porto Alegre. O profissional, que trabalha com Renato Portaluppi, foi afastado pelo clube ainda na terça-feira sob a alegação de "motivos particulares". E ele não estará no

banco de reservas no domingo, contra o Flamengo, na Arena. Outros dois auxiliares deverão substituir Renato, suspenso.

A suposta vítima, que foi companheira de Mendes, publicou fotos e áudios nas redes sociais nas quais mostra o que seriam sinais de agressões no seio esquerdo, na nádega esquerda e no braço direito, além de um vídeo de um papel sujo de sangue. Também nos stories do Instagram, fixado nos destaques do perfil, foi postado um áudio em que ouvem-se os gritos "eu não aguento mais, socorro", de forma repetida.

A Diretoria de Proteção à Mulher (Dipam), da Polícia Civil, informou que existe a investigação, iniciada a partir de um Boletim de Ocorrência (BO) registrado pela mulher que publicou as imagens. De acordo com a polícia, tanto as imagens quanto o áudio seriam do mês passado. Contatada pe-

la reportagem da Zero Hora, a suposta vítima preferiu não se manifestar no momento.

A reportagem teve acesso a uma ocorrência no âmbito de "violência doméstica e familiar

Advogado garante ter provas da inocência do profissional

contra a mulher" na qual é descrito que a vítima relatou ter sofrido agressão física e psicológica e que Alexandre Mendes era seu companheiro. Não havia registro anterior de violência envolvendo Mendes.

Peio documento, o fato teria ocorrido em 2 de agosto e foi comunicado em 26 de agosto deste ano. O Boletim de Ocorrência diz que a mulher não apresentava lesões visíveis na ocasião, mas que ela forneceu

mídias para a polícia.

A defesa de Alexandre Mendes se pronunciou no final da tarde de ontem. Sergio Queiroz, advogado do auxiliar, garante ter provas da inocência do profissional do Grêmio.

A inocência do Alexandre Mendes será provada no inquérito. Temos provas de que ele não cometeu qualquer tipo de violência. Inclusive, na data em que a suposta vítima alega ter sofrido a agressão, o Alexandre estava em viagem. Além disso, também temos provas de que esta pessoa é reincidente em denúncia caluniosa com base na Lei Maria da Penha.

Comando

Com o técnico Renato Portaluppi suspenso por mais um jogo, Marcello Salles e James Freitas, outros auxiliares, devem comandar o time diante do Flamengo no domingo, às 18h30min, na Arena. Os dois profissionais têm se revezado na casamata ao lado de Renato Portaluppi, o que não era comum até julho. Entretanto, foi Mendes quem esteve à beirado gramado no empate entre Grêmio e Bragantino.

Renato foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) após tirar o time de campo no final do confronto com o Bahia, em partida do Brasileirão realizada em 27 de abril, na Arena Fonte Nova. Renato voltará à casamata do Tricolor contra o Criciúma, na próxima quarta-feira. —

Suspensão e retornos na zaga tricolor para enfrentar o Flamengo



Kannemann cumpriu punição na última rodada e está cotado para voltar à equipe no jogo de domingo

Grêmio

Com Jemerson punido com o terceiro cartão amarelo, Renato terá o retorno de Kannemann para o setor. Rodrigo Ely segue como dúvida para domingo

Renato Portaluppi entra na reta final de preparação do time do Grêmio que vai enfrentar o Flamengo, domingo, na Arena. Na manhã de ontem, foi realizada mais uma atividade com portões fechados no CT Luiz Carvalho. Suspenso, Jemerson será desfalque. Rodrigo Ely ainda não retomou os trabalhos com bola.

Neste momento, Renato tem à disposição Kannemann, Gustavo Martins, Natã, Geromel

e Rodrigo Caio para formar a dupla de zaga contra o rubro-negro.

Os dois primeiros foram titulares na derrota para o Atlético-MG. Jemerson recebeu o terceiro amarelo no empate com o Bragantino. Os outros dois cartões foram recebidos quando o zagueiro atuava pelo Atlético-MG. Rodrigo Ely ainda não voltou aos treinos com bola após sentir um desconforto muscular no aquecimento para a partida em Bragança Paulista.

Miolo da zaga pode ser o mesmo que atuou na derrota para o Atlético-MG

Um provável time do Grêmio tem Marchesini; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann

e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Cristaldo, Monsalve e Soteldo; Braithwaite.

Arena

O jogo de domingo marcará mais um passo rumo à normalidade de operação da Arena. Com o abastecimento de energia elétrica quase pronto, quatro dos seis transformadores estão em funcionamento, foi possível aumentar a carga de ingresso para 24 mil torcedores.

Os bares que atendem ao público estarão funcionando sem a restrição de apenas realizar vendas com dinheiro em espécie. Elevadores, cabines de imprensa e demais áreas utilizadas pelos atletas e funcionários dos clubes na zona mista e demais áreas de preparação também estão com operação normalizada. O estacionamento E1 voltará a funcionar sem restrições.



Pedro Ernesto

Selvageria

Flamengo e Peñarol jogaram ontem à noite no Maracanã. Muitos torcedores uruguaios foram ao Rio para ver o seu time numa fase importante da Libertadores. Só que aí se encontraram com a torcida do Flamengo e virou pancadaria. Já tinha sido assim na final do ano passado desta competição, quando foi a vez dos torcedores do Fluminense brigarem com os argentinos do Boca Juniors.

Pancadaria antes de jogo da Libertadores revela falta de civilidade dos torcedores sul-americanos

Significa que entra ano e sai ano e a selvageria continua. Torcidas precisam

ser levadas para os estádios com bloqueio da polícia. Falta civilidade nos torcedores sul-americanos. Também na Europa se vê isto, só que lá a polícia chega forte para terminar. É o lado que não gosto no futebol.

Entrevistas - Claro que Roger Machado é um cara muito inteligente. Quando era jogador do Grêmio, viajei muito com ele por este mundo afora. Enquanto a maioria cantava, fazia samba, contava piadas, Roger ficava sozinho no seu banco lendo livros. Estudou bastante também sobre futebol. Só que suas entrevistas são muito técnicas e, por vezes, cansativas. Acho até que a terminologia que ele emprega nas suas palestras aos jogadores é muito sofisticada para a maioria dos profissionais. Talvez isso explique por que ele começa tão bem nos clubes que trabalha, e, em determinado momento, o time começa a perder. Acho que seria muito bom para ele usar uma linguagem mais popular e ser melhor entendido, porque do ponto de vista técnico ele é dos melhores que conheço.

Bola de Ouro - Não temos mais Messi. Cristiano Ronaldo ou Neymar em condições de pleitearem a Bola de Ouro, ou seja, serem laureados como melhor jogador do mundo em um ano de futebol. Vini Júnior esteve muito bem no Real Madrid. Mas sua produção na Seleção Brasileira está longe de quem almeja chegar nesta condição. Foi assim na Copa América e nos jogos das Eliminatórias da Copa. Jogou pouco e esfriou a ideia de que possa ser ele o vencedor.

Olimpico - O Velho Casarão completou 70 anos. Hoje é um prédio em demolição, com muita sujeira, sem nenhum tipo de cuidado e sem dono. Passar por ali é ter uma tristeza forte. Aquele que foi um estádio marcado na memória dos gremistas é hoje um amontoado que ainda guarda a forma das arquibancadas, mas não serve para mais nada. Porto Alegre tem esta característica. Um negócio para ser feito em dois anos leva 20. Veja a orla do Guaíba. Quase toda abandonada. Ainda bem que o Embarcadero existe e deve reabrir em breve.

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgatcha.com.br

Liquigás.
Energiza, fortalece
e impulsiona
as tradições gaúchas.

A Liquigás é uma marca Copa Energia
e sempre esteve próxima do dia a dia
dos gaúchos. Celebramos a tradição
desse povo forte marcando presença
no Acampamento Farroupilha, dentro
do Galpão RSS, de 7 a 22 de setembro.

Liquigás. Energia para sua vida.



liquigás


Ações defensivas coloradas
CUIABÁ
92 total
9 dos atacantes

FORTALEZA
116 total
12 dos atacantes

JUVENTUDE
85 total
5 dos atacantes

CRUZEIRO (F)
71 total
11 dos atacantes

CRUZEIRO (C)
122 total
7 dos atacantes

ATLÉTICO-GO
118 total
9 dos atacantes

Fontes: Footstats e Sofascore

Força coletiva

O ataque tem de “morder”

Inter

Em meio à boa fase do time no Brasileirão, Roger revelou que pede maior participação dos jogadores do setor ofensivo em ações defensivas, como desarmes e interceptações. De acordo com o técnico colorado, quanto mais bolas roubadas no campo de ataque, maiores as chances de vencer os adversários

Rafael Diverio
rafaeldiverio@zerohora.com.br

Roger Machado apresentou em números o que exige de seu time e, mais especificamente, de seus jogadores ofensivos.

No Inter atua, a bola precisa ser recuperada pelo menos 80 vezes. E ao menos 25 desarmes e interceptações têm de ser no campo de ataque. Mais: sempre que possível, o quarteto ofensivo é quem tem de realizá-las.

Depois da vitória sobre o Cuiabá no Beira-Rio, o técnico colorado explicou essa necessidade. Segundo ele, para vencer um jogo no Brasileirão, o time precisa ter de 80 a 90 ações defensivas. Por ações defensivas, entende-se desarmes, rebatidas e interceptações. A diferença do desarme para a interceptação, em sua descrição, é a consequência da bola. No desarme, o Inter fica com a posse. Na interceptação, o adversário continua com o controle, mas se atrasa para concluir o lance.

Mas mais do que o número de ações defensivas, a ex-gên-

cia de Roger é que isso ocorra o máximo de vezes no campo de ataque. Em seu cálculo, se a equipe recuperar a bola ao menos 25 vezes na frente, a chance de vencer beira o 100%. Claro, vai depender da pontaria dos atacantes e do imponderável do futebol.

Técnico quer que cada atacante tenha cinco ações defensivas por jogo

E sobre os atacantes, o pedido do treinador é de participação frequente. Ele quer que os jogadores tenham, cada um, cinco ações defensivas por jogo.

Comentei aos jogadores do ataque (inclui o trio de meias e o centroavante) que, se eles tiverem essa participação, não

só vamos vencer como eles mesmos serão decisivos no jogo - disse.

Claro que os números sozinhos não vão explicar os resultados. É necessário colocá-los em contexto. Nas partidas mais recentes do Brasileirão, por exemplo, no pior resultado (derrota para o Atlético-GO), o Inter teve mais ações defensivas do que contra o Cuiabá (3 a 0 em casa). Mas aí entra a necessidade de cada jogo. Em Goiânia, o time precisava correr atrás do placar, e para isso teve de aumentar a intensidade dos combates. No Beira-Rio, abriu 2 a 0 antes do intervalo, o que permitiu à equipe mudar a estratégia e buscar desarmes de olho no contragolpe.

Ao Football DNA, um portal especialista em análise tática do futebol, o professor Ross Brooks, atual auxiliar do West

Ham da Inglaterra, explica:

Os benefícios de pressionar alto são múltiplos, mas o principal é recuperar a posse de bola quando a equipe adversária está desequilibrada. Isso deixará espaços vazios e facilitará para concluir as jogadas.

Comportamento fora de casa é fundamental para buscar vaga no G-6

O desafio do Inter, agora, é repetir fora do Beira-Rio o desempenho em casa também nesse aspecto. No domingo, a chance é contra o São Paulo, no Morumbi. Quanto mais vezes conseguir, mais próximo estará de atingir o objetivo de conquistar uma vaga para a Libertadores 2015.

Direção ativa cláusula e ganha tempo em renovação

Rodrigo Oliveira

rodrigo.martins@rdg.uocha.com.br

O Inter apresentou uma nova proposta para renovar o contrato do atacante Ricardo Mathias, 18 anos. Em paralelo, o clube ativou uma cláusula prevista no atual acordo e já garantiu a prorrogação do vínculo do atleta de julho de 2025 para pelo menos julho de 2027, ganhando tempo na negociação. Por isso, mesmo durante as tratativas, o jogador seguirá sendo aproveitado no time principal a critério do técnico Roger Machado.

Destaque da base, o centroavante marcou os dois gols da vitória colorada por 2 a 1 no Gre-Nal da Copa FGF, na quarta-feira, no CT de Alvorada. O jogador também vem sendo relacionado para os jogos do time principal e inclusive já foi aproveitado em quatro partidas pelo treinador.

O contrato de Ricardo Mathias inicialmente expirava no meio da próxima temporada. Porém, para evitar o risco de o jovem assinar um pré-contrato com outro clube e sair de graça em janeiro, o Inter ativou a cláusula prevista no contrato e manifestou oficialmente o interesse em estender o vínculo por mais dois anos.

Conforme estabelecido no acordo, os colorados têm a preferência para renovação, com reajuste salarial previamente definido. Por isso, na pior das hipóteses, o garoto deve assinar nos próximos dias novo contrato até julho de 2027. Porém, a direção colorada quer prorrogar o vínculo por ainda mais tempo. Uma nova proposta foi apresentada, e o clube ainda aguarda uma resposta do estafé do atleta.

Em razão dessa cláusula, o Inter se mostra tranquilo em relação ao assédio de clubes do exterior. —

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Ricardo Mathias deverá ampliar contrato ao menos até julho de 2027



Momento desagradável

Talvez seja o pior recorte do Grêmio no ano. Perto do Z-4, eliminado das Copas e sem técnico e auxiliar direto em um jogo importante, na Arena, contra o Flamengo de Tite. Renato está suspenso e Alexandre Mendes foi liberado para tratar de problemas particulares, a partir de uma denúncia de violência doméstica feita na Delegacia da Mulher, em Porto Alegre. O comando principal está fora de um jogo chave, que pode deixar o Grêmio com pontuação de rebaixado.

Quando Renato ergueu as mãos de Kannemann e Geromel, marco inicial para sair do Z-4, havia um oceano de jogos pela frente. O Grêmio estava vivo noutras competições. Agora, não. São menos rodadas e este ambiente desagradável fora de campo, que inclui Renato nem viajando a Bragança, mesmo só podendo ficar no hotel. Tomara, para o Grêmio, que essa

situação não entre no vestiário. Não acredito em que da, mas seria bom evitar sofrimento para escapar

O comando principal está fora de um jogo que pode deixar o Grêmio com **pontuação de Z-4**

O poder da faixa - Enner Valencia ficou tocado pela faixa que a Popular ergueu em seu favor contra o Cuiabá. Os líderes da torcida organizada pediram a um grupo de colorados que a seguravam para agita-la mais forte quando os reservas vieram aquecer atrás da goleira. Antes que alguém torcesse o nariz, explicavam que a ideia era dar uma "força" para ele ficar mais tranquilo. A avaliação interna é de que, sim, a faixa ajudou bastante. Teria funcionado, na cabeça de Valencia, como resposta ao episódio da invasão para agredir-lo. —

Guardião da bandeira - Natural de Cachoeira do Sul, Everaldo Marques da Silva morreu jovem, em 1974, aos 30 anos, vítima de um acidente de carro em Santa Cruz do Sul. Salvo breve empréstimo ao Juventude, o Grêmio foi sua única casa. Virou estrela dourada na bandeira por ser o representante do clube no maior time de todos os tempos, a Seleção Brasileira tricampeã no México, em 1970. O lateral-esquerdo vestiu a amarelinha de 1967 a 1972. Mas isso na bandeira, e não na camiseta, que sua e vira pele do torcedor. —

Estrela única - Agora, a terceira camiseta do Grêmio traz a estrela de Everaldo sozinha, no lugar das três acunha do distintivo, no uniforme principal. Elas representam o Mundial (cor dourada, incluindo a façanha de Everaldo), os títulos continentais (estrela de prata) e as conquistas nacionais e regionais (bronze). Uma bela chance de o torcedor mais jovem aprender sobre a história tricolor. A terceira camiseta, portanto, vai bem além dos debates estéticos em torno das listras em V na gola. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br




**ROLA
DIVIDIDA**
**Leonardo
Oliveira**

Alta tensão

O jogo contra o Flamengo, no domingo, ganha a cada dia mais carga de tensão. À falta de resultados, às dificuldades técnicas e à consequente vizinhança do Z-4, se somou ontem a notícia do afastamento de Alexandre Mendes, auxiliar técnico e homem de confiança de Renato Gabeira, como é conhecido, pediu afastamento do clube depois que a 2ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) abriu inquérito para investigá-lo. Ele teria, conforme a companhia registrou em boletim de ocorrência, agredido. A violência contra a mulher é inaceitável, inadmissível e algo abjeto. Precisa ser investigada a fundo. O Grêmio faz bem em definir o afastamento do auxiliar e pela objetividade em sua ação.

O ponto é que esse lamentável episódio só engrossa mais a nuvem pesada que paira sobre o Grêmio nos últimos dias. Há uma insatisfação que começa a borbulhar na torcida pelos resultados recentes e o questionamento aberto da participação de Renato neles. Até mesmo o derrota no Gre-Nal da Copinha, com jogadores contratados entre os titulares do time de transição, ajuda a enervar mais o ambiente. O Grêmio fez um ponto nos dois últimos jogos, contra Atlético-MG e RB Bragantino. Isso ganha vulto se somadas às quedas recentes nas Copas, para Corinthians e Fluminense, nos pênaltis.

Há uma insatisfação que começa a **borbulhar na torcida** pelos resultados recentes e o questionamento pela participação de Renato neles

O torcedor, sempre fiel a Renato, já contesta algumas escolhas. Como as de domingo, quando Rodrigo Caio, ainda longe da melhor forma técnica, acabou escolhido para jogar no lugar de Ely e acabou envolvido no lance do pênalti, e a escolha de Diego Costa, também fora de forma, em vez de Arezo. A razão da troca para saída de Braithwaite também não se justifica. Há ainda o caso de Reinaldo, cuja média tem sido de atuações opacas e, no domingo, comprometeu e interferiu no rendimento. Todos esses pontos técnicos, somados à situação na tabela, empreadam o Grêmio para domingo. Patinar contra os reservas do Flamengo pode desencadear uma crise em um momento crucial do Brasileiro. Mesmo esses reservas sendo eles capazes de serem titulares em boa parte dos rivais da Série A. O problema não seria nem isso, mas a soma de todos os problemas de um 2024 que parece sem perspectivas.

Reunião dos 10% - No começo da próxima semana, os clubes da LFU se reúnem para discutir estratégias sobre a revisão na venda de 20% dos direitos por 50 anos a um fundo de investimentos formado pela LFP e General Atlantic. O pedido para revisão do acordo firmado em 2013 partiu de um bloco de clubes da Série B, que ainda não receberam a primeira parcela devido a uma discussão com a Brax pela venda das placas. Há diferentes casos dentro da LFU em relação ao recebimento de parte dos valores. O Inter, por exemplo, recebeu cerca de 50% dos R\$ 214 milhões. Outros tiveram depositado um percentual menor. O movimento será de discutir a revisão do acordo e propor que sejam comercializados 10% e se faça o ajuste financeiro dos valores caso a caso. Tudo dependerá, evidentemente, da contraproposta dos investidores.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerophora.com.br
Instagram @o.leonardoliveira

Eleito melhor jogador do mundo, o pivô Pito é destaque do Brasil



LITO RIBAS: CBF/IMAGEM

Objetivo é avançar em primeiro da chave

Futsal

Com a vantagem do empate para garantir a liderança, seleção brasileira encerra a participação na primeira fase da Copa do Mundo contra a Tailândia hoje, às 9h30min

Já classificada para as oitavas de final, a seleção brasileira de futsal ainda tem um objetivo a cumprir na terceira e última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo do Uzbequistão. Se vencer ou mesmo empatar com a Tailândia hoje, a partir das 9h30min, no Com-

plexo Esportivo de Bucara, o time comandado pelo técnico Marquinhos Xavier garante a primeira colocação do Grupo B.

O Brasil tem a mesma pontuação do adversário, mas com ampla vantagem no saldo: 17 gols a favor contra seis da seleção asiática. Caso confirme a liderança da chave, a seleção enfrentará um terceiro colocado (dos grupos A, C ou D) nas oitavas, em jogo programado para terça-feira, às 9h30min, também em Bucara. Se avançar em segundo lugar, o adversário será o vice-líder do Grupo F (Irã ou França, que se enfrentam no domingo).

Em relação ao elenco, Guitta e Ferrião, que não haviam jogado

na estreia (goleado por 10 a 0 sobre Cuba), entraram em quadra na vitória por 8 a 1 sobre a Croácia, na terça-feira. Marquinhos deve ganhar minutos na partida de hoje. Assim, todos os jogadores brasileiros terão rodagem ao término da primeira fase.

O adversário

Já na Tailândia levou um safoco contra a Croácia na primeira rodada, mas foi mais eficiente e venceu por 2 a 1. Diante de Cuba, a pior colocada no ranking da Fifa, não teve dificuldades e aplicou 10 a 5. Também já classificada, precisa vencer o Brasil para ficar com a liderança do grupo.

SportTV e CazzeTV anunciam transmissão do jogo de hoje

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h20min: Globo Esporte

BOLÍVIA
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
9h15min: Copa do Mundo de futsal, Tailândia x Brasil
15h: futebol, campeonato alemão, Augsburg x Mainz 05

SPORTV 2
12h: Copa do Mundo de futsal, Holanda x Paraguai
16h: futebol, Liga Nacional, Grêmio x Goiás

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Sul-Americana – Atlético-PR x Racing*, Libertad x Cruzeiro*. Série B – CRB 0x1 Ponte Preta. Botafogo-SP x Santos*. Liga dos Campeões – Estrela Vermelha 0x2 Benfica, Feyenoord 0x4 Leverkusen, Atalanta 0x0 Arsenal, Atlético de Madrid 2x1 Leipzig. Brest 2x1 Sturm Graz, Monaco 2x1 Barcelona. Espanhol – Leganés 0x2 Athletic. Bilbao. **HOJE:** Espanhol – Alavés x Sevilla. Alemão – Augsburg x Mainz. Italiano – Cagliari x Empoli, Verona x Torino. Francês – Nice x Saint-Étienne.

Derrota carioca

O Flamengo está em desvantagem no confronto com o Peñarol nas quartas de final da Libertadores. Ontem, no jogo de ida, no Maracanã, o time de Tite perdeu para os uruguaios por 1 a 0. A equipe do técnico Diego Aguirre não se intimidou diante dos favoritos cariocas. Aos 12 minutos, Cabrera marcou o gol da vitória, após contra-ataque. O resultado aumentou a pressão sobre Tite, que foi valado pela torcida rubro-negra. O jogo de volta será na quinta-feira, no Estádio Campeón del Siglo. Antes, o Flamengo visita o Grêmio no domingo, em jogo válido pela 27ª rodada do Brasileiro.



Marco Mates
Uma ode à
natureza e ao
poder do silêncio

Festival
Manda Brasa
movimenta o
4º Distrito da Capital

Tradição
Saiba como calcular
e organizar os itens
do churrasco

Gabriel C.
Pensado
estará no
festival



Clássicos como "Essa Tal Liberdade" estarão nestas que devem ser as últimas vezes de Alexandre Pires (C) com o Só Pra Contrariar na Capital

No palco

Samba, nostalgia e muito romantismo

No Araújo Vianna

Com sua formação original, o Só Pra Contrariar, ou SPC, fará duas apresentações em Porto Alegre, hoje e amanhã, relembrando algumas das mais saudosas composições do pagode romântico que tanto sucesso fez nos anos 1990. Será a despedida oficial do vocalista **Alexandre Pires**, que desde 2002 se dedica à carreira solo

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

Há 35 anos, nascia no Triângulo Mineiro, um grupo cantando pagode, gênero até então mais proeminente no Rio de Janeiro. Nos anos 1990, esse conjunto se tornou um fenômeno nacional, mostrando que, como eles mesmos cantavam, "o samba não tem

fronteiras". Trata-se do Só Pra Contrariar, o SPC, que fez shows em Porto Alegre hoje e amanhã.

Com hits que atravessam gerações e sendo referência em pagode no país, a banda está dando adeus definitivo ao seu membro mais celebre. O vocalista original, Alexandre Pires, está na última turnê com os "meninos de Ilberlândia", celebrando o CD e DVD *Só Pra Contrariar Acústico* lançado em 2002 - ano em que ele partiu em carreira solo.

Há 11 anos, banda escolheu Porto Alegre para gravar DVD comemorativo

As apresentações do tour *SPC Acústico 2 - O Último Encontro*, após adiamento devido à enchente (as datas originais eram em maio), ocorrem hoje e amanhã, no Araújo Vianna. A promessa é de duas noites de romantismo e nostalgia. No re-

pertório, canções como *Depois do Prazer*, *Essa Tal Liberdade* e *Que se Chama Amor*. A expectativa de Pires é levar o público a uma "viagem no tempo".

Reunir os membros originais da banda tem sido uma experiência emocionante, podendo reviver momentos mágicos no palco - comenta o vocalista.

A nova passagem comemorativa do SPC pela Capital ocorre 11 anos após a gravação do DVD *Só Pra Contrariar 25 Anos - Ao Vivo em Porto Alegre*, realizada no Estádio do Zequinha. Pires diz:

A conexão entre o SPC e os gaúchos é algo que realmente nos emociona. Acredito que a nossa música, que fala de amor, alegria e o cotidiano das pessoas, ressoou de uma forma muito especial com o público do RS.

De acordo com o músico, esta turnê teve grande investimento em infraestrutura, com som, luzes, led e figurinos especiais. Os pagodeiros projetam um show "emocionalmente muito forte".

Queremos resgatar memórias

e sensações poderosas do passado. Não é apenas uma trilha sonora, é a lembrança de um amigo, de um parente, das festas, de um romance. Nossa mensagem sempre foi e continuará sendo levar amor, alegria e boas vibrações para todos - comenta o cantor.

O SPC tem músicas irreverentes - *Sai da Minha Aba* e *A Barata*, por exemplo -, mas a força do grupo está nas músicas românticas. E o amor, independentemente da época, consegue tocar as pessoas. Por isso, os mineiros estão lotando as casas de espetáculo com a nova turnê.

- O amor é um tema universal. Nossas músicas sempre trataram de amor de maneiras diversas, desde o romântico até o amor próprio e a amizade. Acreditamos que o amor é a base da vida e, por isso, continuará sendo um tema central - reforça Pires. —

Serviço

SPC Acústico 2 - O Último Encontro

Quando?
Hoje e amanhã, à 20h30min

Onde?
No Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital

Ingressos
Em quarto lote, estão à venda a R\$ 192 (solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível no evento) ou R\$ 320 (inteiro). Ponto de venda com taxa: spcacustico.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Quem faz o futuro do Acampamento Farroupilha

Neste 20 de setembro, trago à coluna uma história de renovação da tradição no Acampamento Farroupilha de Porto Alegre. Eu estava caminhando no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (também conhecido como Harmonia), nesta semana, quando um barbudo de bouca me abordou.

Oi! Tu precisas conhecer meu piquete! – disse ele, assim mesmo, meio de supetão.

Por quê? perguntei, achando graça da situação musitada.

Porque eu e minha mulher somos os patrões mais jovens do acampamento, temos 32 anos, e estamos inovando, respondeu ele, sorrindo.

Pronto, me convenceu.

Eduardo Baldasso e Daniele Mattos, que atuam na área da cultura e são donos de dois bares na Capital, resolveram fazer algo diferente no Piquete Tio João, batizado em homenagem a um querido familiar que se foi.

O lugar (instalado nos lotes 146 e 147) ganhou painéis de led, lâmpadas amarelas e lamparinas, folhagens e decoração rústica com um toque

contemporâneo charmoso.

– O pessoal até pega no nosso pé, de brincadeira, dizendo que parece a Rua Coberta de Gramado, por causa do visual e dos pelegos nas cadeiras – conta Danielle, dando risada.

Nova geração

A turma das antigas pode até torcer o nariz para os traços mais sofisticados do local, mas o fato é que o piquete tem atraído visitantes de uma nova geração, que vê o regionalismo de um outro jeito.

– A gente tentou aliar tradição e inovação em todos os detalhes e oferecer um espaço aberto para quem quiser vir – diz Baldasso.

Eu, que sou “gaúcha de apartamento”, adorei a ideia, não só pela ousadia dos patrões e pelo conceito por trás do made rane, mas pela receptividade e abertura do casal. Ali, me garanti. A dupla, todo o mundo é bem vindo. É só levar a carne, que eles arranjaram um lugar na mesa, enfeitada, clara, com um ramo de flor. —



Danielle e Eduardo apresentam-se como os mais jovens patrões



Ao fundo, os painéis de led



Lâmpadas amarelas dão charme

01 Acessível para todos

O Acampamento Farroupilha de Porto Alegre nunca teve tanta acessibilidade. Mérito da GAM3 Parks, concessionária local. Parte das ruas internas está calçada e conta com sinalização tátil. Além disso, três carrinhos (como os de golfe) ajudam nos deslocamentos. Em média são 200 viagens por dia. —

PERIMETRAL

Sabia que o comando do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre é de três mulheres? Pois é! Conversei com elas no Perimetral Podcast desta semana.

CONEXÃO DIGITAL

Ao lado, você acessa o episódio, que entra no ar na tarde de hoje



02 Árvores da discórdia

Lembra da polêmica com o corte de 103 árvores no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho? A primeira fase do replantio está em andamento, com 152 mudas nativas (parte delas já na terra). Após o Acampamento Farroupilha, segundo a GAM3 Parks, serão mais 157 e, entre março e abril de 2025, outras 175. Estamos de olho. —

03 Um símbolo de resistência reabre as portas hoje

DAIRY/IO, CHUVER/ARQUIVO OFICIAL



Casa do Peixe, em Arroio do Meio, volta com rodízio completo

As pequenas grandes vitórias precisam ser celebradas. Quem não lembra da imagem da Casa do Peixe, em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, arrasada pela enchente, com uma bandeira do RS no topo? Pois ela vai reabrir hoje.

– Quando fiz aquela foto da bandeira, escrevi assim: “Aqui,

o Rio Grande renasce”. É o que está acontecendo – comemora o dono, Darcisio Schneider, conhecido como Picole. —

CONEXÃO DIGITAL

Salva como fazer reserva para almoço ou jantar e veja o menu



MATHEUS F.C. RD 15/02/2024

04 Música no Memorial

Com a condução de Juarez Fonseca, craque do jornalismo cultural gaúcho, o projeto Música no Memorial vem aí e é coisa fina demais.

A estreia está marcada para o próximo dia 24, às 17h30min, no Memorial do Ministério Público (na Praça da Matriz, 110, em Porto Alegre), com o grande Renato Borghetti, cujo primeiro disco (*Gatta Ponto*) completa 40 anos de lançamento em 2024.

A ideia é mesclar música e conversa. Ele vai falar sobre a carreira, as viagens, a música e sobre sua visão de mundo.

A próxima atração, em 22 de outubro, será Humberto Gessinger. A entrada é franca, por ordem de chegada. —



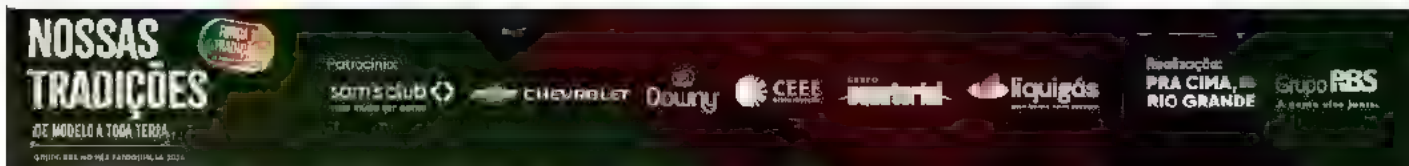
O gaiteiro e o Gualba, como no primeiro disco, há 40 anos



Desde a atuação na enchente, apoiando o Estado, Luísa Sonza atingiu novo patamar de admiração no RS. Não é à toa que a cantora virou a garota-propaganda do Bannrisul.

05 Só dá elas, até no júri

Quem me soprou a novidade foi o jornalista Juarez Fonseca, que sabe tudo da cena artística regional: a 31ª Tertúlia Musical Nativista, marcada para o fim de novembro, em Santa Maria, terá apenas mulheres no júri. Serão cinco nomes reconhecidos no meio musical gaúcho. É um fato inédito na história dos festivais. —



Como calcular a quantidade de carne do churrasco, refeição preferida do gaúcho

Tradição

Mesmo assadores experientados podem ficar na dúvida na hora de receber convidados, especialmente se forem muitos. Quantos gramas por pessoa? Que carnes e acompanhamentos comprar? Para ajudar, a reportagem consultou um especialista e oferece uma calculadora especializada

Fernanda Polo

fernanda.polo@zerohora.com.br

Acertar a quantidade de carne em um churrasco — a refeição mais tradicional e reverenciada no Rio Grande do Sul — nem sempre é fácil. Um erro pode levar a muitas sobras ou, pior, à falta de comida. Pensando nisso, Zero Hora disponibiliza uma calculadora para ajudar a programar o churrasco (acesse pelo QR code abaixo).

Quando o evento é planejado para poucas pessoas, o ideal é colocar poucos itens, explica Mauro Camargo, proprietário das empresas Embaixador do Churrasco e Cia. do Churrasco, consultor internacional para implantação de churrasqueiras e instrutor de cursos na área.

Se o churrasco, por exemplo, é para 10 pessoas, e eu colocar gado com osso, sem osso, linguiça, suíno, frango, coraçãozinho e assim vai, eu tenho de ter tudo para todas as pessoas. Então, vou gastar mais e vou ter mais quantidade, correndo o risco de sobrar ou faltar.

Menos é mais

A sugestão de Camargo é utilizar três variações para até cinco pessoas: pão com alho; uma carne bovina, como vazio ou picanha; e frango ou salsichão. À medida que o número de pessoas sobe, aumentam os itens.

A minha dica é, menos é mais, afirma.

O empresário sugere aumentar uma variedade a cada cinco pessoas. De cinco a 10, quatro



Acompanhamento Farroupilha, que termina no domingo, é um dos lugares onde se pode comer um assado

tipos; para 15, aumentar mais um; e assim por diante. Em um churrasco para 30 pessoas, pode haver até oito tipos de itens.

Para 30 pessoas ou mais, o padrão geralmente utilizado é de uma carne bovina sem osso, uma com osso; um frango (coxão e sobrecoxa, coxinha da asa, tulipa ou sobrecoxa sem osso), um suíno (sobrepata, costela ou lombo); e para aperitivos: coração, salsichão (suíno ou frango), pão com alho e/ou queijo coalho/provolone. Além disso, itens para veganos têm sido bastante solicitados, como legumes e vegetais assados com ervas e com vinagre balsâmico. O cardápio pode ser elaborado utilizando essa variação e combinação de itens.

Para realizar o cálculo por pessoa, Camargo sempre começa pelo básico, que “não pode faltar” o salsichão. O empresário conside-

ra como quantidade adequada uma unidade por pessoa. Um quilo de salsichão tem 12 unidades — se há 24 pessoas, por exemplo, serão necessários dois quilos.

Entrecôte, vazio e costela estão entre as mais comuns no RS, diz empresário

Quando há acompanhamentos, como arroz, aipim, farofa ou maionese, a quantidade de carne por pessoa varia de 400 a 500 gramas. Sem acompanhamentos, fica entre 500 e 700 gramas. Para a maionese, o cálculo é de 150 gramas de batata por pessoa.

— Podem dizer: “Mas 700 gramas por pessoa é muito”. Se a carne é boa, o assador assou bem, é preparado por assador gaúcho, aí vão 700 gramas mesmo. Se de carne, não coloca nem o queijo. Se o churrasco é ruim, ninguém come nem 300 gramas — destaca.

No Rio Grande do Sul, o cenário é “à parte” do Brasil, sa-

lienta Camargo, que atende ao país todo. Aqui, a organização do churrasco começa pela carne e, depois, os gaúchos avaliam se haverá acompanhamentos. Nos outros Estados, o raciocínio é diferente, pensam nos acompanhamentos e na carne.

Faço muito evento que não tem nem salada. É só carne, pão com alho. Tem tanto acompanhamento para o gaúcho que não precisa nem de salada. Digo pela minha vivência de 26 anos fazendo eventos no Rio Grande do Sul — compartilha.

Estimativa média

No RS, é comum ter ao menos três tipos de carne: entrecôte, vazio e costela.

— Raramente faço um churrasco que não tenha costela no Rio Grande do Sul. Mas raro, raro. Porque está na nossa tradição — ressalta.

Os resultados da calculadora de churrasco, criada pelo Embaixador do Churrasco, são valores aproximados fornecidos para o preparo.

Desfile Farroupilha de Porto Alegre ocorre hoje

O tradicional Desfile Farroupilha está mantido para a manhã de hoje mesmo com a previsão de chuva. O evento, que volta a contar com carros temáticos, tem início previsto para as 8h30min na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, às margens da orla do Guaíba, na Capital.

O desfile contará com a participação de integrantes das forças de segurança do Estado, seis carros temáticos e grupos tradicionalistas. Para que o público possa acompanhar, serão montadas arquibancadas na Avenida Edvaldo Pereira Paiva com capacidade para 2,1 mil pessoas e acesso gratuito.

O evento será dividido em três momentos: desfile cívico e militar, desfile temático e desfile tradicional. O encerramento contará com a presença de voluntários e agentes públicos que ajudaram nos resgates durante a enchente, representantes da Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas e de grupos tradicionalistas.

Programação

8h30min — Abertura pelo governador Eduardo Leite
8h40 — Início do desfile cívico-militar na ordem:

1. Brigada Militar
2. Corpo de Bombeiros Militar (28 viaturas e 220 militares a pé)
3. Polícia Civil
4. Instituto Geral de Perícias (20 viaturas e 5 pessoas a pé)
5. Susepe (15 viaturas e 150 pessoas a pé)
6. Defesa Civil RS

9h40min — Início do desfile temático — Centenário de Jayme Caetano Braun
10h40min — Início do desfile tradicional com os cavaleiros
12h — Encerramento

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code para utilizar a calculadora de churrasco

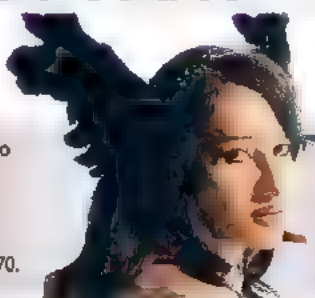


Diversão e Arte

Música

Jaloo lança álbum em Porto Alegre

O Bar Opinião recebe hoje o lançamento de *Mau*, oitavo disco de estúdio da artista Jaloo. A noite terá início às 22h. Ingressos via Symply, com valores a partir de R\$ 70.

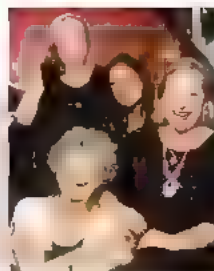


ALVARO RINALDO DIVULGAÇÃO

Espetáculo

Estreia a peça "Da Sempre Tua"

Adaptando o livro de Claudia Tajes e Diana Corso, Sandra Dani e Janaina Pellizzon sobem ao palco do Teatro São Pedro hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h. Ingressos no site do teatro.



ALVARO RINALDO DIVULGAÇÃO

Cinema

Nova adaptação de Guimarães Rosa

O *Diabo na Rua no Meio do Redemunho*, dirigido por Bla Lessa e protagonizado por Caio Blat, é inspirado em *Grande Sertão: Veredas*. O filme pode ser visto no Espaço Bourbon (veja no roteiro da página 37).

Manda Brasa tem 17 shows e "open churras" hoje e amanhã na Capital

Festival

Quando: hoje e amanhã, das 13h às 1h
Onde: Antiga Fábrica Guahyba (Avenida Frederico Mentz, 1.606), em Porto Alegre

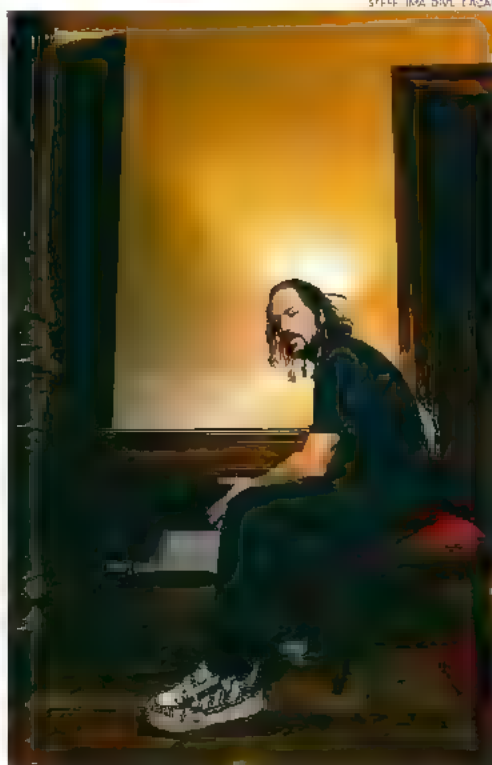
Idealizado para celebrar o aniversário do restaurante 20BARRA9, o Festival Manda Brasa começa hoje em Porto Alegre. O evento reúne artistas nacionais e internacionais, totalizando 17 atrações.

No primeiro dia de apresentações, o headliner será o cantor carioca Gabriel O Pensador, que deve apresentar um compilado da carreira, com músicas como *Cachimbo da Paz*, *Até*

Quando e Se Liga Ai. Além do rapper, também estão no line-up da abertura DJ Malboro, Heron Love (do grupo Tropikillaz), Anderson do Ultramen e Priscila Grecco, entre outros.

O segundo dia de festival, amanhã, terá como atração principal o grupo norte-americano Boombox, responsável pelas canções *Dangerous Waters*, *Ghost Notes* e *Western Voodoo*. A lista de outros artistas a se apresentar inclui Bruno X, Ed Flores e Luiz Marengo.

Além dos shows, o Manda Brasa, que começa às 13h e vai até a madrugada, terá open bar e até "open churras", inclusive no valor da entrada. Os ingressos estão disponíveis na Symply, com valores entre R\$ 125 e R\$ 650.



STEFFEN DIVULGAÇÃO

Gabriel O Pensador será atração do evento no 4º Distrito

Televisão

12 RBS TV

06:00 Hora Jm
06:00 Com Dia Rio Grande
06:30 Com Dia Brasília
07:30 Encontro com Patrícia Pimenta
08:40 Manhã Viva! 1
11:45 Jornal do Amanhã
13:00 Horário Político 2024
12:10 Jornal do Amanhã
13:20 Chá das Fofocas
13:45 Jornal Hoje
14:40 Cultiva: Novela da Jôhanna
15:20 E aí, Dêi da Gôndola
17:05 Vale a Pena Ver de Novo: Uma Jôhanna
18:25 No Rio, Rio Grande
19:30 Família É Tudo
20:30 Horário Político
20:40 Jornal Nacional
21:30 Mania de Você
22:40 Estreia da Casa
23:35 Fork it Up 2024
01:25 Xuxa no Show
02:05 Família É Tudo
02:30 Comédia na Madrugada

13 RECORD TV

06:30 Rio Grande 24h
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brega
10:00 Hora Jm 24h
11:30 Galinha Pintadina
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RJ
15:30 Apocalipse
16:30 Idade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Idade Alerta
18:00 Cidade Alerta: RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record
21:00 Força da Mulher
21:45 Genêsis
22:30 A Fazenda 16
23:00 Quilô Mortos
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto

14 TUPANPA

06:30 Coração Aquele

07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Ponto Show
Melhores Momentos
10:00 Show da Vez
12:00 Ponto Show
Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Ponto Show
Melhores Momentos
14:45 Mulherada e Solução
17:45 Ponto Debate
18:15 Jornal da Tampa
19:15 Abundâncias Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Vez
21:45 Telenovela Ao Vivo
22:50 Operação de Risco
00:45 Abundâncias Pampa Repetição
02:15 Programa Religioso

15 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 SBT Sport, RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Domingo 5m
16:15 Porfaleuzando
17:30 Tã na Hora
18:30 Tã na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil

20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 SBT Brasil Continuação
20:45 A Última Emancipação
21:30 A Última Emancipação
22:10 A Última Emancipação
23:15 Tudo Novo
00:45 Ponto Noturno
Domingo Gentil
01:45 Operação Mesquita
02:15 SBT Pedrinha

7 TV

06:00 Jornal Independente
06:30 Jornal Vozes
07:00 Jornal da Manhã
07:30 Jornal da Manhã
12:00 Meio Dia 7
12:15 Manhã Viva e um Imagem 70s
12:30 Sábado
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Programa Híper 7
13:15 Repórter Brasil Tarde
13:30 Contador em Casa
14:00 Brasil de Hoje
14:30 Manhã Viva
15:00 Telenovela
16:00 SBT Conquista
18:00 Sábado 7
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Mal Agia
20:30 Programa Eleitoral
20:45 Um Mal Agia
21:00 Especial 50 Anos

22:30 London
23:00 Fama do Brasil
23:30 Conto da Velocidade
00:00 Sem Fronteiras
02:00 Um Milagre

10 BAND

04:00 - Jornal
05:45 Jornal do Dia com Profeta Brincos (repetição)
06:00 Jornal do Dia
06:30 Jornal do Dia
08:15 Jornal do Dia
09:00 - Jornal do Dia
11:00 Jornal do Dia
12:00 - Jornal do Dia
13:00 Jornal do Dia
13:10 Jornal do Dia
14:00 Jornal do Dia
14:30 Jornal do Dia
15:00 Jornal do Dia
16:00 Jornal do Dia
17:00 Jornal do Dia
18:00 Jornal do Dia
19:00 Jornal do Dia
20:00 Jornal do Dia
21:00 Jornal do Dia
22:00 Jornal do Dia
23:00 Jornal do Dia
00:00 Jornal do Dia
01:00 Jornal do Dia

45 ULBRA TV

06:00 Ponto
06:30 Ponto
07:00 Ponto
07:15 C. Diário de Nika
07:30 Aventura
07:55 Fala de Vida
08:00 Ponto RS
09:00 Jornal da Cultura
12:00 Jornal da Cultura
12:45 Fala de Vida
13:00 Fala de Vida
13:10 Fala de Vida
13:30 Fala de Vida
13:40 Fala de Vida
14:30 Fala de Vida
15:30 Fala de Vida
15:55 Fala de Vida
16:00 Fala de Vida
16:00 Conexão RS
17:00 A Jôhanna
18:00 Ponto RS
19:00 Jornal da Cultura
19:05 Jornal da Cultura
20:00 Jornal da Cultura
20:30 Jornal da Cultura
20:40 Jornal da Cultura
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Jornal da Cultura
22:45 Jornal da Cultura
23:45 Jornal da Cultura
00:00 Jornal da Cultura
01:00 Jornal da Cultura

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Quinteta acusa Blandina de ter roubado Zé Belt no e exige que a moça se afaste de sua família. Os Leonel recebem uma intimação judicial de Primo Cícero. Quinteta conta a Zefa Leonel, que Artur descobriu sobre sua gravidez. Dona Castorina conforta Blandina, que sofre após a briga com Quinteta. Juquinha e Seu Tico Leonel armam para que Primo Cícero acredite estar falando com Mariana. Tia Salette e Corina Castorina enfrentam Dracena e Zé Belt no jantar juntos. Fubá Mimosa chega à cidade à procura de Quinteta. Blandina revela a Marcelo Gouveia sobre a gravidez de Quinteta. Cardade expulsa Deodora de seu restaurante, após ofensas contra Zefa Leonel. Blandina enfrenta Artur contra Quinteta.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Frida/Catariina marca um encontro com Edgar, Ton, Alma, Lula e Tião juntos. Serminha flagra Chicão e Andrômeda e Ernesto e Sheila aos beijos. Lupita volta para o Brasil com sua avó. Jbaiana arma para ajudar Guto a ficar com Lupita. Frida se revela para Edgar. Vênus e Léo conversam e se entendem. Hans mobiliza Catariina. Vênus conta para Electra sobre sua desconfiança sobre a tia. Guto e Lupita caem na armadilha de Jbaiana. Milla conversa com Furtado sobre Guto. Chaniell se interessa por Léo. Hans conta a Frida/Catariina sobre a morte da irmã.

A Caverna Encantada - SBT 20h45min

Norma suspende a entrada de qualquer pessoa na biblioteca. Gorma libera Wandá passar algumas noites na casa de ele. Fafá deseja anular um pretendente para Dailete, e Tonico depara com Dailete manuseando fotos de outros homens, ficando com ciúmes.

Força de Mulher - Record, 21h

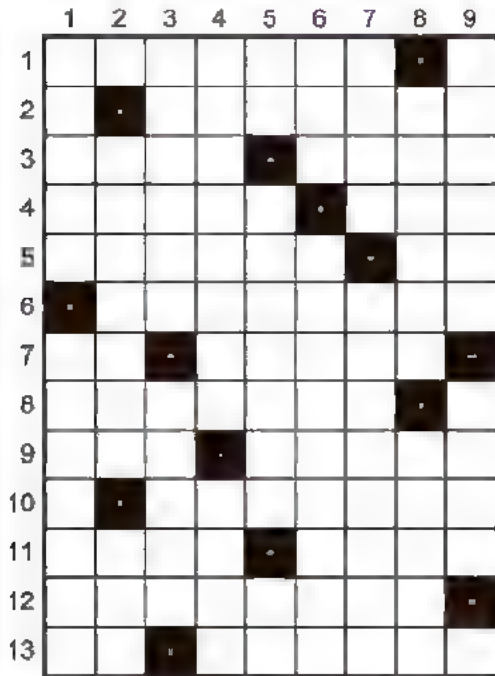
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Mania de Você - RBS TV, 21h30min

Viola acredita na noção de Rudá. Uma flagra Rudá e Viola se beijando e dispara acusações contra os dois. Viola decide acompanhar Rudá. Mavi consegue rastrear a lancha de Rudá e Viola, e manda um capanga atrás deles. Mavi fica sabendo pelo capanga onde Rudá e Viola estão hospedados e avisa a polícia. Rudá foge em um caminhão a tempo de não ser encontrado pela polícia e percebe que tudo foi armado por Mavi. Mavi oferece duas opções para Rudá: ir para Portugal e se afastar de Viola ou acabar preso pela morte de Molina.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

1. AMERZAR
2. TERRAQUA
3. AEROCAPTA
4. DEPOUS
5. LINDA
6. LINDA
7. LINDA
8. LINDA
9. LINDA
10. LINDA
11. LINDA
12. LINDA
13. LINDA

HORIZONTAIS

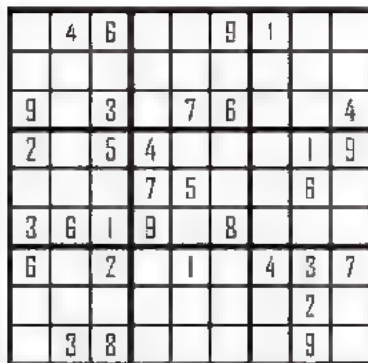
1. Amersar
2. Terraquã
3. Aerocapta / Palmeira nativa da América do Sul, de frutos ricos em óleo de peixe comestível, usado como o pomelo
4. De pouca inteligência / A riqueza da natureza
5. Depois de uma imagem de TV / Antes do Cristo
6. Linda para pintar / Famosa por suas danças, atração turística
7. Uma concessão / Rampa velha
8. Um ferocidade da natureza
9. Abertura de um som / Contagem para a população
10. Amor / Oito da toca
11. Compreenda China e Japão / Triciclismo para o comércio
12. Um tipo de sociedade
13. Ondas Médias / Precede o nascimento do Sol

VERTICAIS

1. Macaça é a sua capital / B. Solista de um fustatário
2. Cavaleiro velho no maná / Diz-se acatado
3. Contribuição financeira para desenvolver um / Em nome
4. Um autista do teatro / Pista da corrida do cavalo
5. O astrônomo, em química / Semelhante a um / Um pouco de tudo
6. A última letra do alfabeto / Ter o aspecto de outro coisa
7. Que perdeu o top / Torrado como alho
8. É previsto de plus / Fator abater de certa bancária
9. Ponto de uma viagem / Cada um dos dois pontos de um
10. O
11. O
12. O
13. O

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem



Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

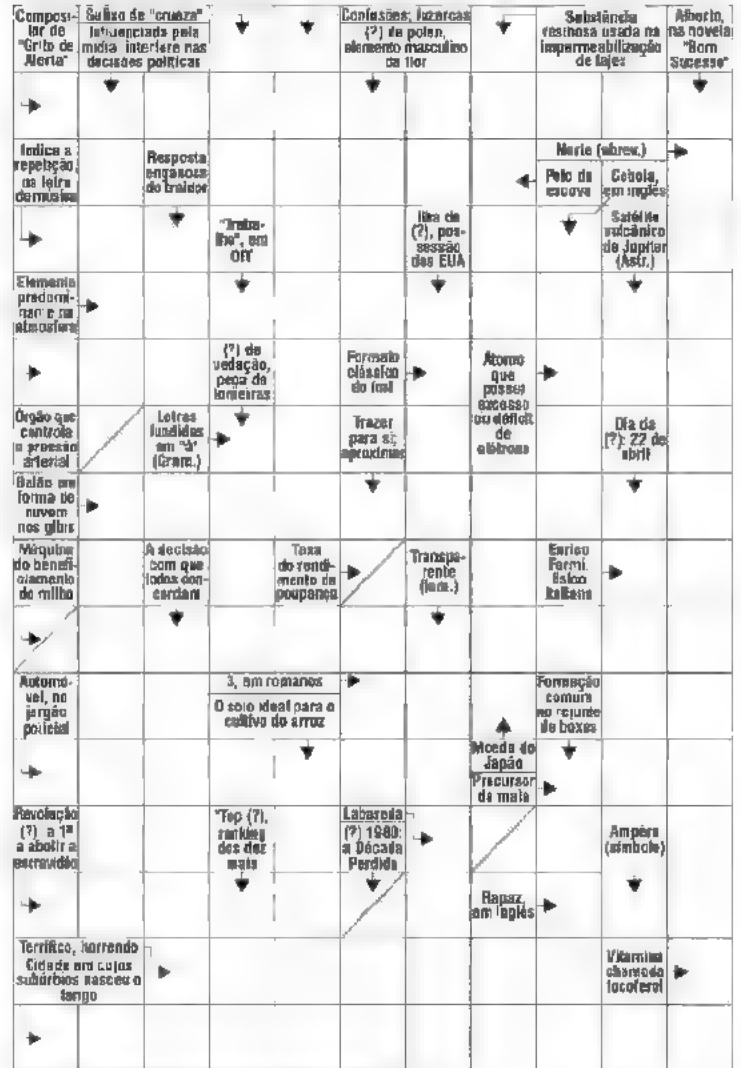
www.coquetel.com.br

Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Revistas COQUETEL



BANCO

40



Vejaa solução agora mesmo!



O resultado da cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



SEJA PAMATIMPO PREPAREDO SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel



www.coquetel.com.br

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

De pouco em pouco, trilha-se um grande caminho. Tenha isso em mente quando começar a sentir essa urgência característica, a qual promove impulsos maturos que, nesta parte do caminho, seria melhor evitar.

TOURO - 21/4 a 20/5

As pessoas se entenderiam muito melhor entre si caso não se vigiassem constantemente e deixassem tanto elas mesmas quanto as outras cometerem erros e aprenderem a discernir entre desejos e fantasias.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Aproveite toda e qualquer chance de colocar ponto final em algumas questões que se arrastam há tanto tempo que provavelmente as pessoas envolvidas nem sabem dizer mais como é que tudo começou.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

A demanda sobre você está em aumento, e você precisa distinguir os pedidos importantes daqueles que provêm de pessoas que nunca tomam a iniciativa para fazer algo positivo por elas mesmas.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Pode pensar, com certa sensatez, que está tudo de pernas para o ar e que você precisa encontrar uma ferramenta que conserte a estrutura dos problemas. Isso ainda não está disponível, faça pequenos movimentos.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

As pessoas têm tamanha vontade de se dar bem que se lançam a qualquer aventura que as encante, sem fazer contas nem pensar nas consequências. Tenha isso em mente ao selecionar as pessoas de quem você precisa.

LIBRA - 23/9 a 22/10

O que você quer não encontra espaço para acontecer de imediato, mas isso não significa que você deva desistir, apenas se conter para que a impulsividade não resulte em você pôr os pés pelas mãos.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

O encantamento será sempre muito satisfatório, mas por experiência você deveria reconhecer que às vezes ele produz encrencas e perrengues que podenam ser evitados com um pouco mais de juízo.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Assuntos de outros tempos querem retornar e demandam atenção, mas isso acontece num cenário cheio de tarefas e obrigações para cumprir, e o dia, infelizmente, continua tendo as mesmas 24 horas de sempre.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Nada é longe o suficiente para ser inalcançável; procure não se deixar dominar pela mente lógica, que se atém exclusivamente aos fatos matemáticos para determinar o rumo do destino. O mistério da vida é maior.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

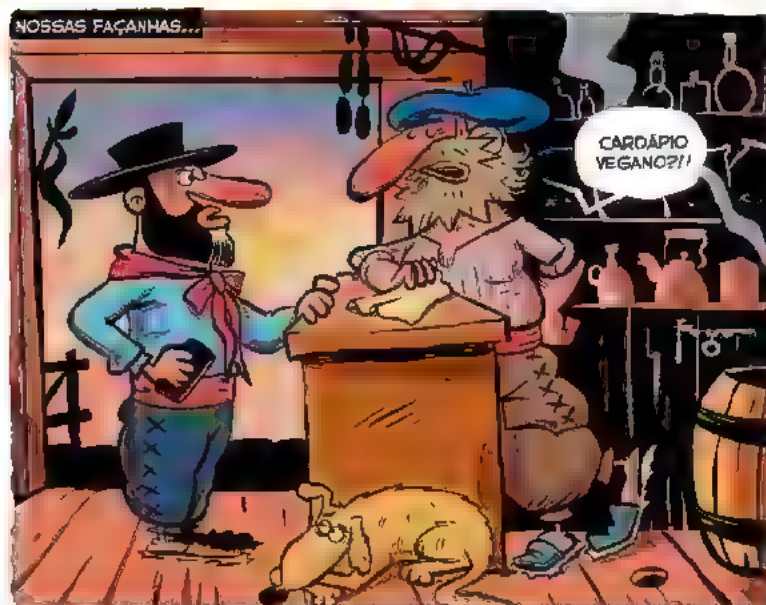
Apesar de não haver disponível algo que possa dar conta de todos os perrengues, você nem deveria buscar algo assim, e sim se ater ao que estiver ao seu alcance e se dedicar a isso, mesmo que pareça pouco e frustrante.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Há espaço, tempo e voz para todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho; por isso, sacuda o mais rapidamente possível esse enfado que a presença das pessoas lhe provoca. Você precisa de todas elas.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br



46 destinos e uma dor com sotaque gaúcho

Viajo muito devido a pastras e shows. Do Brasil, só falta conhecer o Amapá. Das 27 unidades federativas, careço de um único Estado para completar meu quebra-cabeça cultural e geográfico.

Mas eu me sinto caseiro, bicho do mato perto do colega Rodrigo Lopes, nosso correspondente do front, fluente em inglês e espanhol. Seu passaporte é digno da saudosa Glória Maria, é tão folheado quanto o de um embaixador do Itamaraty. Não há espaço para mais carimbos de entradas e saídas nas alfândegas.

O jornalista tem 46 anos e apresenta exatamente 46 destinos internacionais no currículo: 45 países e a Antártica. Nem ele acreditou na coincidência quando perguntei quantos foram. Pensou que eu estava fazendo alguma bruxaria.

Repare na lista:

Alemanha (4), Antártica (1), Argentina (1), Áustria (1), Bélgica (1), Bolívia (1), Camboja (1), Canadá (1), Catar (1), Chile (2), Colômbia (2), Cuba (1), El Salvador (1), Emirados Árabes Unidos (1), Eslováquia (1), Espanha (1), Estados Unidos (7), França (5), Haiti (3), Holanda (2), Honduras (1), Hungria (1), Indonésia (1), Iraque (1), Israel (2), Itália (3), Jordânia (2), Líbano (2), Líbia (1), Panamá (1), Paraguai (2), Peru (2), Polónia (1), Portugal (2), Reino Unido (1), República Dominicana (1), Síria (2), Suíça (1), Tailândia (1), Tunísia (1), Turquia (2), Ucrânia (1), Uruguai (4), Vaticano (3), Venezuela (2), Vietnã (1).

O mais espantoso é que Rodrigo tem medo de avião. Ele sempre acha que vai cair. Só que já embarcou dezenas de vezes. Nunca se curou do seu pavor; da ansiedade, dos caafros que o deixam inteiramente atento a qualquer som ou oscilação durante horas de voo. E não estamos falando de trajetos curtos. Para a Indonésia, suportou um dia e meio no céu.

— Minha paixão é maior do que o medo — explica.

Ele não rejeita o sentimento ruim, usa a seu favor como combustível da coragem. O que o põe nos lugares mais perigosos do mundo, nos momentos em que as pessoas mais desejam sair deles.

É seu costume ingressar numa região onde ocorrem aglomerações no movimento contrário, em direção ao êxodo. Ele chega no instante em que a maioria parte. Cobriu dois terremotos (Peru e Haiti), um furacão (Katrina, que devastou Nova Orleans), cinco guerras (Líbano, Israel, Ucrânia, Iraque e a Primavera Árabe na Líbia), três eleições americanas e vários golpes de Estado na América Latina (inclusive foi preso na Venezuela em 2018, no quartel do Palácio Miraflores, com passaporte e celular apreendidos).

Sua adoração começou com esquisitices de comportamento na infância. Enquanto seus colegas colecionavam álbuns de futebol, buscavam figurinhas de jogadores, ele preferia preencher encartes turísticos com bandeiras dos países. Não localizava ninguém para trocar ou fazer bafo. Assim já entendia precocemente o sabor amargo das escolhas: vocação é solidão.

Nos encontros familiares, instigava as visitas a questioná-la sobre as capitais das nações. Não parava quieto até que algum voluntário se dispusesse a participar do seu quiz show particular. É evidente que todos achavam aquele garoto um nerd, um gênio, pois respondia de bate-pronto a capital de Omã: “Masqa?”.

Mas, mesmo sendo alguém calejado, habituado a resistir a cataclismos, a fugir de tiros, a ver corpos calcados, jamais imaginou passar para o outro lado do balcão, como vítima de um desastre natural, em seu próprio chão, em sua origem, em seu Rio Grande do Sul. A enchente de maio mudou sua perspectiva.

— Numa cobertura, você se preocupa com sua segurança e se mantém focado no trabalho. Quando você é atingido na sua terra, vida profissional e pessoal se misturam. Não tem como ser imparcial. Eu estava preocupado com os milhares de contrâneos, com a minha mãe, com a minha esposa (a jornalista Francielly Brites), com os dois gatos (Salem e George), com a evacuação, em socorrer. Pela primeira vez na minha vida, a tragédia falava português. A dor tinha o meu sotaque. —



Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Érico Veríssimo, 400, CEP 90140-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300, oi@zerohora.com.br
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.dierbs.com.br, (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.6428222, assinagachazh.com.br
COMERCIAL: comercial@gruport.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruport.com.br. TEL. ANÚNCIOS: (51) 32139-139
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.6424088, R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 5,75 (PIS) E COFINS R\$ 0,25. SC, R\$ 8,00



9 70134 687028

HOJE
ESCREVIM



Giane Guerra
Projeto para o RS ser referência em tecnologia 14



Juliana Bublitz
Símbolo da resistência reaberto em Arroio do Meio 133



Carpinejar
46 destinos e dor com sotaque gaúcho 39

Brasileira atropela e causa mortes na Itália

Lido di Camaiore

Uma brasileira de 44 anos atropelou sete pessoas na Itália, deixando duas mortas e cinco feridas. O acidente aconteceu na quarta-feira, em Lido di Camaiore, cidade litorânea de Lucca. A identidade da motorista ainda não foi revelada. Segundo o prefeito da cidade, Marcello Pierucci, a brasileira dirigia em alta velocidade por uma das vias mais movimentadas da região quando avançou dois sinais vermelhos e atropelou turistas que atravessavam a rua.

O carro da brasileira, que mora na região, só parou quando bateu em veículos que estavam estacionados na rua. As duas vítimas eram jovens alemãs de 18 e 19 anos. As cinco pessoas que ficaram feridas foram encaminhadas para hospitais. Uma delas é uma mulher de 60 anos que foi socorrida em estado grave. As vítimas foram atingidas em dois cruzamentos diferentes.

Prisão domiciliar

O jornal italiano Il Messaggero informou que, ao ser abordada pela polícia, a mulher disse não se lembrar do que aconteceu. A motorista está em prisão domiciliar e vai responder por duplo homicídio. Segundo a imprensa local, exames toxicológicos foram feitos para identificar ingestão de álcool ou outra substância, mas o resultado foi negativo. —



Carro só parou quando bateu em veículos que estavam estacionados



Hipopótamo pop

Filhote de dois meses que vive no zoológico de Khao Kheow, na Tailândia, tem mais de 2 milhões de seguidores em uma rede social. Número de visitantes no santuário dobrou nas últimas semanas.



Animal foi encaminhado a um centro de reabilitação

Mato Grosso do Sul

Macaco é resgatado em área de incêndios

Um filhote de macaco-prego com três dias de vida foi resgatado em meio às cinzas de uma área afetada por incêndios florestais no Pantanal. O resgate ocorreu nas proximidades da Reserva Ecológica Salobra, em Miranda, em Mato Grosso do Sul. O animal foi encaminhado ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres em Campo Grande. —



Mau tempo no norte do país tirou mais de mil pessoas de casa

Ambiente

Inundações atingem regiões da Itália

As fortes chuvas que atingem países da Europa causaram inundações também na Itália. Mais de mil moradores precisaram sair de casa na região de Emilia-Romagna, no norte do país. A circulação de trens foi interrompida. Escolas permanecem fechadas nas províncias de Bolonha, Forlì-Cesena, Ravenna e Rimini. Não há informações sobre mortes. —



Ditador Kim Jong-un acompanhou os testes em local não informado

Coreia do Norte

País testa mísseis com superogiva

A Coreia do Norte testou mísseis com ogivas de 4,5 toneladas, poucos dias após revelar imagens de uma usina de urânio. Segundo a agência de notícias do país, os mísseis são de curto alcance e teriam sido montados com uma ogiva convencional classificada como supergrande. O ditador Kim Jong-un acompanhou os testes. —

ZH FARROUPILHA

ZERO HORA SEXTA-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 2024

WORLDWIDE PHOTOGRAPHY

Confira a
agenda do 20 de
Setembro no RS

PÁGINA 7

A relação de
amizade do gaúcho
com o cavalo

PÁGINAS 16 E 17

Legado das Missões

Ângelo Franco, cantor e compositor, carrega na sua arte a influência de Noel Guarany, Jayme Caetano Braun, Pedro Ortaça e Cenair Maricá, os Quatro Troncos Missioneiros, que trouxeram em versos as histórias do indígena e de personagens excluídos

PÁGINAS 10 E 11

AGENDA

Confira a programação do 20 de Setembro no Estado

Festejos Farroupilhas contam com desfiles temáticos, shows e apresentações de invernadas em várias cidades

Nesta sexta-feira, a programação dos Festejos Farroupilhas promete movimentar todo o Rio Grande do Sul com diversas opções para quem quer viver as tradições gaúchas. São desfiles temáticos, shows musicais, apresentações de dança, bailes, cavalgadas e gineieiras, entre outras atrações.

O Acampamento Farroupilha, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, deve reunir centenas de visitantes e reserva apresentações marcantes nos dois palcos do encontro, incluindo o músico e compositor Luiz Marengo. O Parque Eduardo Gomes, em Canoas, também terá atividades durante todo o dia, com tiro de laço e baile com o Grupo Bochincho.

Os tradicionais desfiles, com presença de entidades tradicionais e cavalariços, também vão marcar o feriado em cidades como Bagé, Uruguaiana, Santa Maria e Cachoeira do Sul.

Na Serra, o destaque é o baile com Os Monarcas, que começa às 23h, no palco 1 do Parque de Eventos da Festa da Uva, em Cax das do Sul. Em Santa Cruz do Sul, uma maratona reúne os gauchos no CTG Estância Alegre, pela parte da tarde. Em Rio Grande, uma cerimônia de homenagem ao general Bento Gonçalves ocorre antes do desfile tradicionalista, pela manhã, na praça Tamarandé.

Algumas das atividades estão sujeitas a alterações. Confira a programação abaixo.



Acampamento Farroupilha tem diversas atividades até domingo, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, na Capital

PROGRAME-SE

PORTO ALEGRE

08h Desfile temático

Local: Av. da Edivaldo Pereira Pava - sentido Beira-Rio Parque Maurício Sirotsky Sobrinho

Acampamento Farroupilha

Palco Jayme Caetano Braun

15h Cerimônia de Encerramento

Chama Crioula

16h30min Show com Santa Fé

17h30min Show com Luiz Marengo

19h50min Show com Maria Alice

21h50min Show com Pedro Ernesto

Palco Nico Fagundes

14h CTG Coxilha Aberta

14h50min Trova Celso

Duque e Vitor Hugo

15h30min Declamação

Silvana Andrade

16h - Darlan Ortega

17h Eduardo Marica

CANOAS

9h - Parque do Gaucho - Desfile farroupilha solidário (saída)

13h Cancha de Tiro de Laço - chegada ao Parque do Gaucho

15h Multipalco - Premiação das

entidades tradicionalistas

19h Multipalco - Show Marcelo

Caminha

21h Multipalco - Show Guriás

Gaúchos e Bandas

23h Multipalco - Baile

Grupo Bochincho (Extinção da

Chama Crioula 23h45min,

Local: Parque Eduardo Gomes

SÃO LEOPOLDO

10h Desfile temático

Local: Avenida Dom João Becker

CACHOEIRA DO SUL

14h30min - Desfile temático

tradicionalista

Local: Praça Borges de Medeiros

LAJEADO

9h Desfile farroupilha

11h - Oficina de Culinária e

Guasqueria

14h - Apresentação das Farrapas &

Tropeiranas - CTG Tropeirana Farrapa

15h Dança da Chuva - CTG Tropeirana

Farrapa

17h Show Yasmim Diniz

18h Show Diego Rodrigues

19h Encerramento da 5ª

Semana Farroupilha com

Extinção da Chama Crioula

20h - Show Elton Saldanha

Local: Parque Professor

Theobaldo Dix

ALEGRETE

09h Desfile temático com

entidades locais

18h Cerimônia de extinção da

Chama Crioula na Praça Getúlio

Vargas

SANTA MARIA

08h Desfile temático tradicionalista

CAÇAPAVA DO SUL

14h Desfile temático com CTGs e

piquetes locais

SANTA CRUZ DO SUL

9h30min - Desfile farroupilha

Local: Rua Ernesto Alves

15h - Maratona

Local: CTG Estância Alegre - BR 471

18h Extinção da Chama Crioula

CRUZ ALTA

10h Desfile farroupilha

Local: Avenida General Osório

PASSO FUNDO

08h Desfile temático tradicionalista

Local: Avenida Sete de Setembro, no

sentido da Av. Presidente Vargas à

Rua General Osório

BAGÉ

9h30min Desfile temático

RIO GRANDE

8h20min Cerimônia de

homenagem ao General Bento

Gonçalves

Local: Monumento Túmulo do

General Bento Gonçalves da Silva na

Praça Tamarandé

9h30min Desfile militar/

caminhada farroupilha e cavalgada

farroupilha

Local: Rua Marechal Floriano Peixoto

PELOTAS

10h Desfile temático

Local: Avenida Bento Gonçalves

CAXIAS DO SUL

Praça Dante Alighieri

14h Parada artística - desfile de

piques e desfile de cavalariços

Parque de Eventos da Festa da Uva

Palco 01

19h - Festibaila

21h30min Espetáculo com Grupo

Sanfonaço

23h Baile com Os Monarcas

PARANÁ

15h Tertulias: Gaita, Violão e Canção

com Paulinho Silva

18h Espetáculo com Grupo Sinuelo

Campeiro

Canha de Laço Coberta

9h Laço Vaqueano

Laço Veterano

Laço Piá

Laço Gur

Laço Cavaio Campeiro

Laço Dupla de Sênio

Laço Dupla de Imãos

Laço Dupla de Imãos

16h Laço Taça Cidade em

Memória à João Arse

O ingresso é R\$ 15 para as atividades

no parque. Quem tem o Cartão

Tradicionalista não paga

A map of the state of Rio Grande do Sul, Brazil, is the central focus. It is filled with the colors of the state flag: red, white, and yellow. Overlaid on the map are several traditional gaucho symbols: a brown horse's head on the left, a large brown cowboy hat at the top, a circular emblem with the state coat of arms in the center, and a traditional gaucho bag (faca) on the right. The text 'Mês FARROUPILHA' is written across the bottom of the map.

Mês FARROUPILHA

Neste Mês Farroupilha, lembramos das tradições gauchas que nos mantêm unidos, solidários e resilientes. O Carrefour está há 44 anos com o Rio Grande, honrando sua história e costumes.

Juntos somos mais fortes.

TRADIÇÃO ESTAMPADA

Símbolos de força e da reconstrução

MURILLO MATIAS
Especial

Residências, escolas, empresas, estabelecimentos comerciais, instituições públicas. Desde a enchente de maio, a bandeira do Rio Grande do Sul passou a ser vista em locais diversos e ganhou um novo e contundente significado: o da reconstrução.

O mesmo aconteceu com o hino rio-grandense, entoadado em uma série de eventos, atividades e situações. A utilização de símbolos tradicionais é uma tendência em momentos de crise como forma de reforçar sentimentos e valores de unidade entre uma comunidade, conforme explica o professor José Rivair Macedo, titular do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

É próprio dos símbolos servir de referência para a conduta social das sociedades. Não é de se estranhar que, diante da situação de calamidade pela qual o

Estado atravessou, eles tenham sido reforçados, tanto por um processo de inculcação e propaganda quanto por um apego natural das pessoas em buscarem aquilo que as representa — comenta.

Mas não foi somente em terras gaúchas que manifestações em alusão à força do Estado foram percebidas. Em diferentes partes do Brasil e do Exterior, pessoas e grupos se mobilizaram em campanhas de solidariedade e de visibilidade sobre a tragédia por aqui vivenciada.

O gaúcho Marco Bernardi colocou a bandeira do Rio Grande do Sul em sua janela na cidade de Sumaré, próximo a Campinas, em São Paulo.

Foi um momento muito delicado no qual estava angustiado pela situação de familiares, amigos e da população em geral. Quando as pessoas viam a bandeira e vinham conversar comigo, demonstravam preocupação e vontade de ajudar. Foi algo re-



A visibilidade de representações gaúchas em meio à crise causada pela enchente se espalhou pelo Estado

confortante — comenta.

Para Macedo, o emprego dos símbolos tem um significado histórico particular de acordo com o contexto em questão e os povos que os utilizam, uma vez que os processos históricos e as interpretações sobre eles são dinâmicos, coletivos e não lineares.

— O orgulho é um sentimento importante de pertencimento

nesse sentido, mas não pode estar acima das regras sociais ou servir para fins de preconceito e discriminação — adverte.

O reforço das tradições, portanto, não deve impedir a reflexão sobre seus significados, incluindo a possibilidade de mudanças em determinadas situações, a fim de contemplar demandas sociais e contempo-

râneas — a revisão da letra do hino, reivindicada por movimentos negros, é um desses exemplos.

É preciso pensar o Rio Grande do Sul como um espaço de formação diversa, constituído por diferentes grupos étnicos com identidades múltiplas. As tradições não são algo inato e blindadas de transformações ou adaptações — finaliza o historiador.

INFORME COMERCIAL

RBS Brand
Studio

CEEE Grupo Equatorial: reconstruir o RS requer energia

Em meio às catástrofes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024, a coligação gerência do povo gaúcho transforma a luta pela reconstrução em um caminho para superar a crise. Com a alma do estado pulsando em seu DNA, a CEEE Grupo Equatorial, responsável por distribuir energia a 1,9 milhão de clientes, demonstra que sua conexão com o rio-grandense transcende fios e postes. É uma relação forjada na resiliência e no espírito indomável deste povo farrapo.

Quando as enchentes devastadoras atingiram o estado, a empresa não hesitou em agir.

— Hoje, a luta é diferente, mas a garra é a mesma — afirma Roberto Barbanera, presidente do CEEE Grupo Equatorial.

A frase ecoa o sentimento de uma operação que mobilizou mais de 400 equipes trabalhando incansavelmente para estabelecer a energia e a comuni-

a esperança de milhares de famílias. A resposta à crise foi rápida e abrangente. A empresa implantou subestações móveis, substituiu centenas de postes e trouxe 65 geradores de diversos estados do país. O resultado foi impressionante: mais de 700 mil gaúchos tiveram sua energia restabelecida, eliminando 4 mil residências em mais de 10 municípios. Contudo, o trabalho da CEEE Grupo Equatorial não se limitou a resultados estruturais.

Em parceria com a Defensoria Pública, a empresa participou de reuniões para garantir que as famílias afetadas pudessem obter seus comprovantes de residência, documento essencial para acessar as linhas de auxílio do governo.

— Nossa responsabilidade vai além da energia. É sobre garantir que as pessoas tenham o apoio para reconstruírem suas vidas — explica Roberto Barbanera, presidente da Companhia.



R\$ 1,7 bilhão de esperança

CEEE

GRUPO
equatorial

A CEEE Grupo Equatorial não está apenas respondendo a crises, mas construindo um futuro mais sustentável na infraestrutura elétrica. Com um investimento de R\$ 1,7 bilhão em melhorias, a empresa está modernizando uma rede que tem suas raízes em 1943. Esse compromisso com a inovação se manifesta em projetos como a construção e ampliação de 20 subestações e a instalação de 100 eletropostos na Santa Elétrica Mercosul, um trajeto de mil quilômetros que conecta o Chuí a Torres.

O impacto assistencial da CEEE Grupo Equatorial também se sente nas regiões onde atua. O Projeto Eletricidade no Bairro Humildade, em Porto Alegre, é um

exemplo de como a empresa está transformando vidas. Desde a instalação de redes elétricas modernas e a distribuição de eletrônicos eficientes, as ações demonstram que energia é mais que um serviço, é uma força de transformação social.

Estamos aqui para superar todos os desafios ao lado dos gaúchos e construir um futuro ainda melhor para todos. Esta não é apenas uma promessa, mas um compromisso enraizado na própria identidade da empresa, uma identidade tão gaúcha quanto o chimarrão e tão forte quanto o espírito farroupilha. Com isso, o presidente

Acampamento Farroupilha reflete a força do gaúcho

Evento tem shows com mais de 120 artistas e piquetes são pontos de arrecadação de doações para atingidos pela enchente

REPORTAGEM

Especial

Durante a enchente que mudou o cenário de inúmeras cidades no Estado, milhares de pessoas se mobilizaram no país inteiro para ajudar os gaúchos. É nessa toada de solidariedade que o Acampamento Farroupilha movimenta o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, desde o dia 7 de setembro. Além das já tradicionais iniciativas das entidades presentes, neste ano, todos os piquetes são pontos de coleta de doações para os atingidos pela catástrofe climática.

A secretária de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre, Liliana Cardoso, explica que podem ser doados alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e higiene, itens eletrônicos e material de construção até o último dia do encontro, no domingo. Todas as doações são separadas e encaminhadas para bairros e ilhas da Capital que foram atingidos e algumas entidades e associações comunitárias. Isto é feito com a ajuda da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), da Guarda Municipal e da Polícia Civil.

André Ribeiro de Oliveira, que atuou como voluntário durante os resgates na Vila Cobal, zona norte de Porto Alegre, foi quem levou a Chama Crioula na abertura do Acampamento, um dos mais importantes símbolos da cultura gaúcha. Liliana lembra que conheceu André no Abrigo Vida, que era coordenado pelo setor de cultura da prefeitura.

— Vi aquele rapaz de boina e achei interessante. Ele me contou que havia sido laçador e que só conseguiu salvar da enchente a bandeira e a camisa que usava para laçar. Ver a Chama Crioula ser levada pelas mãos de alguém do povo, um tradicionalista que, pelas dificuldades da vida, não pode seguir laçando, foi muito emocionante, lembra a secretária.

André também não segurou a emoção ao trazer um dos mais importantes símbolos da cultura gaúcha para dentro



Chama Crioula foi conduzida por André Oliveira (de preto e lenço vermelho), voluntário na enchente, que também foi atingido na catástrofe climática

do parque.

É uma grande honra para mim como tradicionalista. Vou levar para o resto da minha vida a emoção desse dia — conta, entre lágrimas.

Com mais de 120 atrações culturais divididas em dois palcos, o Acampamento Farroupilha este ano homenageia o centenário do poeta e pajador Jayme Caetano Braun, cujo ponto alto foi o espetáculo Jayme Caetano Braun — Um Pajador Secular. Apresentado em dois dias, o show trouxe música, poesia, dança e pajada e contou com artistas da região das Missões, terra natal do poeta. Os projetos culturais apresentados pelos piquetes participantes também prestam homenagens à poesia do pajador, assim como a Ciranda Cultural, projeto que leva alunos da rede pública de ensino de Porto Alegre para o acampamento.

São mais de 12 mil alunos participantes. Cada piquete adota uma escola e oferece almoço para os estudantes — lembra Liliana.

Retomada

No cenário de reconstrução do Estado, muitos piquetes presentes no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho estão comemorando a retomada de suas atividades e, ainda, aproveitando o momento para seguir ajudando quem precisa. O Raiz Missioneira, localizado no bairro Lomba do Pinheiro, é, nas palavras da capataz Irete Engler, um piquete de família. Há 10 anos participando do Acampamento Farroupilha, eles sempre tiveram uma atenção especial com a inclusão e a sustentabilidade.

— Nós sempre tivemos o cuidado de ter uma rampa de

acesso, pois recebíamos pessoas cadeirantes ou com alguma dificuldade de locomoção. Hoje, isso é obrigatório em todos os piquetes. Esse cuidado e a proposta de uma festa com ação social é o que nos move — pontua.

Sem sede própria, o Piquete Raiz Missioneira acredita que montar seu galpão no Acampamento deste ano tem um significado especial. É um orgulho receber a comunidade tradicionalista e colegas de outros piquetes que não puderam montar seus galpões por conta dos problemas com a enchente.

— Organizamos tudo para receber as crianças e a todos que quiserem compartilhar conosco. Nossos integrantes sabem o quanto é importante estar presente em um momento como este — destaca.

O Piquete Xirú do Coice, da zona sul de Porto Alegre, também compartilha a ideia da

união, entre tradição e solidariedade. Presente no encontro há 27 anos, em 2024 os participantes querem transformar o local em um ponto de acolhimento para as famílias gaúchas, especialmente idosos, pessoas com deficiência e usuários de serviços de saúde mental.

— Percebemos que, após os alagamentos, este público enfrentou maiores dificuldades para a reconstrução de suas vidas. Muitos abrigos não contavam com espaços acessíveis e com suporte necessário para acolhimento, avalia o patrão Gilson Vasques, que cita o homenagem desta edição para simbolizar a meta do piquete.

— Já diria Jayme Caetano Braun, no poema *Galpão Nativo*. “Esse é o galpão que cultuamos. Esse é o galpão que queremos. Esse é o galpão que erguemos e o galpão que conservamos” — conclui.

1º PÔR DO SOL DA CANÇÃO PIA

Festival apresenta jovens intérpretes

Com uma tradição de festivais em várias regiões, o Rio Grande do Sul é conhecido por ser um celeiro de artistas. Muitos participantes da Califórnia da Canção Nativa, realizada em Uruguaiana desde 1971, hoje possuem carreiras consolidadas dentro do cenário musical gaúcho. Para incentivar uma nova geração, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre lançou a primeira edição do Pôr do Sol da Canção Pia, festival que vai ocupar o Palco Nico Fagundes do Acampamento Farroupilha, amanhã, a partir das 14h.

Foram mais de 50 inscritos para as duas categorias do festival: a Mirim, com participantes de oito a 11 anos, e a Juvenil, com participantes de 12 a 15 anos. A seleção das 16 interpretações musicais (oito da categoria Mirim e oito da categoria Juvenil) que serão apresentadas ficou a cargo do maestro Nelcy Vargas, da intérprete Lú

Schiavo e do ativista cultural Jairo Reis. Também foram selecionados dois suplentes para cada categoria.

Futuro

Para a secretária Liliana Cardoso, que tem uma carreira como declamadora e conhece bem os bastidores dos festivais, o 1º Pôr do Sol da Canção Pia chega para apresentar a identidade dos intérpretes do futuro, que levarão as tradições do Rio Grande do Sul adiante nas próximas décadas.

– A ideia é que o festival entre para o calendário de Porto Alegre. Nós vamos ver crianças cantando como gente grande. É muito bonito ver a preparação dessa juventude e também das torcidas. Várias caravans virão do Interior e também de outros Estados, pois tivemos inscrições de Santa Catarina, do Paraná e de Mato Grosso do Sul – comenta a secretária.

Confira os participantes:

CATEGORIA MIRIM

- **João Gabriel Duarte** – *Aguardos* (Carlos Omar Villela Gomes e Erlon Penciles)
- **Maria Eduarda Klimik Konig** – *De Arrepiar a Alma* (Paulo Righi, Carlos Omar Villela Gomes e Piero Ereno)
- **Matheus Salazar Müller** – *Poema da Quinta Lua* (Sérgio Carvalho Pereira e Cristian Camargo)
- **Muriel Kirst** – *Canção* (Mauro Moraes)
- **Isabella Tramontina da Silva** – *O Arco e a Flecha* (Carlos Omar Villela Gomes e Piero Ereno)
- **Alicia Gerevini Parnoff** – *Grão Após Grão* (Carlos Omar Villela Gomes e Piero Ereno)
- **Evertto Freitas Camargo** – *Estampa Domingueira* (Alex Silveira e Carlos Madruga)
- **Laura Guedes** – *Meu Interior* (Mário Barbardé Dornelles e Chico Saratt)

SUPLENTE

- **Sofia Luisa Schnorr Fleck** – *Valsa dos Vagalumes* (Nilton Junior, Adriano Sperandir e Cristian Sperandir)
- **Açucena Vencatto** – *Ofício Solidão* (Rejane Fernandes e Chico Alves)

CATEGORIA JUVENIL

- **Dafne Magnus** – *Dança dos Trigos* (Beto Bairos e Sérgio Rojas)
- **Isabela Corrêa de Oliveira** – *Sinceridade* (Rômulo Chaves e Everson Mara)
- **Valentina Mazu** – *Sem Saber Notícias Tuas* (Eduardo Muñoz, Fábio Maciel e Cícero Camargo)
- **Marina Duarte** – *Meu Medos* (Simão Genro e Tamy Brum)
- **Lara Labarte** – *Labyrinthos* (Luís Fernando Gastaldo e Piero Ereno)
- **Manuela Ramos** – *O Livro* (Vaine Darde e Carlos Madruga)
- **Valentina Corrêa** – *Chapéu* (Hélvio Casarinho e Luciano Maia)
- **Vitória Heck** – *Minhas Cigarritas* (Adão Quevedo e João Bosco Ayala Rodrigues)

SUPLENTE

- **Marcelo Sérgio Peres da Fonseca** – *Voltando os Olhos Pra Chuva* (Eduardo Muñoz, Vinícius Russo, Rui Carlos Ayria e Fabiano Bacchieri)
- **Ana Kaster** – *O Jogo* (Bianca Bergman e Aline Ribas)

NA SEMANA FARROUPILHA. ESCOLHA O PÃO DE ALHO QUE TAMBÉM É TRADIÇÃO.

No Mês Farroupilha, leve para o seu churrasco o pão de alho que é tradição na mesa dos gaúchos. A **Santa Massa** está presente no **Acampamento Farroupilha**, trazendo o sabor autêntico que une amigos e familiares ao redor do fogo. Venha celebrar conosco.



Siga @santamassaoficial nas redes sociais





PERFUME QUE DURA COMO AS TRADIÇÕES GAÚCHAS

NOVO PERFUME SUAVE



ENTREVISTA

VERA LÚCIA MENNA BARRETO patrona dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre

“Acredito na garra do povo gaúcho para superar”

Especial

Escolhida de forma unânime como patrona para os Festejos Farroupilhas de Porto Alegre, Vera Lúcia Menna Barreto (ou Verinha, como costumam lhe chamar) tem o tradicionalismo enraizado desde sua origem. Ela nasceu em 1962, mesmo ano em que o CTG Tiaryú foi fundado em Porto Alegre, com a participação de sua família. Neste pago, viveu diversos momentos: em 1977, foi primeira prenda do CTG e, recentemente, atuou como diretora cultural e patroa, entre 2018 e 2022. Professora aposentada de Matemática, com pós-graduação em alfabetização, Verinha conta que a escolha lhe provocou muita emoção, algo incalculável. Para ela, esta honraria possui mais relevância pelo fato de que muitas de suas amigas já foram escolhidas anteriormente. E reforça: todas eram fortes e determinadas. A educadora conta mais sobre este momento especial em sua vida.

Como você avalia a representatividade das mulheres no movimento tradicionalista?

Fui a primeira mulher a ser patroa do CTG Tiaryú, e as pessoas me trataram com muito respeito. Com a minha patronagem, pude

demonstrar o meu trabalho, até porque a mulher pode fazer aquilo que ela quiser. É muito bom ver essa evolução, aceitação e valorização. A mulher está em todas as atividades no movimento que tanto chamavam de machista. A gente vê

que já não existe mais. Existe uma integração entre todos.

Quanto à reconstrução do RS, como você vê o envolvimento do tradicionalismo?

Quando começaram as fortes chuvas, eu tinha até um rodeio que iria participar, em Passo Fundo. Foi difícil saber de pessoas que você conhece, pessoas das entidades que perderam tudo. Todos os CTGs de Porto Alegre que não foram atingidos se envolveram em preparar alimentação, levá-la aos abrigos e fazer doações. Foi um trabalho incansável. Fizemos o possível para acolher. Normalmente nos envolvemos em campanhas sociais, mas a solidariedade foi ainda mais forte por causa desta calamidade. Mesmo com tudo isso, acredito na garra do povo gaúcho para superar. Para continuar esse apoio, nos festejos haverá um acampamento solidário, onde vamos arrecadar tens para quem ainda necessita. Temos que continuar com essa corrente de força e união.



Verinha foi a primeira mulher a ser patroa do CTG Tiaryú, em Porto Alegre

E quais são seus planos para o futuro relacionados ao movimento?

Todo ano, falo que será o meu último, que vou descansar, mas, até o final de 2024, sigo como uma das coordenadoras da invernojada adulta do CTG Tiaryú. O grupo vai participar do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha, o Enart. E, para 2025,

foi convidada a assumir como vice-coordenadora da 1ª Região Tradicionalista (RT), em que, a princípio, vou atuar na área cultural. Penso em mais dois anos de trabalho para depois dar uma descansada. Quando posso, sempre estou contribuindo com o movimento. É algo que está em mim, no meu sangue, esse amor pelo nosso tradicionalismo.

CONTEÚDO DE MARCA /



Nova S10 une tecnologia e conforto

Chevrolet lança campanha #SomosPicapeiros e novo modelo de S10

O Rio Grande do Sul continua sendo um dos mais importantes Estados para o agronegócio brasileiro. Encontrar veículos com robustez para realizar trabalhos no campo e também na cidade é um primeiro passo para garantir mais agilidade nos negócios. A escolha pelos picaipes, que encaram os desafios no solo à colheita, tem sido cada vez mais frequente entre os gaúchos. Durante os Festejos Farroupilhas, esse veículo ganha um significado especial, carregando não só ferramentas, mas também histórias. O orgulho de uma terra forjada no trabalho e nas tradições.

A ideia de uma picape que é mais que um meio de transporte, mas um símbolo de resistência e paixão pela vida no campo, é o que move a Chevrolet, empresa que há mais de um século traz para o mercado modelos que abrangem as necessidades de diferentes perfis de consumidores. Agora, a empresa lança a campanha #SomosPicapeiros, mostrando que as picaipes são muito mais que veículos fortes e potentes, mas um estilo de vida.

Ser picapeiro é muito mais que ter



HA QUASE 10 ANOS NO MERCADO, A S10 CHEVY COM NOVO MODELO OFERECE CINCO ANOS DE GARANTIA

uma caminhonete. É ser aventureiro e empreendedor – explica Juliana Curi, gerente regional de marketing da Chevrolet.

Dentro do seu portfólio, a marca apresenta os modelos Montana Silverado e S10. Mais compacta, a Montana garante aos utilizadores a máxima segurança de esteio de picape. Conta também com a melhor vedação de água da categoria, aliada ao espaço e conforto no banco traseiro. No

questo tecnologia, ela já apresenta wi-fi nativo, conectado pelo sistema Chevrolet At Star. Já a Silverado, picape mais premium do portfólio da Chevrolet, apresenta elegância e sofisticação, contando com configurações exclusivas no Brasil.

Para completar as opções de picaipes, a Chevrolet apresenta ao mercado a nova S10. Unindo tecnologia, conforto e segurança, o modelo conta com diferenciais como frenagem automática de

emergência, detector de pedestres e um alerta de ponto cego e de tráfego cruzado traseiro. Com o slogan “Brutalmente Macio”, a S10 apresenta um novo modelo de suspensão, ainda mais macio que a versão anterior, e uma nova transmissão de oito velocidades. Fabricada no Brasil, a S10 oferece quase 30 anos de tradição, sempre investindo em atualizações para oferecer mais inovação e potência para quem dirige.

Em S10 Montana e Silverado, a Chevrolet consegue atender qualquer perfil de consumidor que opta por uma picape independente da sua necessidade seja urbana, no campo ou para a lazer. Aqui, costumamos dizer que o tamanho das nossas picaipes é a história de quem as conduz. Afirmar a história.



Aponte a câmera do seu celular e confira a campanha #SomosPicapeiros da Chevrolet





ACAMPAMENTO FARROUPILHA

CULTURA E TRADIÇÃO



20/09 – DIA DO GAÚCHO
A FORÇA QUE NOS UNE
E RECONSTRÓI

**SER GAÚCHO É MAIS DO QUE HONRAR O PASSADO. É CARREGAR
NO PEITO A CORAGEM E A DETERMINAÇÃO QUE NOS FAZ SEGUIR
EM FRENTE, MESMO DIANTE DOS MAIORES DESAFIOS.**

REALIZAÇÃO



Prefeitura de
Porto Alegre

MÚSICA E CULTURA



Cantor e compositor, Ângelo Franco é representante atual e estudioso do estilo musical que influencia a construção da identidade da região

Retratando a Guerra dos Sete Povos, troncos missioneiros trouxeram em versos as histórias dos excluídos, cujo legado persiste

PEDRO PEREIRA
Especial

É necessário um preâmbulo um tanto longo quanto interessante para explicar quem são os troncos missioneiros, expoentes da música nativista gaúcha.

Aqui vai: no fim do século 17, padres da Companhia de Jesus desembarcaram no Rio Grande do Sul para criar vilarejos onde adequariam os indígenas guaranis locais à cultura europeia. Nasceram as reduções jesuíticas no Brasil. Isso durou, até 1750, quando o Tratado de Madri foi assinado, determinando que a região passasse ao domínio português, em troca da Colônia do Sacramento, no Uruguai, que passaria a ser espanhola.

Com a resistência tanto de padres quanto dos indígenas – que ali desenvolviam a agricultura, a

religião e a música, entre outras coisas –, uma verdadeira chacina se viu por aqueles pagos, conforme explica o historiador e pesquisador Valter Portaete. E foram necessários mais dois séculos para que os artistas do que veio a se tornar o *gaúcho*, em essência, retratassem o personagem guarani e denunciassem a situação de abandono a que foram submetidos depois da investida dos exércitos português e espanhol.

Noel Fabrício Borges do Canto da Silva foi o primeiro a fazer isto – e o fez com tanta entrega que personificou Noel Guarany (1941-1998). O interesse pelos povos originários da região das Missões ganhou outros três nomes de peso: Jayme Caetano Braun (1924-1999), Pedro Ortega (o único ainda vivo) e Cenair Maici (1947-1989). Juntos, são considerados os tron-

cos missioneiros. A classificação teve origem na produção de um disco em conjunto, idealizado pela gravadora USA Discos, no fim da década de 1980.

Quase 40 anos depois, o Rio Grande do Sul ainda reconhece nesses quatro artistas o cerne da cultura missioneira. Olhando para as Missões, eles explicam o mundo.

– Os quatro troncos fazem um canto missioneiro com letras recheadas de poesia. Aqui, na poesia, a gente faz uma diferenciação em relação aos demais – aponta o presidente da Estância da Poesia Crioula, Cândido Brasil.

Os troncos criaram um legado que ainda ecoa em todos os recantos do Estado e também mundo afora. O cantor e compositor Ângelo Franco (foto) é um dos representantes atuais da música missioneira que foram influen-

ciados pelo quarteto.

A principal influência está na parte da opinião, além dos ritmos. Na minha obra, é muito presente a musicalidade indígena, os ritmos ternários, por causa do bombo, tambor tocado pelos indígenas – comenta.

Canto de Noel

Cria de São Luiz Gonzaga, foi nas andanças pela Argentina e pela América Latina que Noel descobriu a música sobre os indígenas. De tão afeiçoado, incorporou-os ao próprio nome. Teve contato com a obra de artistas como Mercedes Sosa e Atahualpa Yupanqui, que já falavam sobre os povos originários, mas na margem ocidental do Rio Uruguai.

Ao perceber que do lado de cá também havia *missioneiros*, e que não

eram cantadas, passou a falar do indígena gaúcho, do peão de estância, do negro jogado à margem da sociedade. Surgiu a música missioneira que ficaria marcada como a voz dos excluídos. Encontrou na obra do poeta Aureliano de Figueiredo Pinto muito do que gostaria de dizer em suas canções e musicou diversos de seus versos.

O Noel dotou a música gaúcha de uma face índia que ela não tinha. O povo guarani tinha pendores para a música, para a arte, reproduziam com perfeição qualquer obra, mas não criavam. Não tinham maioria artística, como não tiveram maioria jurídica para se manter, mais tarde – observa o cantor e compositor João Sampaio, parceiro de estrada e de arte de Noel Guarany, autor do livro *A Música Missionária Gaúcha: a Gênese, o Criador e a Criação*.

Ortaça, o tronco derradeiro

Festeando a *Bailanta do Tibirico*, que mais tarde tornaria célebre em canção homônima, aos cinco anos Pedro Ortaça via o salão abarrotado de moças e rapazes, entre os quais estavam seus pais e “dona China”. O fandango ocorria no Pontão Santa Maria, primeiro distrito de São Luiz Gonzaga.

Ja na adolescência, escutava meus pais, que tocavam gaita de oito buxos. Herança musical de meu avô Quintino Martins dos Santos. Depois, comecei a ir aos bailes de campanha, cantando a terra missioneira, sua história e sua gente – recorda.

Assim foi, até gravar o primeiro disco, *Mensagem dos Sete Povos*, em 1977. O álbum trazia canções como *Licença Pra Um Missioneiro*, escrita por ele em 1970, além de *Beleza Missioneira*, de Cenair Maicá, e *Milonga do Payador*, de Ortaça e Jayme. Dali em diante, cantou as Missões mundo afora.

Pelo conjunto da obra, o único tronco missioneiro ainda vivo foi convidado para ser Patrono dos Festejos Farroupilhas em 2024 e representar os colegas, cujas histórias veremos a seguir.

Jayme, o mestre

No ano em que o nascimento do pajador Jayme completa um século, o tema dos Festejos Farroupilhas não poderia ser outro. Os versos que trazem a realidade do homem do campo, o indígena espremido da própria terra e até reflexões existenciais fazem dele

o mais icônico representante da poesia gaúcha.

Jayme Caetano Brasil cresceu brincando de combinar palavras. Mas foi por volta de 1958 que sua obra deu uma guinada. Apresentado ao pajador uruguaio Sandalio Santos, conheceu a „0ª espineira“ formato em que as estrofes são compostas por 10 versos, com sete sílabas poéticas cada um, em um esquema de rima predefinido. Mestre em improvisação, logo alcançou a capacidade de criar versos sobre qualquer tema sem fugir da métrica.

O escultor Vinicius Ribeiro, estudioso da vida do pajador, divide a obra de Jayme em três fases. A primeira versa sobre as coisas do cotidiano; a segunda, quando insere a voz dos excluídos, como o indígena e o negro explorado; por fim, suas palavras ganham um contorno mais abrangente e trazem reflexões acerca do sentido da vida e do transcurso do tempo. Sempre a luz do homem do campo.

Considero marcante na obra do Jayme o poder de fazer a gente enxergar e se ver através do que ele escreveu, pois o que falou, há 80 anos é tão atual. Seu legado é que a simplicidade da aldeia transcende o universo, basta seu povo ser livre e cultivar o que é seu – afirma a viúva do pajador, Aurora Braun.

Cenair fez um duo

Cria da barranca do Uruguai, em uma localidade onde hoje é

Novo Machado, Cenair Maica mudou-se ainda criança para a Argentina, onde aprendeu a tocar violão com um paraguaio. A língua espanhola e a música, portanto, faziam parte de sua rotina.

Enquanto os irmãos e a mãe também tocavam gaita, despreziosamente, o pai organizava bailes que, de tão badalados, tiravam o foco até mesmo da guarda costeira, facilitando o crime (uma espécie de contrabando fronteiriço). O fato seria registrado em versos na canção *Baile do Sapuczy*, anos mais tarde.

Tentou carreira em dupla com o irmão Adelque, mas a música não dava retorno. Enquanto trabalhava em uma empresa, alegava estar cansado de cantar sem objetivo. E foi justamente o que encontrou com o Noel Guarany, em um casamento litero-musical entre os dois, conta o historiador e pesquisador Valter Portalete.

Os dois passam a se apresentar em rádios na Argentina e fazem sucesso. Cenair firma parceria com um produtor musical, indicando artistas em troca de comissão, e junta dinheiro para gravar quatro músicas. A quantia bastou, ainda, para financiar um compacto com duas músicas para o parceiro Noel. Segundo Portalete, e quando o duo estoura de vez.

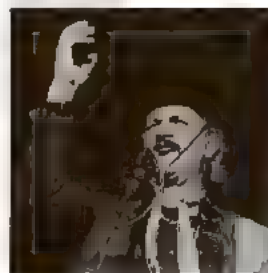
O Jayme entra nessa linha e, logo depois, o Pedro Ortaça também. Ded cam-se à temática de cantar a raiz missioneira e falar de valores como o cooperativismo, característico dos indígenas missioneiros – completa.

Quatro troncos e seus versos marcantes



“
Vou contar de uma bailanta que
existiu no meu pontão
Indiada do queixo roxo que nunca
afrouxou o garrão
vinho curtido em barril e cachaça de
bomachão”

PEDRO ORTAÇA
em *Bailanta do Tibirico* – elata os
bailes que assistia pelas frestas
de galpão, ainda criança, e compõe
o disco *Troncos Missioneiros*



“
(...)
Não é falta de dinheiro
Mas muito pelo contrário
É problema coronário
A crise dos três poderes
Que esquecendo dos deveres
Se fartaram de saário
(...)”

JAYME CAETANO BRASIL
em *Payada do Safenado*, conta sobre seu
prprio em de saúde e aproveita para
traçar um paralelo com a política nacional



“
(...)
São duas pátrias festejando nesta
dança
Repartindo a mesma herança,
comungando a mesma pma
Disse o Onó-rho que o Uruguai beija
os nubentes
Une o casal continente pa, Brasil
mãe Argentina
E disse o poeta que o lendário rio
corrente
Une o casal continente pa, Brasil
mãe Argentina”

CENAIR MAICA
em *Baile do Sapuczy*, em que relata
os eventos pioneiros pelo próprio
pai na fronteira entre os dois países,
marcada pelo Rio Uruguai

Legado de vozes perenes

O ato de cantar os excluídos, a liberdade e os valores que regem o gaúcho continua a fazer morada na obra de muitos artistas missioneiros. Na música ou na pajada, nomes como Ba, taca, Airi, Missioneiro, Mano Lima, Telron de Lima Freitas, Luiz Carlos Borges, Jorge Guedes, Erlon Pericles, Angelo Franco, Gilberto Monteiro e José Estivalet são alguns dos que vêm à memória dos estudiosos, quando se fala em perpetuação dessa vertente.

O cantor e compositor Angelo Franco observa que o primeiro traço definidor da estética da música missioneira é a opinião. A forte presença da guitarra (o violão, chamado assim pela influência hispânica), a relação com a geografia (os rios e o campo) e

o conteúdo histórico completam essa roupagem.

O missioneiro canta muito em primeira pessoa para falar do mundo. Utiliza-se de si mesmo como exemplo para pensar, refletir e opinar – sintetiza.

Eu vivi muito pelo Paraguai e Argentina. Fiz um disco chamado *Dos Mtesos às Cordilheiras* e fui para Machu Picchu conviver com os indígenas – relata Jorge Guedes.

Quanto à musicalidade, Franco vê grande influência da sonoridade indígena. Os ritmos ternários, embalados pelo *bombo leguero*, e o uso do silêncio denotam essa herança – presente em descendentes diretos que mostram que o DNA tem a mesma força do indígena cantado por seus antecessores.

Gabriel Ortaça e seus irmãos,

Marianita e Alberto, apresentam-se junto ao patriarca, Pedro, por todos os rincões.

A importância dos quatro troncos missioneiros transcende gerações e ficará para as futuras, que virão beber desta vertente de cantiga e verso – defende Gabriel.

Já Laura Guarany comenta que sempre foi motivo de orgulho carregar o sangue do pai.

Ele serviu de inspiração e de guia para meu trabalho. Tudo que faço e fiz é pensando no legado que ele deixou – garante.

Quem também leva adiante o cantar missioneiro é Patrício Maicá, assim como os cerca de 15 músicos que partilham o sobrenome.

O reconhecimento a esses troncos orgulha muito nossa família – resume o filho de Cenair



“
(...)
E, quando chegaste, gringo
Já levantando aiambrado
Te assentando do gado
Tesouros da redução
Nem Tiaraju sonharia
Que a tua soberania
Magoasse o pampa, pagão
O índio vive calvo
Reserva é campo pnsão
O verde campo nativo
Cedeu lugar à erosão
(...)”

PAATRÍCIO MAICA
em *Predência*, registrada no disco
Troncos Missioneiros, em que fala a
sobre a ancestralidade que marca a
relação de sua obra com a tribo
guarani que viveu na região

NO COMANDO DOS CTGs

A jornada dos patrões e das patroas

MURILLO MATIAS
Especial

Realizar atividades culturais, esportivas, artísticas e campeiras, administrar questões burocráticas, organizar a participação em eventos regionais e representar o coletivo institucionalmente. Essas são algumas das principais funções e responsabilidades exercidas por um patrão ou uma patroa entre os cerca de 1,7 mil Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) registrados oficialmente.

Segundo Rogério Bastos, presidente da Comissão Gaúcha de Folclore do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), algumas distinções são fundamentais para quem quer chegar ao cargo.

É preciso ter habilidades administrativas, de relacionamento interpessoal e visão macro, ou seja, não enxergar somente o departamento que mais se identifica, mas o todo. Também é preciso ter um comportamento ético, conhecer a história do Rio Grande do Sul

e do nosso tradicionalismo. Cada entidade é uma associação regida pelo seu estatuto. Os associados escolhem seu representante, que deve obrigatoriamente participar do curso de formação tradicionalista – explica.

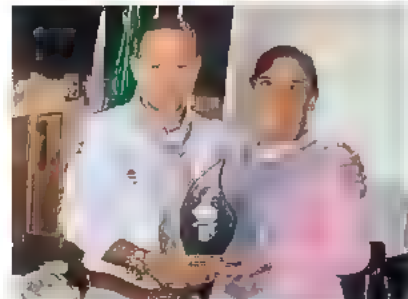
Foi vencendo a eleição de forma inédita que a professora Shirley Isabel Cambeiro tornou-se a primeira patroa do CTG Amanhecer na Querência, de Alvorada, em 2019, onde permaneceu no cargo até 2023, depois de ser reeleita. Neste período, enfrentou o maior desafio, durante a pandemia, e buscou manter o espaço ativo diante das restrições da época.

Realizamos atividades online com os jovens para que eles não perdessem o vínculo. Foi um grande desafio ser a primeira patroa em mais de 30 anos do CTG, sempre liderado por homens – conta.

Ao percorrer caminho similar, a médica Marcia Borges da Silva, também escritora e integrante da Brigada Militar, foi eleita, em 2011, patroa do 35 CTG, em Por-



Marcia Borges da Silva (E) e Shirley Isabel foram as primeiras patroas das entidades que representam



to Alegre. Na entidade pioneira na história do tradicionalismo no Rio Grande do Sul – fundada em 1948 –, exerceu a função até 2015. Hoje é patroa no CTG Tropeiros da Tradição, da Associação Beneficente Antônio Mendes Filho (Abamf), que reúne servidores da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul. Entre os períodos, lançou o livro *A Evolução Histórica da Mulher Gaúcha*, valendo-se também de sua condi-

ção de pedagoga e historiadora.

Além de ser uma boa administradora, é preciso conhecer e valorizar a cultura do Estado. Ainda há muitas barreiras a serem superadas, como o preconceito, o machismo e a desigualdade. Isso é apresentado de forma velada, mas perceptível nas ações diárias em reuniões – comenta.

De acordo com o MTG, existem cerca de 300 patroas no Estado. Marcia também é titular da Comissão Gaúcha de Folclore e

conselheira da Fundação Cultural Gaúcha ligada ao MTG.

Exigindo tempo de dedicação que pode variar de cinco a 20 horas semanais, conforme a demanda de cada instituição, a função de patrão ou patroa não é remunerada. Regularmente, são programados encontros regionais, normalmente mensais ou bimensais, além do congresso anual do MTG que reúne os representantes dos CTGs de todo o Estado.

CONTEÚDO DE MARCA //

R&S Brand
Studio

Sam's Club atinge 3,5 milhões de associados

Produtos exclusivos estão entre as vantagens do único clube de compras do Brasil

Um clube que oferece uma gama de produtos exclusivos e que aposta no relacionamento com os sócios. Dessa maneira, o Sam's Club se destaca como o único clube de compras do Brasil no segmento em que atua. Com número recorde de 3,5 milhões de associados, atingido em setembro.

As facilidades para tornar-se sócio e o modelo de *cashback*, que devolve até R\$ 2 mil por mês aos sócios de acordo com valores gastos, são outros destaques. Já os clubes espalhados pelo Brasil que, junto às plataformas digitais, com site e aplicativo, permitem a associação média aos interessados.

Em abril, chegamos a mais de três milhões de sócios e agora já são 3,5 milhões. Nossa meta é continuar crescendo, tanto o número de clubes, como a base de associados – revela Claudia Villhena, diretora sênior de Marketing do Sam's Club.

Durante a pandemia, que afetou o Rio Grande do Sul em mais de dez anos, o Sam's desenvolveu uma série de ações que envolveu desde a doação de alimen-

DIV. R&S



EM TODO O BRASIL, JÁ SÃO 38 UNIDADES FÍSICAS E A PERSPECTIVA É DE ABERTURA DE NOVOS ESPAÇOS

tos e itens de primeira necessidade à disponibilização de espaços para serem utilizados como locais para doações e até mesmo abrigos, como aconteceu em uma unidade em São Leopoldo.

A segurança econômica da população também esteve no foco das precauções e estratégias empregadas para diminuir os impactos da crise climática. Durante o período agudo das chuvas e até o final de junho, foram congelados

os preços de itens como arroz, feijão, café, água sanitizante feminino, fraldas, água sanitária, desinfetantes e limpadores de piso, ração para animais, cobertores, colchões e roupas de inverno.

Em relação aos habitantes da empresa, também foram tomadas medidas emergenciais, como a antecipação do pagamento do 13º salário e entrega de kits de alimentação aos afetados, além de garantia de estabilidade no emprego.

No momento da retomada, a preocupação era com a entrega de produtos para efetivar a contratação ágil de novos prestadores de serviço, fora o investimento em eventos, no âmbito relacionado à Semana Farroupilha. Nesse sentido, o Sam's patrocina o Piquete do Tio Flor no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, estando também em outros espaços, destacando sua marca e apresentando produtos exclusivos.

sam's club

Aponte a câmera do seu celular e torne-se um membro Sam's Club



ORGULHO NO PRATO

Receitas que carregam a tradição

Setembro é o mês de reforçar nossas tradições, de sentir orgulho por nascermos gaúchos. Isso, claro, reflete na nossa culinária, que vai além do churrasco.

Então, não há momento melhor do que levar esse orgulho para o fogo. Confira duas receitas que levam nossa cultura para o prato.

PAÇOCA DE CHARQUE

- 1kg de carne de charque desfiada e dessalgada
- 2 cebolas roxas cortadas em pétalas
- 1/2 xícara de manteiga
- Farinha de mandioca o quanto baste

MODO DE PREPARO

1. Para dessalgar a carne e desfiar com mais facilidade, leve-a para cozinhar na panela de pressão por 20 minutos. Depois, escorra e lave com água fria. Repita esse processo duas ou três vezes para que a carne fique completamente dessalgada. Por fim, desfie o charque.
2. Em uma panela, aqueça a manteiga. Quando estiver fervendo, junte bem a carne.
3. Acrescente a cebola. Quando estiver macia, coloque a farinha para que a paçoca fique moicadinha.
4. Finalize com salsinha e cebolinha finamente picadas a gosto.



ARROZ CARRETEIRO

- 600g de alcatra – ou o pedaço que sobrou do churrasco
- 200g de linguiça
- 2 1/2 xícaras arroz
- 1/2 pimentão vermelho em cubos
- 1/2 pimentão verde em cubos
- 1/2 pimentão amarelo em cubos
- 3 colheres (sopa) extrato de tomate
- 1/2 cebola
- 1 dente de alho
- 1/2 colher (sopa) de azeite
- Sal e pimenta-do-reino
- Cebolinha para decorar

MODO DE PREPARO

1. Pique o alho e a cebola e refogue com uma colher de azeite por três minutos.
2. Em seguida, junte a alcatra picada, mexendo bem. Tempere com sal e pimenta-do-reino.
3. Depois de formar um caldo da carne, acrescente os pimentões picados e a calabresa picada.
4. Coloque o arroz na panela e adicione água até cobrir.
5. Junte o extrato de tomate e misture bem.
6. Deixe cozinhar com a panela tampada por 30 minutos. Decore com cebolinha e sirva em seguida.

BOM JESUS

CAFÉ FORTE PODEROSO E COM ORGULHO DE SER GAÚCHO

CAFÉ TUDO TÁ DÓ

QR CODE

CAFEBOMJESUS

PARA BAILAR

A dança no coração do gaúcho e do tradicionalismo

Cultura por meio da prática se manifesta no dia a dia dos CTGs e em disputadas competições oficiais, dentro e fora do Estado

RENATA MARTINI
Especia.

Maçanico, quero mana, sarta ba.ho, chico sapateado, chimarrta ba.ão, xote de carreirinha. Talvez nem todo mundo conheça esses nomes, mas, possivelmente, já tenha assistido a apresentações de dança que traziam os ritmos citados, seja em atividades nos CTGs ou em competições Estado a fora.

Através da dança, transmitimos a beleza da cultura gaúcha. A leveza do sarandeio da prenda, a força e a garra do sapateio do peão que, ao mesmo tempo, executa a mesma dança com uma delicadeza ímpar com a sua parceira de dança. A simplicidade e o galanteio, a demonstração de amor e a dedicação ao executarem cada passo. Dançar é vida, e levar aos pa.cos a alegria de ser gaúcho comenta Vera Lúcia Menna Barreto, patrona dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre 2024 por sua trajetória de dedicação ao tradicionalismo.

Rotina

Parte fundamental para a expressão das tradições, as competições de danças ocorrem em reuniões, como o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), o principal do segmento, e em rodeios, principalmente. Cada modalidade tem suas características próprias e exige habilidades específicas, como interpretação, desenvoltura e harmonia em conjunto.

Duas vezes campeã do Enart (2016 e 2019) e vice em outras oportunidades, o dançarino, ensaiador e coreógrafo Duda Freitas integra o grupo do CTG Tiarayú, em Porto Alegre, reunindo cerca de 40 membros. Sua inspiração veio de dentro de casa: seus pais dançam na categoria Xiru, acima de 40 anos.

– Nosso grupo adulto de dança é de alta performance. Para atingir o padrão para nível de competição leva tempo. Mas, com dedicação, tudo é possível – assegura, destacando a vitória recente no Mbororê, título conquistado pelo coletivo no Sarsu de Arte Gaúcha, competição de rodeio sediada em Campo Bom.



Invernada adulta do CTG Tiarayú, de Porto Alegre, já venceu duas vezes o Enart e ficou em quinto lugar em 2023



Grupo de dança do CTG Campo dos Bugres, de Caxias do Sul, ensaia para fazer bonito nas apresentações deste ano

O momento teve significado especial pela retomada após período da enchente, no qual não foi possível prosseguir com a agenda de ensaios prevista.

Devido às chuvas, fomos obrigados a ficar um mês sem ensaiar

Nosso CTG fica na zona norte de Porto Alegre e temos dançarinos de Canoas e do Vale do Sinos, muitos dos quais tiveram suas casas atingidas, inclusive eu. Nosso espaço virou um ponto de coleta. O galpão e o salão estavam

cheios de doações, roupas, comida e água. Não havia clima nem condições para ensaios – relembra.

Para além do Rio Grande do Sul, o grupo representou o Estado em eventos nacionais e internacionais. Na década de 1990, uma caravana

viajou pelo norte e nordeste do Brasil, apresentando-se em palcos como o Teatro Castro Alves, em Salvador, e na Feira da Providência, em Belém, no Pará. Fora do país, estiveram nas cidades de Durazno e Canelones, no Uruguai.

Enart confirmado

Com a retomada do calendário, a edição deste ano do Enart, considerado o maior festival de arte amadora da América Latina, está confirmada para novembro, em Santa Cruz do Sul.

O conceito do Enart é muito semelhante ao do Carnaval. Todo o ano, monta-se um enredo, um contexto e se apresenta uma coreografia de entrada e uma de saída. Ano passado, homenageamos Jayme Caetano Braun em alusão ao seu centenário. Em 2022, nosso tema foi sobre Sepé Tiaraju – explica Duda.

Já o grupo do CTG Campo dos Bugres, de Caxias do Sul, optou por falar sobre a história dos italianos no Rio Grande do Sul no ano passado e já prepara novidades para novembro. O coletivo é composto por um instrutor, um coordenador, 24 dançarinos e quatro ensaiadores, entre os quais está Camila Sales Mocelin.

Participo desde os meus 18 anos. São pessoas que não convivem somente no final de semana. A maioria faz parte do meu dia a dia e são irmãos que tenho o prazer em ter ao meu lado, não somente em momentos bons mas, principalmente, nos ruins. Estamos trabalhando bastante esse ano para alcançar nossos objetivos. No Enart, mostramos o nosso trabalho do ano inteiro, não só para o festival, mas para outros públicos também. O CTG é minha segunda casa – comenta.

Ao final das apresentações, um corpo multidisciplinar de jurados define os vencedores. No Enart e fora dele, a dança e suas vertentes fazem vibrar o tradicionalismo nos espaços dos CTGs e da cultura gaúcha durante todo o ano.

A dança gaúcha tem um significado grande para mim, é onde coloco meu sentimento, minha alma e consigo expressar o que ela me transmite – finaliza.

PLANO RIO GRANDE

TODOS NOS POR TODOS NOS

JUNTOS, VAMOS DEIXAR O ESTADO AINDA MAIS FORTE E VOLTAR A VER O BRILHO NO OLHAR DE TODOS OS GAÚCHOS E GAÚCHAS

📌 Governo do Estado conhece a garra que cada rio-grandense leva no coração. Inspirado nela, desenvolveu iniciativas de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática, que propõem medidas para enfrentar os desafios causados pelas enchentes. Tudo para deixar o Estado ainda mais forte, mostrar o orgulho da nossa gente e servir novas façanhas de modelo a toda terra.



Quer saber mais sobre o PLANO RIO GRANDE e ver tudo o que estamos fazendo para reerguer o nosso Estado? Acesse planoriogrande.rs.gov.br ou aponte a câmera do seu celular.



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

ORGULHO

A importância do cavalo para o gaúcho

REPORTAGEM
Especial

Arma de guerra, instrumento de trabalho, meio de locomoção e símbolo de resistência... a presença do cavalo permeia a cultura gaúcha de diferentes formas ao longo dos últimos séculos. O animal foi fundamental, inclusive, para a formação geográfica do Estado.

Não imaginamos a cultura nem o movimento tradicionalista sem esses animais. Muitas cidades começaram com as tropeadas e carreteadas. Ainda há muitos locais nos quais só é possível chegar a pata de cavalo - comenta o vice-presidente de Cavalgadas do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e presidente da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul (Orcav), Ildo Wagner, com a

experiência de quem conta ter percorrido mais de 10 mil quilômetros em cavalgadas oficiais cortando o território gaúcho.

Do passado ao presente, numa das imagens mais marcantes da enchente de maio, o cavalo conhecido nacionalmente por Caramelo ficou imortalizado no imaginário popular depois de permanecer dias ilhado em cima de um telhado até ser resgatado, em Canoas.

O cavalo simboliza o espírito livre e destemido, próprio da identidade dos gaúchos, além da força e de uma profunda conexão com a terra - avalia Valdir Damiani, diretor de cavalgadas da 11ª Região Tradicionalista (RT), que contempla os municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Veranópolis.

O animal cumpre papel de

protagonista durante os Festos Farroupilhas do mês de setembro, com destaque para as cavalgadas - que exigem um roteiro de no mínimo 20 quilômetros empreendidas por vários grupos.

É muito emocionante ver como ficou nosso Estado e perceber a força que nós, gaúchos, temos - pontua Vanir Pedrosa, membro do CTG Carreteiro da Saudade, de Gravataí.

Superando as incertezas sobre a realização das atividades e mudanças de itinerário necessárias em virtude de ainda muitas estradas, pontes e acessos estarem comprometidos devido às consequências da crise climática, as cavalgadas ocorreram difundindo valores do tradicionalismo em encontros com comunidades de todas as regiões.

- Estou fazendo parte da his-



Daniel Pereira, de Tupand, participa de cavalgadas há mais de 15 anos

JUNTOS, MANTEMOS VIVAS AS NOSSAS TRADIÇÕES

20 DE SETEMBRO, DIA DO GAÚCHO

Neste 20 de setembro, celebramos não apenas a nossa história, mas a força que ela nos dá através das nossas tradições. Em tempos desafiadores, é essa herança que nos mantém firmes, alimentando nossa coragem e renovando o nosso orgulho em ser gaúchos.

Porque a riqueza de uma cultura está em suas tradições e na união da sua gente.

Acesse o QR CODE e confira a programação completa.

Patrocinadores:

Realização:

tória do meu Estado, do meu município, trazendo a chama crioula para minha cidade e aumentando meu círculo de amizade – completa.

Cavalgadas

O cumprimento da legislação sanitária vigente e o cuidado com o bem-estar animal são destacados por quem participa dos eventos. Em geral, as distâncias percorridas não superam os 35 quilômetros diários e o ritmo empregado costuma ser de 5 km/h, com várias paradas para descanso para evitar o desgaste acentuado da cavalgada.

– Os cavalos têm que estar saudáveis e com um bom preparo físico, exames veterinários e ferragens em dia. Durante o trajeto, há todo um cuidado com a alimentação dos animais. Todos recebem ração duas vezes por dia. Além disso, levamos remédios e ferramentas para eventuais problemas que possam encontrar e ficamos sempre atentos a algum sinal de desgaste, cansaço ou estresse – pontua.

Daniel Pereira, patrão do CTG Estância do Salvador, de Tupan-

di, e membro dos Tropeiros da Chama Crioula da 15ª Região Tradicionalista (RT), participa de cavalgadas há mais de 15 anos.

– Sempre temos cavalos reserva no grupo para eventuais percalços. Dependendo da distância percorrida e dos dias de cavalgada, o animal anda um dia e descansa no outro – comenta, sobre a logística preparada para os deslocamentos.

A possibilidade de contemplar a natureza e o encontro entre gerações é outro estímulo sublinhado por quem vive a experiência das cavalgadas.

– Neste ano, tive a oportunidade rara de cavalgar com meu pai e com meu filho. Três gerações da família unidas pelo tradicionalismo. Sinto muito orgulho por isso e por conhecer grande parte do nosso território no lombo do cavalo – define Pereira.

Nas disputas de rodeios, os cavalos também aparecem com relevância, porque os eventos são uma celebração das habilidades de manejo dos bois e da destreza dos cavaleiros.

– A relação que existe entre o cavaleiro (peão) e o cavalo se



Vanir Pedroso, do CTG Carreiros da Saudade, de Gravataí, mantém os cuidados com a égua Serrana o ano inteiro

configura como fundamental para o sucesso nas competições, exigindo confiança, sintonia e habilidade de comunicação. Os rodeios preservam as tradições do Rio Grande do Sul, celebran-

do a cultura rural por meio de músicas, danças e trajes típicos, e o cavalo faz parte desse momento – explica Damiani.

Do cotidiano de trabalho na área rural e urbana aos eventos

especiais, os cavalos compõem a paisagem do Rio Grande do Sul. Foi assim no passado, é no presente e deve continuar a ser no futuro, em que pesem todas as mudanças trazidas pelo tempo.

CASA

20/9, Dia da Revolução Farroupilha

A CEEE Equatorial saúda a força do nosso povo e os ideais farroupilhas. Juntos, vamos superar todos os desafios e construir um Rio Grande cada vez melhor para todos.

Essa

energia

só tem aqui.

Energia para
Reconstruir

Sabe o que estamos fazendo para ajudar RS em energiaparareconstruircee.com.br

CEEE
DISTRIBUIÇÃO

GRUPPO
equatorial

Pelos gaúchos hoje. Pelo futuro todo dia.

ESPORTES CAMPEIROS

Jogos promovem uma baita integração

EDUARDO WOLFF

Especial

Mais do que competir, os esportes campeiros são sinônimo de confraternização e reúnem diversas gerações, de crianças a idosos. Espalhados pelo Rio Grande, os jogos são compostos pelas modalidades bocha campeira, bocha 48, tetafe, tava (jogo do osso), truco cego, truco de amostra e jogo do solo. A prática motiva diversos peões e prendas a montarem equipes e disputarem competições por todo o Rio Grande do Sul.

O vice-presidente de Esportes Campeiros do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Claudemir Bresolin, explica que são em torno de 15 mil praticantes, entre filiados e não filiados ao movimento. Mesmo assim, existe um trabalho de incentivo para que estes jogos sejam ainda mais difundidos. Segundo ele, são modalidades simples de jogar, com estruturas de baixo custo e com diversão garantida.

– Junta avós, pais, mães e filhos. Além disso, quem conhece as regras ajuda aqueles que estão aprendendo – pontua.

Um esporte que está se popularizando é o tetafe, uma espécie de decatlo nas Olimpíadas, porque junta diversos tipos de arremessos, seja com osso, argolas, ferraduras ou moedas. Bresolin destaca que a modalidade é descontraída e inclusiva,

pois permite que pessoas com algum grau de deficiência física possam atuar.

Esta integração dos jogos se espalha pelos CTGs do Estado, como é o caso do Alma Crioula, de Canoas. O patrão da entidade, Valdir Vaz, reforça que é uma ótima oportunidade de juntar os amigos. Ele salienta que não existe restrição de idade para jogar. Aliás, as crianças participam ativamente.

– A gente se diverte bastante. Quando tem os jogos, acampamos e é muito divertido – diz.

O Alma Crioula costuma participar de torneios dentro e fora do Estado. Em julho do ano passado conquistaram, na tava, o segundo lugar no Rodeio Crioulo de Integração de Irati, no Paraná. E, em 2025, na mesma modalidade, estão classificados para o 11º Jogos Tradicionalistas, da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG), que ocorrerá em Brasília.

O CTG foi bastante atingido pela enchente de maio, no entanto, já conseguiu retomar as atividades. Os esportes campeiros foram uma boa atividade para reagrupar seus integrantes.

– Vamos estar na Semana Farroupilha, em Canoas. Até poucos dias não tínhamos certeza. Será importante para nos reunirmos, e o Alma Crioula sempre leva a maioria dos troféus – celebra.

As três modalidades mais praticadas



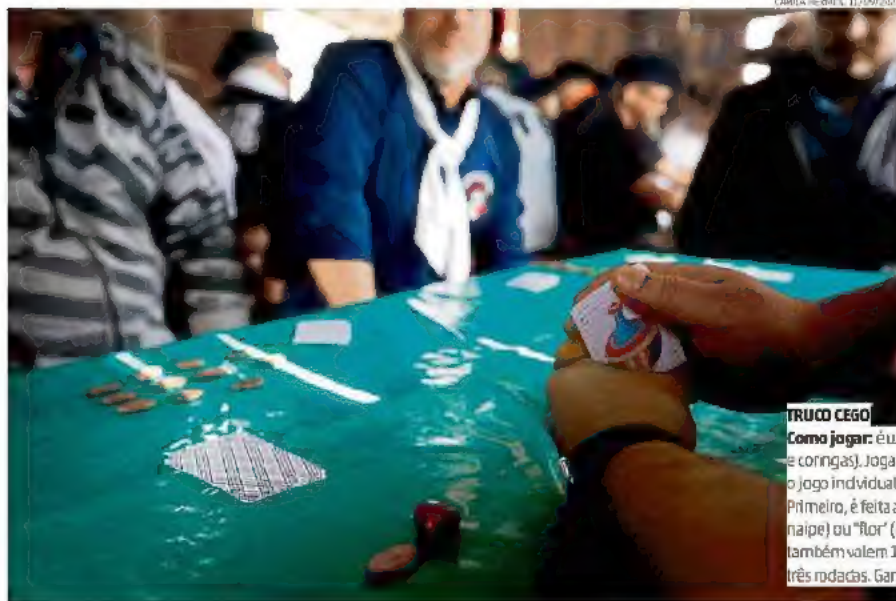
TAVA OU JOGO DO OSSO

Como jogar: a cancha é de 11 metros de comprimento por dois metros de largura. O osso é retirado do garão do bovino, com a suete, que é a parte superior, revestida de bronze. Se o osso cai com a chapa de bronze para cima, ganha um ponto. Quando o osso cai com o cravador no solo, é sorte *clavada* e ganha dois pontos. O *culo* simboliza o azar, e é a parte inferior revestida com chapade ferro. Se cair com este lado para cima, é *culo corrido*, e perde um ponto. Quando o osso tocar o solo com a ponta inversa ao cravador, é *culo clavado*, e perde dois pontos. O jogo é disputado em trios e cada jogador tem direito a 20 tiros, sendo 10 em cada ponta da cancha. O objetivo é marcar a maior pontuação.



TETARFE

Como jogar: a modalidade inclui os jogos de tejo, da tava, da argola e da ferradura. Cada competidor faz uma sequência de arremessos: 10 no tejo, três nas argolas e nas ferraduras e quatro na tava. No tejo, a pontuação varia conforme a proximidade das fichas lançadas com a adaga, e o arremesso é feito a uma distância de quatro metros. Dependendo de onde cair, pode ganhar ou perder pontos. Nas argolas, marca ponto quem lançar o objeto dentro da barra de ferro de 15 centímetros de altura. Na etapa da ferradura, o competidor precisa deixá-la presa na barra de ferro de 20 centímetros de altura, com pontuações diferentes. O trio que tiver a maior pontuação vence.



TRUCO CEGO

Como jogar: é um jogo de cartas com baralho espanhol (sem oito, nove e coringas). Jogado em trios, o truco também aceita as duplas, ou mesmo o jogo individual. Em cada jogada, são entregues três cartas por jogador. Primeiro, é feita a contagem dos pontos: "envido" (duas cartas do mesmo naipe) ou "flor" (três do mesmo naipe). As cartas Sota (valetes), Cavalo e Rei também valem 10 na soma do envido. Em seguida, o jogo é dividido em três rodadas. Ganha quem vencer duas delas, disputadas até os 24 tentos.

INDUMENTÁRIA

Mulheres honram a tradição de bombacha

BIANCA ZASSO
Especial

Durante a 75ª Geração e Distribuição da Chama Crioula, que ocorreu em agosto, em Alegrete, a presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Ilva Goulart, ganhou destaque por ter escolhido bombacha e botas como traje para participar do evento oficial. Coautora do livro *Indumentária Gaúcha do MTG* e pós-graduada em História, ela explica que, apesar de o vestido de prenda ser o traje feminino mais conhecido, a bombacha faz parte da indumentária das mulheres e foi aprovada pelo MTG, em 1948, como traje alternativo para festas campeiras.

– A história das mulheres com a bombacha vem das revoluções. Vários livros trazem imagens, principalmente no pampa gaúcho,

de mulheres utilizando as bombachas do marido ou dos filhos para andar a cavalo e percorrer os campos – explica Ilva.

Edinéia Pereira da Silva, pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Cultura do Centro Universitário de Brusque (Unifebe) e pesquisadora da indumentária gaúcha, lembra que a presença das mulheres na lida campeira foi retratada na pintura pelo artista francês Jean-Baptiste Debret, na obra *Viajantes da Província do Rio Grande*, de 1893. Nela, a mulher aparece montada como os homens, e não de lado, como era o costume, além de usar uma bombacha de algodão por baixo de um longo vestido.

A dança também tem um olhar atento para a indumentária gaúcha. A bailarina Emily Borghetti estreou, em julho deste ano, o espetáculo solo *Chula*, em que apresenta em seu figurino uma

bombacha estilizada e confeccionada em organza, um tecido transparente e brilhante. A escolha, segundo Emily, tem o objetivo de repensar o imaginário gaúcho também por meio do vestuário, já que o material simboliza a pele do Boitatá, figura do folclore do Estado. O modelo, conhecido como balão, é inspirado nas bombachas usadas pelo pai de Emily, o músico Renato Borghetti.

Ao questionar e subverter a ideia da chula como uma dança masculina, o espetáculo traz muito da sua visão sobre como a tradição gaúcha pode ser exaltada de diversas maneiras. O uso da bombacha também tem um sentido prático, já que é uma peça que permite mais mobilidade no palco.

– O espetáculo reforça que podemos contar nossas próprias histórias e escolher nossa própria indumentária – finaliza a artista.



A bailarina Emily Borghetti usa uma bombacha estilizada em seu espetáculo

Liquigás. Energiza, fortalece e impulsiona as tradições gaúchas.

A Liquigás é uma marca Copa Energia e sempre esteve próxima do dia a dia dos gaúchos. Celebramos a tradição desse povo forte marcando presença no Acampamento Farroupilha, dentro do Galpão RBS, de 7 a 22 de setembro.

Liquigás. Energia para sua vida.



@liquigasoficial
/liquigas
liquigas.com.br



SOMOS CHEVROLET PICAPEIROS

CHEVROLET S10



CHEVROLET MONTANA RS

Um picapeiro de verdade sabe que picafe não é sobre ter. É sobre ser. Ser único, ser aventureiro, ser empreendedor, ser família, ser a coragem de ir além.



CHEVROLET SILVERADO

A Chevrolet carrega, por gerações, a tradição e a inovação em picapes.



Paz no trânsito começa por você.

Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores, SAE, 0800 702 4200.



ACESSE O SITE